O TEMPO

Tempo bom, trovoadas à tarde. Temperatura elevada. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.

Máxima — 31.0.
Mínima — 22.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

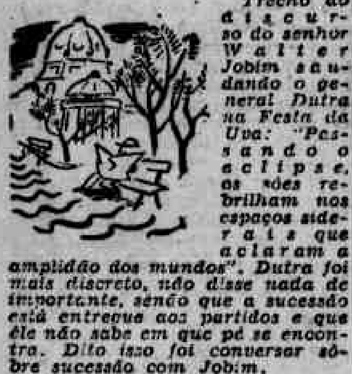
"A imprensa é a vista da nação, por ela é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, devassa o que lhe ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça". RUY

ANO 2 — N.º 53 Diretor CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 28 Fevereiro 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

Vozes da Cidade



Trecho do discurso do senhor Walter Jobim saudando o general Dutra na Festa da Uva: "Passando o eclipse, os sóes rebrilham nos espaços siderais que aclaram a amplidão dos mundos". Dutra foi mais discreto, não disse nada de importante, senão que a sucessão está entregue aos partidos e que êle não sabe em que pé se encontra. Dito isso foi conversar sôbre sucessão com Jobim.

* * *

O sr. Lutero Vargas, candidato a senador pelo Distrito na chapa do PTB, distribuiu alegremente, numa dessas noites, no Vogue, retratos do sr. Getúlio Vargas, como preparativo da sua campanha senatorial.

* * *

Ademar de Barros continua cortejando a igreja, procurando envolver o clero. Há dias esteve em visita ao mosteiro de São Bento e em seguida, distribuiu aos jornais fotografias suas ao lado do deão e diretor do Colegio. Agora, pretende ir à Roma, em avião especial, em visita ao Papa por motivo do Ano Santo. Afirma-se que já seguiram para a Cidade Eterna os seus "técnicos" a fim de estudarem a irradiação da cerimônia.

* * *

O general Mendes de Morais procurou o sr. Oswaldo Aranha e em seguida telefonou para um conhecido jornalista manifestando o seu ponto de vista contrário a êsse movimento em tôrno da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

JOSÉ DO RIO

Apoiados pelo sr. Pereira Lira sabotam as eleições sindicais

Agastado o sr. Honório Monteiro — Argumentam com o perigo do comunismo

Os "lideres" sindicais do Ministério do Trabalho sabotam e desrespeitam as determinações do ministro Honorio Monteiro. O titular da pasta, apesar de suas explosões, não conseguiu até agora obrigar os "pelegos" a cumprirem as suas ordens, pois os "dirigentes" das organizações ministerializadas, com apoio de personalidade de prestigio no Catete e com a máquina sindical nas mãos, desafiam o ministro.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Desde que ascendeu à pasta do Trabalho, o sr. Honório Monteiro vem se manifestando partidário das eleições sindicais imediatas, afim de normalizar a vida das instituições, em cumprimento mesmo da Consolidação das Leis do Trabalho.

Determinou o ministro que fossem preparadas as instruções, mas os "pelegos", com o auxilio de altos funcionários do Ministério conseguiram convencer o professor Honório Monteiro que seria preciso esperar a aprovação da Lei Sindical, em curso no Congresso.

Mas a grita geral dos trabalhadores, cansados das intervenções, fez com que o ministro determinasse novamente que fossem elaboradas as instruções. Mais uma vez os "lideres" sindicais começaram a aplicar a tática da sabotagem, e, pondo em ação a complexa rede de interêsses que os liga aos altos funcionários do Ministério, conseguiram evitar que a ordem do professor Honório Monteiro fosse cumprida.

O "ESTOURO" DO MINISTRO

O ministro aborreceu-se com os altos funcionários do Departamento Nacional do Trabalho e de suas comissões e dos "pelegos". Chamou-os todos a seu gabinete e explodiu. Disse que os "lideres" sabotam e se opõem às eleições sindicais imediatas porque não têm prestigio junto aos trabalhadores e sabem que perderão todas as posições. Verberou o procedimento do Departamento Nacional do Trabalho e das Comissões de Orientação e de Enquadramento Sindical, que se aliaram aos "lideres" para desrespeitar-lhe as ordens.

APOIADOS NO CATETE

Os "lideres" e altos funcionários do DNT tentaram justificar a sua ação, argumentando com o perigo de os comunistas se reapoderarem das direções sindicais. Mas o ministro disse que não queria saber dessas justificativas, que eram usadas como "chantage" e meio de aterrorização para evitar as eleições e impedir a normalização da vida dos sindicatos.

Os oposicionistas ao ministro do Trabalho são liderados pelo "pelego" Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, presidente da Federação dos Trabalhadores na

(Conclue na 8.ª pág.)



Depois da consumação, agora mais cara o freguês deixa uma gorgeta

Submetido ao Rei George o novo gabinete Attlee

Espera-se apenas a substituição de um ministro: o das Colônias — A nova Câmara dos Comuns

LONDRES, 28 (AFP) — Confirma-se que o Primeiro Ministro Clemente Attlee foi recebido pelo Rei, no Palácio de Buckingham, submetendo nessa ocasião ao soberano a lista do seu novo gabinete.

REUNIÃO DO GOVÊRNO

LONDRES, 28 (AFP) — A noticia oficial sôbre a composição do novo Gabinete Attlee está iminente.

O Govêrno estêve ontem reunido durante longo tempo, com a assistência dos principais ministros, tendo sido a reunião consagrada ao exame da situação politica e à ultimação das combinações para a formação do novo Govêrno. O primeiro-ministro, após ter consultado seus colegas, foi à presença do rei para, ao que se diz, submeter a sua majestade a lista ministerial. Aliás, não se esperam surprêsas quanto às postos mais importantes. A única nomeação esperada com interêsse é a do novo ministro das Colônias, em sucessão ao sr. Creech Jones, batido nas eleições.

LONDRES, 28 (AFP) — Está definitivamente ultimada a apuração das eleições gerais. Das 625 cadeiras da nova Câmara dos Comuns 624 estão preenchidas, e a única que falta será preenchida no dia 9 de março, em eleição parcial, em Manchester. Como se sabe, um candidato a essa cadeira morreu durante a campanha eleitoral e pela lei inglêsa terá de se fazer eleição separada. Dessa maneira, pode-se anunciar em caráter definitivo que a nova Câmara dos Comuns ficou assim composta: trabalhistas 315; conservadores e afins 296; liberais 10; nacionalistas irlandeses 2; e o *speaker*, ou presidente, que não tem partido.

A POSIÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 28 (Por Lyle C. Wilson, da U.P.) — Esferas do Partido Conservador insinuaram que Winston Churchill talvez se decida a manter o Partido Trabalhista em sua difícil situação atual de "responsabilidade sem poder" durante todo o tempo que for possivel.

Segundo essas esferas a estrategia conservadora consistirá em tratar de adiar nova eleição tanto quanto for possível, para que os trabalhistas experimentem todas as dificuldades de ter que governar sem maioria suficiente

Manifestação comunista

Depois de pixar as paredes dos Ministérios da Guerra, Marinha e Relações Exteriores, depois de pregar nos muros os clássicos papelsinhos convidando o povo, os comunistas irão hoje às 16 horas ao Itamarati entregar ao titular daquela pasta um cômico memorial de protesto contra a vinda dos observadores americanos Kennan e Edward Muller que realizam uma viagem de estudo pela América Latina, auscultando os seus principais problemas econômicos e financeiros.

O sr. Raul Fernandes, certamente estará a postos para receber os "manifestantes", oferecendo-lhes uma explicação para o assunto, e encerrando assim uma questão que só aos vermelhos tem importância.

Caixinha e coincidência



Gen. Canrobert Pereira da Costa

Denunciamos a reunião de generais havida para impor ao país o nome do sr. Canrobert Pereira da Costa. Apressou-se o Ministro da Guerra a desmentir. Anteriormente dissemos que êle seria o candidato. Fez circulares e proclamações dizendo que não tinha ambições políticas.

Ontem mostramos que a "Editora A Noite", patrimônio da União, está comprando material para a propaganda do sr. Canrobert. Hoje temos a informar o seguinte: o capitão Gregório Ignês de Souza, tesoureiro do Gabinete do Ministro da Guerra, foi incumbido de organizar uma caixinha, junto aos fornecedores daquele ministério.

Compulsoriamente contribuirão com 10% sôbre o valor de todas as faturas resultantes de fornecimentos aos estabelecimentos do Ministério da Guerra.

Coincidindo com essa medida do sr. Gregório Ignês de Souza, os jornais de ontem abriram manchetes e noticiários informando que o sr. Canrobert candidatar-se-á.

"Diretrizes", em manchette, disse: "Canrobert candidato até meiados de março". "O Globo", num estilo diz-que-diz mas-não-diz, informa: "Círculos pessedistas acusam a UDN ou, pelo menos, setores udenistas — de pretender isolar o PSD, através de uma fórmula extra-partidária (General Canrobert), etc." Em "O Mundo", lê-se "O senador Vilas Boas confirma que praticamente toda a UDN quer Canrobert, etc." E se repetiu em outros Estados, inclusive nos jornais do Estado do Rio.

Aguardemos o que dirá o general Canrobert sôbre o assunto.

MORRISON FALA DE NOVAS ELEIÇÕES

O povo inglês deseja um govêrno trabalhista



MORRISON

LONDRES, 28 (AFP) — Em uma reunião organizada por ocasião do centenário da Labour Party, Morrison, lord presidente do Conselho, salientou que o Partido Trabalhista recolheu, nas recentes eleições, o mais alto número de votos já obtidos por algum partido inglês. Morrison, que lastimou entretanto que estes votos não se tenham traduzido por uma maioria suficiente no Parlamento, salientou que os conservadores, apesar do "apoio de numerosos jornais e a despeito de uma campanha levada a efeito sem nenhum escrúpulo", não conseguiram vencer.

"Foram batidos — acrescentou

(Conclui na 8.ª pág.)

REFORMA DO TRIBUNAL MARITIMO

Em junho de 1949 a Comissão Mista de Leis Complementares entregou ao Senado o projeto que atribui ao Tribunal Maritimo o julgamento dos casos ocorridos em embarcações mercantes de qualquer nacionalidade, em águas brasileiras, em embarcações mercantes brasileiras em alto mar, ou em águas estrangeiras, estende-se essa jurisdição aos hidroaviões, aos armadores, ao registro da propriedade maritima e ao pessoal da Marinha Mercante nacional.

Encaminhado o trabalho à Comissão de Constituição e Justiça, mereceu da mesma amplas considerações por parte dos seus membros, além das emendas que ao projeto foram apresentadas.

Envolve o Tribunal Maritimo um mundo de relações não só jurídicas como até economicas e financeiras.

Vai ser votado na sessão do Senado Federal, em que houver número.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O aumento do "cafèzinho" reduziu os ganhos dos garçons

As duas partes do salário — O volume das gorgetas — Aumento de salário

O atual preço do cafèzinho veio reduzir os ganhos dos garçons, provenientes da gorjeta, que tanta importância tem para esses trabalhadores, que estão atravessando uma situação difícil, dada a modificação dos cafés para o do tipo em pé.

Dos 16 mil garçons, mais ou menos, existentes no Rio, só uma pequena parte consegue trabalhar nas "boites" e grandes hotéis, cujo número é naturalmente reduzido. Nessas casas, os salários e gorjetas atingem em muitos casos a cifra dos 8 mil cruzeiros mensais.

AS DUAS PARTES DOS SALARIOS

O salário dos garçons de café na realidade compõe-se de duas partes: uma fixa, o salário propriamente dito, inscrito na carteira profissional, na base do contrato feito com o patrão, e outra, gorjeta, avaliada em média, e que é tomada em consideração pela Justiça do Trabalho nas reclamações em que os garçons são partes.

A parte fixa, o salário, é sempre ajustada em função do rendimento diário da "caixinha", isto é, do total das gorjetas. O modo de recebimento desta varia de casa para casa. Em alguns o empregado recebe-a diretamente do freguês, enquanto que em

(Conclui na 8.ª pág.)

— "Obrigado" — é o que dizem em côro os da copa

Vão ser proibidos os calções curtos e apertados

A policia carioca voltou a preocupar-se com os calções usados pelos banhistas, tanto assim que pretende padronizá-los, determinando tipos e dimensões que não sejam muito curtos, muito justos e muito "decotados".

Tal iniciativa coube desta feita ao sr. Carlos Toledo, delegado do Primeiro Distrito Policial, que não vê com bons olhos o desfile de "tarzans" exibindo calções tipo "bikini" ao lado de louras ou morenas de maillots atômicos. A puritana autoridade adquiriu um calção de exiguas dimensões, acondicionou-o caprichosamente em pacote e encaminhou-o sob oficio ao gabinete de Exames periciais, para que os técnicos decidam se suas dimensões condizem ou não com a decência.

Para fornecer laudo a respeito da solicitação do delegado Toledo foi designado o perito Pompilio Bassero, de quem vai depender, certamente, a sorte de milhares de calções e de jovens banhistas, pois será proibido o uso daqueles que não estiverem de acôrdo com o modelo dos figurinos policiais. Enquanto isso, poré, sucedem-se os assaltos à mão armada.

FROTA RUSSA

ESTOCOLMO, 28 (U.P.) — O almirante Helge Stromback, comandante em chefe da Marinha Sueca declarou que a União Soviética está reforçando a esquadra do Báltico para ocupar a Suécia e a Noruega no caso de guerra com as potências ocidentais. Helge solicitou fosse a Marinha da Suécia reforçada por navios de escolta, destroyers e torpedeiros.

ENTUPIDOS OS ESGOTOS



A rêde de esgotos, hoje sob a responsabilidade da Prefeitura, está se arrebentando por tôda a parte, devido ao entupimento de suas galerias e ao estado de sua insuficiência em vários pontos da cidade. Como no Leme, os encanamentos de esgoto que servem à via que liga as avenidas Rui Barbosa e Oswaldo Cruz entupiram-se e a imundície invadiu a via pública, obrigando os moradores a limpar as calçadas. Reclamaram providências da Prefeitura, mas até agora ninguém se incomodou, pois consertos em esgotos não dão prestígio. O entupimento é em Botafogo e não mereceu a atenção da Prefeitura. Depois ainda querem tornar o Rio uma cidade de turismo.

Desde 47 recebe a CCP da CETEX — NA PAGINA 2

Rumo à socialização — ARTIGO DE MARCELO SILVA JR. — NA PAGINA 3

Mendes de Morais antes e depois — NA PAGINA 3

Tabelamento do café — NA PAGINA 2

A mentira do "El Laborista" — NA PAGINA 10

Uma rápida psicanálise — ARTIGO DE FULTON SHEEN — NA PAGINA 4

Carta de Genebra — NA PAGINA 4

Aliança Getulio-Plinio no Rio Grande do Sul

Cresce a arrogância verde nos pampas — Candidatura Brochado da Rocha lançada pelo acôrdo PTB-PRP — Mal-estar no banquete oferecido ao general Dutra

PORTO ALEGRE, 28 (Do enviado especial) — A aliança PTB-PRP (Getulio-Plinio Salgado) para eleger Diogo Brochado da Rocha à presidência do Rio Grande vinha se desenvolvendo rapidamente na sombra, embora o sr. Salgado Filho tenha demonstrado a elementos locais de seu partido a sua inquietação ante o avanço do integralismo na região colonial. O primeiro sinal da aliança foi a eleição para a mesa da Assembléia de Brochado da Rocha e Wilfram Metzler, chefe integralista do Rio Grande, de cujas atividades durante a guerra ocupa-se longamente o capitão Aurélio Py em seu livro sôbre o nazismo no Brasil.

O banquete de Dutra em Caxias foi assinalado por um incidente resultante dessa aliança, logo abafado, porém que se vai alastrando por toda parte, esperando-se seja levado à tribuna da Assembléia. O episódio conta-se assim: o vice-presidente da Assembléia, sr. Wolfram Metzler, fôra convidado ao banquete oferecido a Dutra no Clube Juvenil. Ali mudou o lugar que lhe estava designado para sentar-se junto ao seu correligionário o deputado Luiz Compagnoni, antigo lider integralista agora ressurgido sem qualquer disfarce. Sentados, começaram a comentar o banquete com sarcasmo. Vendo entrar o inspetor da policia estadual disse um deles: "estamos vigiados". O delegado regional de Caxias, Otacilio Gonçalves da Silva, que

(Conclue na 8.ª pág.)

Reforma do Imposto de Renda

O deputado Antônio Feliciano propôs, em emenda ao Projeto n. 1.358, de 1950, atualmente em pauta, importantes alterações no sistema de cobrança e lançamento do imposto de renda, condensadas nestes dispositivos:

1.º — A quantia limite de imposto de renda, fica elevada de Cr$ 24.000,00 para Cr$..... 48.000,00.

2.º — O impôsto de renda será cobrado sôbre o excedente do limite fixado para a isenção.

3.º — O impôsto sôbre renda que não exceder de Cr$ 60.000,00, será cobrado a razão de um por cento (1%).

4.º — Os descontos referentes a "Encargos de Familia" serão feitos na base seguinte: — Cr$ 10.000,00 para cada filho menor e Cr$ 20.000,00 para conjuge ou mãe viuva quando vive na companhia ou às expensas do contribuinte.

5.º — Todo impôsto superior a Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) poderá ser pago em quatro prestações iguais.

Prezado leitor

Em nosso número de 25 de fevereiro corrente avisávamos que hoje daríamos, na página 5, SUPLEMENTO ECONÔMICO, um roteiro completo do que deve fazer uma sociedade anônima no ato do encerramento do exercício social.

Preferimos, porém, dar a você o organograma do Banco do Brasil. É um trabalho inédito. Pouca gente sabe até onde se estendem os serviços e encargos dêsse Banco que controla tudo, comanda tudo, restringe tudo, emperra tudo.

Agora, com o organograma, sabemos, por exemplo, que há serviços da alçada do Ministério da Fazenda que são realizados por funcionários do Banco, na sede do Banco, com dinheiro do Banco e sob a orientação do Banco.

Também damos o número de agências existentes em todo o país, agências que não resolvem nada porque tudo só se realiza depois da matriz dizer sim ou não.

Daí a grita, muito natural, de quantos batem às carteiras agricola e industrial do monstro da rua Primeiro de Março sem nada obter de prático.

Eis a razão por que adiamos para o próximo número a publicação do roteiro das sociedades anônimas.

Mas, estamos certos, você não perdeu com a troca. A substituição dará a você maior ensejo de conhecer uma das máquinas mais emperrantes e mais perniciosas ao progresso econômico e financeiro.

O REDATOR DE PLANTÃO

A LIÇÃO DOS IMIGRANTES -- Reportagem de CARLOS LACERDA -- (Hoje, na página 4)

DESDE 47 QUE A CCP RECEBE DA CETEX

Verdade que não pode ser desmentida

O "Correio da Manhã" informa que a direção da CCP distribuiu uma nota afirmando: 1. que o seu atual vice-presidente nada tem com a *situação de fato* que encontrou naquela Comissão relativamente ao pagamento, todos os meses, feito pela CETEX, aos funcionários da CCP; 2. que os *membros* da CCP e o seu vice-presidente não recebem quaisquer gratificações por essas atribuições consideradas serviço relevante.

Como se vê, a nota não desmente o que afirmamos na reportagem ontem publicada sob o título "23 mil cruzeiros para a CCP não tratar da grande indústria".

Dissemos que a CETEX, mensalmente *gratifica* os Chefes de Serviço da Comissão presidida pelo cel. Pérez, inclusive pessoal do seu gabinete.

E isso decorre de não dispor a CCP de verba própria para remunerar os servidores públicos que foram requisitados para trabalhar no referido órgão controlador e fixador de preços. Apenas isto.

Daí ter o sr. Morvan obtido da CETEX, a partir de junho de 1947, 23 mil e 200 cruzeiros mensais para gratificar os chefes de serviço e o pessoal do gabinete daquela Comissão, a título de gratificação pelos serviços prestados.

Logo, o que noticia o "Correio da Manhã" está perfeitamente de acôrdo com o que publicamos ontem. Daí o cel. Pérez adiantar que nada tem com a situação de fato encontrada. Perfeito. Desde junho de 1947 paga a CETEX à CCP, na conta "Gratificação a Diversos", 23 mil e 200 cruzeiros mensais para serem distribuidos aos Chefes e a outros servidores da CCP. Quanto a isto nada pode contrapôr o vice-presidente. As fôlhas mensais constam da contabilidade da CETEX, têm sido motivo de exame por parte do órgão do Ministério do Trabalho a quem cabe a atribuição de examinar a prestação de contas da Comissão Textil e jamais foram impugnadas pelo Tribunal de Contas.

E podem ser vistas pelo cel. Pérez, se lhe convier tal exame.

Portanto, continua de pé, inteiramente de pé, a notícia que ontem demos, afirmando que todos os meses a CETEX paga, a título de gratificações, 23 mil e 200 cruzeiros, a servidores públicos que se acham em comissão da CCP.

De acôrdo com o Código de Contabilidade pública, pagam bem, obtendo os comprovantes que êsse mesmo Código estabelece.

Essa a verdade que não pode ser desmentida.

Esbofeteou a ex-noiva

Nilza Barbieri Ribeiro, de 32 anos, funcionária aposentada do Banco do Brasil, residente à rua Figueiredo Magalhães, foi agredida ontem, por seu ex-noivo Vitor José Castel Ruiz Azevedo, engenheiro, professor, residente à Av. Souza Franco, 704, casa 2.

O fato passou-se na esquina da Av. Souza Franco com Nabuco, tendo a vítima, que foi esbofeteada, sofrido uma lesão na face, sendo medicada no Posto Central de Assistência. Os motivos da agressão não foram devidamente esclarecidos.

Perdeu o dinheiro e a ação

MARTINEZ RIESCO NAO CONSEGUIU ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Foi julgada ontem, na 1.ª Vara de Família, a ação proposta pelo ex-milionário espanhol Antonio Martinez Riesco, visando conseguir a anulação de seu casamento com Pablita Martinez de Gusco. Sua espôsa era acusada de haver se apossado indevidamente de tôda a sua fortuna, avaliada em 2 milhões de cruzeiros.

O juiz Geraldo Joffily, titular daquela Vara, proferiu sentença, dando como improcedente as acusações formuladas.

Espancaram o vigilante e tomaram-lhe a arma

Em represália, desfechada uma blitz-krieg no morro dos Guararapes

Sábado último, cêrca das 23 horas, num bar existente à rua Cosme Velho, número 283, desocupados que residem no morro dos Guararapes agrediram a socos a ponta-pés, o vigilante municipal que ali se encontrava de serviço. A arma e o cace-tête do guarda desapareceram e êste foi internado, em estado grave num dos hospitais da Prefeitura.

No dia imediato, cêrca de 50 vigilantes municipais, comandados pelo próprio diretor da corporação compareceram ao bar iniciando uma "blitz-krieg" contra os desocupados, debaixo de pancadaria.

Apanharam a valer Walter de tal, Manoel "Sapo" e um rapaz de nome Jair que nada tinha a ver com a história. Esse foi o que mais sofreu. Em poder de Walter os municipais apreenderam o cace-tête e no morro de Sta. Tereza, em casa de um outro Jair, encontraram o revólver do guarda agredido.

Atualmente aquele trecho da rua Cosme Velho está transformado numa espécie de praça de guerra visto que vários vigilantes municipais o rondam diariamente procurando malandros para desagravarem a corporação.

Explodiu o fogareiro

A doméstica Maria Gomes da Rocha, casada, de 21 anos, moradora à rua Vinte, 14, casa 19, quando tentava acender um fogareiro a álcool, foi vítima de uma explosão, causando-lhe diversas queimaduras pelo corpo.

A doméstica foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Furtado no seguro de 4 aviões

João Alfredo Berttozzi, gerente da Cia. Seguradora Brasileira, com séde à Av. Graça Aranha, 206, 8.º andar, queixou-se à polícia de que o seu empregado Fanailde Dias de Paula, morador à rua Abilio, 627, quando no guichet dos Correios, na A. B. I., foi furtado em uma garantia provisória sôbre seguro de 4 aviões do Serviço Nacional da Malaria e o respectivo recibo de Cr$ 288.521,00 emitido pelo Loide Latino, a favor daquêle Serviço.

Beneficiando os empregados em sindicatos

A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, dirigiu um ofício ao ministro do Trabalho, pleiteando a extensão do direito de hospitalização em sanatórios para tratamento de tuberculose, aos funcionários e empregados dos sindicatos classistas, bem como a todos aquêles que emprestam suas atividades às entidades trabalhistas reconhecidas pelo Ministério.

Caiu o avião na Ilha da Sapucaia

MORTO O PILOTO ELIAS BOGOSSIAN

As últimas horas da tarde de ontem, o aparelho "Fairchild", prefixo PT-19-GEM, do Aero Clube do Brasil, quando fazia acrobacias, espatifou-se de encontro ao solo, na Ilha da Sapucaia. O avião era pilotado pelo aviador civil Elias Abdo Bogossian, de 22 anos, casado, morador à rua Almirante Gonçalves, 5, o qual faleceu em consequência dos ferimentos recebidos.

— PUBLICIDADE —

Conceitos pessimistas sôbre a mulher americana

Não é um estrangeiro despeitado que os emite. Os estrangeiros, principalmente, têm divinizado a mulher norte-americana de várias maneiras descrevendo-a como a mais atraente, a mais moderna e uma das mais bem vestidas do mundo. E' um americano e de responsabilidade, Leland Stowe, correspondente estrangeiro há vinte anos, viajado e vivido, acostumado a comparar os homens e as mulheres de diversas nacionalidades. O resultado dessas comparações não foi favorável à mulher americana. Embora conceda que é excepcionalmente bem feita de corpo, inteligente, a mais livre e a mais independente de tôdas e a que goza de mais privilégios e direitos, demonstrando mais iniciativa do que a maioria das outras mulheres, afirma êle e, com êle, segundo nos informa, tôda uma galeria de ilustres psicólogos, psicanalistas e sociólogos, que a mulher americana é, também, a mais estragada por mimos, a mais egocêntrica do mundo e a mais insatisfeita. E' menos feminina e mostra-se menos interessada pelos homens, pelo marido, pelo lar e pela família do que as mulheres de outras terras. E', também, a mais dispendiosa do universo, a mais irrequieta, a mais enfadonha e, em geral, a menos espiritual, revelando menos individualidade do que qualquer outra mulher do planeta... Estes conceitos pessimistas sôbre a mulher americana são emitidos, em artigo muito pitoresco e bem fundado, aparecido no número de "Seleções" de fevereiro. "Seleções" de fevereiro está à venda. Se você quiser receber, grátis, um exemplar de um dos próximos números de "Seleções", envie êste anúncio a Fernando Chinaglia (Depart. 28—E), Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º andar — Rio de Janeiro, com seu nome e endereço.

Os tamanqueiros querem 80 % de aumento

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos há tempos solicitou aos industriais, que o recusaram, um aumento de 80% nos atuais salários. Em virtude da recusa, foi suscitado dissídio coletivo, devendo realizar-se hoje no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação.

Processados grevistas do Cortume Carioca

A 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento julgou procedente, em parte, o processo instaurado a pedido do Curtume Carioca contra cinco operários que tomaram parte na última greve registrada naquele estabelecimento, visando assim obter autorização para a demissão. A Junta autorizou a de dois trabalhadores, negando-a para dois outros. Nada decidiu quanto ao último, por ter entrado em acôrdo com os patrões.

As partes interpuseram recurso para o Tribunal Regional do Trabalho, sendo designado relator o juiz Mário Lopes de Oliveira e revisor o juiz Celso Lana.

Ainda não está marcada a data do julgamento do recurso.

Prorrogação de convenção coletiva de trabalho

Está convocada para hoje uma assembléia geral no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador para a classe tomar conhecimento da proposta de prorrogação da convenção coletiva de trabalho, existente entre o sindicato e a Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Concentração, hoje, dos bancários

Os bancários, liderados pela Comissão de Defesa, realizarão hoje, às 11 horas, uma concentração em frente à séde do Sindicato dos Bancos, à rua da Candelária, 9. Nessa ocasião, os dirigentes da Comissão de Defesa, transformada hoje em União dos Bancários, deverão abordar o presidente do Sindicato dos Bancos sôbre o aumento e outras reivindicações dos bancários, pois o prazo de dez dias dados aos banqueiros, termina hoje.

Assembléia geral dos vigias portuários

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, em primeira convocação, e às 18 horas, em segunda, a assembléia geral do Sindicato dos Vigias Portuários, para leitura do parecer do Conselho Fiscal e tratar de interêsses da classe.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Enéas Belesdent

CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696

INTERNAÇAO FONE: 26-0470

O tabelamento do café na C. P. do Distrito

Restrições à atitude da Delegacia de Economia Popular prendendo os impostores

A Comissão de Preços do Distrito Federal, reunida hoje, sob a presidência do cel. Coriolano Ribeiro Dutra, considerou o caso do tabelamento feito para as casas de café da cidade pela CCP.

Na opinião do presidente da CPDF o delegado de Economia Popular está agindo corretamente fazendo autuações e prendendo os infratores daquele tabelamento. Acha, entretanto, o sr. Joaquim Ribeiro da Luz, representante da indústria, que, antes da CPDF proceder à classificação das casas de café em primeira e segunda categoria, todos os estabelecimentos poderão cobrar o preço de 50 centavos.

Adiantou que o delegado de Economia Popular não é juiz para proceder ao julgamento dêsses estabelecimentos classificando-os em primeira ou segunda categorias.

O assunto não foi, entretanto, solucionado em virtude de não haver comparecido o sr. Alvaro Pinto, designado relator do processo.

Intransitável a rodovia Rio-S. Paulo

As últimas chuvas desabadas no interior dos Estados do Rio e São Paulo deixaram quase intransitável a rodovia Rio-São Paulo, principalmente no trecho entre Jacareí e Mogi das Cruzes. Em sua quase totalidade aquela estrada está cheia de buracos, o que vem dificultando o trânsito dos caminhões de grande tonelagem.

Algumas emprêsas transportadoras, a fim de evitar maiores prejuizos com a redução do número de veículos empregados no tráfego e na impossibilidade de reter por mais tempo em seus armazens mercadorias como gêneros alimentícios, já estão utilizando o transporte aéreo, o que implica no encarecimento do produto transportado. Afirmam alguns transportadores, que, diante desse estado de coisas, serão compelidos a suspender totalmente o envio de mercadorias por via rodoviária.

Construção do Santuário de Nossa Senhora de Fátima

UMA TOMBOLA DA PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDENCIA

A Pequena Obra da Divina Providência lançou uma tombola cujos produtos reverterão em benefício das obras de construção do Santuário de N. S. de Fátima na rua Riachuelo. Pretende construir êste ano a parte da frente com a respectiva cobertura e a monumental torre ficando assim a estrutura do templo completa. Os prêmios são muitos e de grande valor como um apartamento na rua Bento Lisboa, um automóvel "Renault", mobília de sala de jantar, um Manteaux de Manilla e um sofá-cama Drago que serão sorteados pela Loteria de São João.

A sucessão

A candidatura Canrobert e prorrogação do mandato

Benedito oferece doce de leite à Nação – Comunicada oficialmente a cisão do PSD potiguar – Ainda a reunião de Minas

A situação política, com vista ao problema sucessório, não se definiu nestas últimas 24 horas.

Senão vejamos:

1 — Segundo declarações do deputado Lopes Cançado ela apresenta-se, se possível, mais confusa ainda neste iniciar de semana post-carnavalesca. O representante udenista afiançou que a reunião de Minas ainda está na cogitação do seu partido e de outras agremiações, sendo de se assinalar a declaração do sr. Juscelino Kubitschek, feita em Belo Horizonte, através da qual o líder ortodoxo manifestou sua adesão ao encontro da capital mineira.

Os nomes em cogitação são os dos srs. Melo Viana e Milton Campos, sendo maiores as possibilidades do primeiro, isto na opinião do sr. Lopes Cançado.

2 — Enquanto os mineiros esperam, cresce em todo o país o movimento em torno da candidatura Canrobert. Paralelamente a questão da prorrogação do mandato não deixou de ganhar algum terreno emprestando-se significação especial à conferência Dutra-Jobim que acaba de se realizar em Porto Alegre e que teve por "background" a "apoteótica manifestação ao Presidente" anunciada pelo vespertino oficial e as honorabilidades conferidas a S. Excia. pela Universidade gaúcha. O general, agora, é também doutor.

3 — Benedito Valadares continua manobrando. Já agora resolveu jogar com a candidatura Israel Pinheiro achando que o conhecido proprietário da Fábrica de Doce de Leite de Casté é um nome capaz de unificar as diversas alas do PSD nacional.

4 — O sr. José Américo, depois de desmentir declaração ao mesmo atribuida "de que havia soado a hora Canrobert no relógio da sucessão" está muito satisfeito por haver conseguido, sem luta, sem trabalho e sem compensações a legenda do Partido Libertador para disputar eleições no seu Estado.

5 — Ademar de Barros vai agora enfrentar um novo problema. O Procurador Geral da República passou um enérgico telegrama ao procurador regional de S. Paulo pedindo imediatas providências contra o jôgo.

6 — Seguirá na próxima semana para o Maranhão uma caravana do Partido Libertador, chefiada pelo sr. Raul Pilla e que pretende percorrer as principais localidades daquele Estado do norte, na pregação do ideal parlamentarista.

7 — O governador José Varela, do Rio Grande do Norte, enviou ao presidente do Senado o seguinte telegrama: "Cumpre-me levar ao conhecimento oficial de V. Excia. que a cisão aqui verificada no seio do PSD decorreu de fato impossível de remover, provocado pela não correspondência do senador Georgino Avelino à palavra solenemente empenhada. Estou certo de que contarei com maior contingente dos nossos diretórios municipais, indo às urnas em aliança com a União Democrática Nacional. Minha política permanece de plena solidariedade ao govêrno do Presidente Dutra".

8 — Corre que o sr. Getúlio Vargas virá a esta Capital em abril próximo a fim de presidir à eleição do novo diretório nacional do PTB. A chapa defendida pela ala mais queremista do partido é a seguinte: para presidente, Alencastro Guimarães. Para vice, Salgado Filho. A ala menos queremista deseja a inversão da fórmula e nada mais.

Assaltados mãe e filho

A viúva Clotilde Caetano da Silva, de 42 anos, moradora na rua Morena, 65, e seu filho Walter da Silva, de 19 anos, solteiro, soldado número 65, do Corpo de Bombeiros, quando passavam esta madrugada pela praça H, foram assaltados e agredidos a navalha e cinturão por um grupo de desconhecidos.

Clotilde que sofreu ferimentos leves pelo corpo após receber os curativos de que necessitava no H.P.S., retirou-se, enquanto que Walter, foi internado na enfermaria de sua corporação, com profundos ferimentos generalizados.

Atropelada no Jardim Botânico

Na rua Jardim Botânico foi atropelada, ontem, pelo auto chapa, 60-21-91 Ananisa Boishanann, de 37 anos, residente na rua Abade Ramos, 47, apt. 101, que sofreu fratura exposta da perna esquerda a qual foi amputada no Hospital Miguel Couto.

O motorista do veículo atropelador, José Farias Lima, preso em flagrante, foi autoado na Delegacia do 10.º D.P.

Construção de escolas rurais

Será aberta concorrência pública para a construção de um Parque Recreativo no loteamento da Vila Bandeirante, entre as estações de Acari e Coelho Neto.

Também na Vila Universal, em Santa Cruz, será aberta concorrência pública para a construção de uma escola rural, o mesmo acontecendo na Vila Corcundinha, em Campo Grande.

Seviciou a doméstica

A doméstica Maria Lucia, de 25 anos, solteira, residente à avenida Paulo de Frontin, 56, apartamento 108, empregada numa residência no Largo dos Pilares, ontem à noite quando tentava tomar uma condução, após deixar o emprêgo, foi abrodada por um desconhecido armado de navalha que a obrigou a acompanhá-lo a um terreno baldio atrás da fábrica Manufatura, onde a seviciou. Em seguida o agressor fugiu.

Tabelamento das quitandas em Copacabana

O prefeito Mendes de Morais determinou ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura, a suspensão dos caminhões que faziam a distribuição de mantimentos, verduras, frutas, etc., ao bairro de Copacabana.

Uma comissão de senhoras, residentes naquele bairro, esteve no Gabinete do Diretor do Departamento de Abastecimento, coronel Coriolano Ribeiro Dutra, protestando contra o ato. Em face da reação daqueles consumidores, o coronel Dutra, que ocupa cumulativamente o cargo de presidente da Comissão de Preços do Distrito e é candidato à presidência da Comissão Central de Preços, resolveu promover o tabelamento das quitandas de Copacabana. Pretende com essa medida contentar os consumidores daquele bairro, suprindo o abastecimento feito pelos caminhões, com a redução dos preços nas quitandas.

Não é essa, todavia, a primeira vez que se faz demagogia em tôrno do tabelamento das quitandas. Isso já foi tentado pelo sr. Belo Lisboa e, posteriormente, pelo coronel Arão Gonçalves Lima, antecessor do atual demagogo.

Atrasado o noturno mineiro

Em virtude do descarrilamento de um trem cargueiro na linha do Centro, o noturno mineiro chegará hoje à estação de D. Pedro II sòmente às 12,50 horas, com quatro horas de atraso.

Pereceu afogado

Edison Ferreira Vieira, de 17 anos, residente à rua Frei Sampaio, 688, pereceu afogado ontem, numa lagoinha existente nos fundos do Campo dos Afonsos.

Adiada a assembléia

APENAS 14 TRABALHADORES COMPARECERAM A REUNIAO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e correlatas convocara para ontem uma assembléia geral para tratar da proposta de aumento de 10% nos salários feito pelo sindicato patronal da indústria de cacau e balas, tendo a entidade dos trabalhadores pedido a majoração de 60%. Os empregadores, além disso, submetia, o aumento à produção e à assiduidade integral, só podendo serem relevadas as faltas por motivo de fôrça maior.

A Assembléia entretanto foi adiada para o dia 10 de março, em virtude de terem comparecido apenas 14 operários, não obstante a questão interessar a mais de dois mil trabalhadores.

Registro provisório de professor secundário

O prazo para a substituição dos registros provisórios de professor terminará improrrogavelmente, hoje, dia 28.

Serão cancelados os registros provisórios dos professores que não providenciaram tal substituição, de acôrdo com o que dispõe o Decreto-lei n. 8.777, de 22 de janeiro de 1946.

Querem redução das taxas de matrícula

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE OS ESTUDANTES DE DIREITO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Ameaçam entrar em greve os estudantes da Faculdade de Direito, caso não sejam atendidas as suas reivindicações quanto à redução das taxas de matrícula. O movimento parece ganhar vulto em virtude das dificuldades alegadas pela Reitoria, segundo as quais não foram ainda expedidas pelo ministério da Educação instruções esclarecedoras sôbre o regime a vigorar no corrente ano letivo, diante do decreto-lei que federalizou a Universidade de Minas Gerais.

Por intermédio do professor Francisco Brant, diretor do estabelecimento, está sendo tentada uma solução conciliatória, tendo os estudantes resolvido não efetuar o pagamento das anuidades até que se manifestem os órgãos competentes sôbre o direito que alegam ter, em equiparação com os alunos das demais escolas filiadas à Universidade.

Ameaçadas de paralisação as emprêsas de sorteio

A "Brasilar" interromperá suas atividades se não houver Loteria Federal em março — Aguardam as companhias o pronunciamento da Diretoria de Rendas Internas

Com a paralisação das extrações lotéricas as companhias que negociam apólices sorteaveis ficaram sem saber como proceder pois, até agora, o Ministério da Fazenda, por intermédio da sua Diretoria de Rendas Internas, ainda não se pronunciou.

Em várias emprêsas a espectativa era a mesma, todos aguardando instruções.

PARALISAÇÃO DOS SORTEIOS

Na Brasilar, seu presidente, sr. Isaac Rodrigues Lima, informou-nos que, tendo procurado a Loteria Federal, foi-lhe dito que a interrupção das extrações seria apenas 15 dias. Assim sendo, não paralisariam seus trabalhos pois que o sorteio de sua Companhia sòmente seria realizado no dia 29 de março. Entretanto, mesmo que a interrupção fosse por tempo maior os estatutos da Brasilar prevêem a paralisação dos sorteios por tanto tempo quanto o da paralisação da Loteria.

Um funcionário da firma Maurício Julião que representa a Economizadora Minerva com séde em São Paulo, disse-nos que estão esperando instruções da matriz. Pensa que talvez os sorteios sejam realizados na sede com a presença de um fiscal do govêrno, nada estando resolvido, entretanto, até agora. O sorteio da Minerva será sòmente no dia 25 de março.

NA PRÓ-LAR

A paralisação da Loteria só nos pode dar prejuizo — declarou-nos o sr. Benício Augusto Ferreira Filho diretor da Pró-Lar — acrescentando: — A lei obriga que sejam os nossos sorteios realizados pelas extrações da Loteria. Se a interrupção for de mais tempo do que calculamos teremos de receber instruções do Ministério da Fazenda para não deixarmos os nossos prestamistas sem o sorteio a que têm direito. Penso no entanto que até o dia 26 quando faremos o sorteio de março tudo já estará resolvido.

Na Emprêsa de Crédito e Construções fomos informados de que de acôrdo com o artigo 9.º do decreto 7.930 a Emprêsa obrigatoriamente só pode fazer seus sorteios de acôrdo com a Loteria Federal. Caso a paralisação se prolongue por tempo maior do que esperam, cabe à Diretoria de Rendas Internas por intermédio da Fiscalização dos Clubes de Sorteio dar instruções às companhias que negociam com apólices de sorteio.

Agredida a dentadas

A doméstica Petronilha Maria Muniz, de 27 anos, solteira, moradora à rua Joaquim Rosas, 68, foi agredida a dentadas por sua vizinha Waldice de tal, casada, moradora no mesmo local.

A vítima sofreu ferimento nos dedos da mão direita.

Roubado no ônibus

Quando viajava num ônibus da linha "105", de chapa não identificada, o sr. Adolfo Costa Madruga, morador à av. Julio Furtado, 225, foi roubado em sua carteira, que continha a quantia de 5 mil e 800 cruzeiros.

Enfrentou os ladrões evitando o roubo

As primeiras horas da madrugada de hoje, os ladrões visitaram a casa número 78, da rua da Prata, onde foram surpreendidos pela sua moradora, sra. Almerinda Candida Serrano, de 30 anos, casada, que travou violenta luta com os meliantes, evitando que os mesmos realizassem o seu intento.

Almerinda, que sofreu diversos ferimentos, foi medicada no H. P. S. Os ladrões fugiram.

Tomou à fôrça o dinheiro do português

Joaquim Silva Ferreira, português, residente à rua Odete Braga, 145, foi encarregado pelo seu amigo Antonio Manoel Lopes, comerciante, residente em Nilópolis, de procurar à rua Carmo Neto, 224, apt. 103, Bernardino Gomes Saavedra e pagar-lhe a importância de Cr$ 16.698,00, mediante a entrega de alguns móveis e competente recibo.

Ao chegar em casa de Bernardino e ali não encontrando os móveis, Joaquim se recusou a fazer o pagamento. Bernardino então, munido de um revólver e cace-tête ameaçou o lusitano, obrigando-o dêsse modo a lhe dar a quantia. Sem meios para escapar, Joaquim obedeceu tendo entretanto, procurando depois a polícia do 13.º D. P., onde relatou a ocorrência.

Ateou fogo às vestes e faleceu

Olga Torres, de 17 anos, residente na Avenida Rainha Elizabeth, 62, apt. 5, que fora internada no Hospital Miguel Couto, em virtude de ter ateado fogo às vestes, faleceu por não resistir às queimaduras recebidas.

Milton Sousa havia assaltado outras residências

TENTOU SUICIDAR-SE O LADRAO DE JOIAS DO SR. MARIANI

Milton Sousa, assaltante da casa do sr. Clemente Mariani, tentou ontem suicidar-se, no xadrez da Delegacia de Roubos e Furtos, golpeando os pulsos com os vidros de uma lâmpada.

Esse gesto foi levado a efeito depois de ter sido reconhecido por várias pessoas que tiveram suas residências por êle roubadas e assaltadas.

AS VITIMAS

Foram as seguintes as pessoas vítimas de Milton Sousa:

Antonio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no Rio Comprido, de onde roubou joias avaliadas em 200 mil cruzeiros, vários escudos, fazendas e outros valores. Na fuga, Milton foi visto pela empregada da residência Neusa Corrêa, a qual o reconheceu. A residência do médico Luiz Requeci, à rua Setire, também no Rio Comprido, local em que residia o ladrão, foi assaltada, sendo o médico despojado de 50.000 cruzeiros; da casa do médico Luis Adolfo Pinto, à rua General Roca, o ladrão levou cerca de 60 mil cruzeiros, também em joias.

Trafegarão brevemente os novos vagões da Central

"BOY" PARA ATENDER AOS PASSAGEIROS E GUARDA PARA MANTER A ORDEM

A partir do dia 29 de março, data aniversária da Central do Brasil, São Paulo e Minas serão ligadas ao Rio pelos novos vagões de aço inoxidável recentemente adquiridos nos Estados Unidos.

Dos 63 carros que entrarão no tráfego, sete servirão no serviço postal, outros tantos no transporte de bagagens e sete carros restaurantes.

Uma inovação a ser adotada nos novos vagões é o emprêgo de "boys" cuja função será atender aos passageiros. Esses "boys", que também serão encarregados da limpeza dos vagões, receberam instruções especializadas para bem cumprir sua missão. Também funcionará em cada carro um guarda.

POR QUÊ?

Inegavelmente, a polícia carioca lavrou um tento descobrindo e prendendo em poucas horas o assaltante do palacete residencial do ministro Clemente Mariani. Para esse fim, todos os "sherlocks" foram mobilizados, encetando o Departamento Federal de Segurança diligências que se extenderam a cidades de São Paulo. Telegramas foram interceptados, um bairro ficou praticamente cercado e, ao cabo de 24 horas, um jovem transviado, era surpreendido com o produto do roubo. Refeito do susto, o ministro da Educação enviou às autoridades policiais um telegrama agradecendo-lhes a eficiência pela captura do larápio em prazo record e, à esta hora, já deve ter em seu poder novamente tudo aquilo que parecia perdido para sempre. Quem acompanhou pela leitura dos jornais o noticiário a respeito não deve ter também regateado aplausos à eficientíssima ação da polícia. Estranha e lamenta apenas o fato de que quando outras são as vítimas, as diligências não são muitas vezes realizadas com tanta presteza, e, o que é pior, não são coroadas de êxito.

Por que?

—

Quem deseja adquirir fórmulas impressas para requerimentos do Imposto de Indústria e Profissão à Prefeitura é surpreendido com a notícia de que a única papelaria vendedora é a Santa Cecília, situada à rua da Conceição. Ela, não se sabe como, obteve exclusividade para imprimir tais formulários. Mas, além disso, detem a exclusividade na veda ao público, de sorte que os interessados, estejam em qualquer ponto da cidade, têm que rumar para à rua da Conceição em busca de um impresso, pois a própria repartição não o tem à venda. Estranha um leitor a concessão dada à referida papelaria e pergunta: Por que, então, tais fórmulas não são vendidas em outros locais, na própria Prefeitura, evitando-se extensas caminhadas dos interessados?

Por que?

FÔRO

Matou o vigilante e foi condenado

Quinze anos a pena imposta a Orlando Augusto de Assis — Será julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri, "Sabiá"

O Tribunal do Juri julgou ontem, Orlando Augusto de Assis condenando-o à pena de 15 anos de reclusão, como autor da morte do vigilante municipal Paulino Vieira Almada.

O CRIME

No dia 22 de outubro de 1948, cêrca das 23 horas nos fundos do Café e Bilhares Cancela, situado à rua São Luiz Gonzaga, 74, o acusado fez disparos de arma de fogo contra o vigilante municipal Paulino Almada, matando-o. O promotor que ofereceu a denúncia acrescentou que Orlando Augusto de Assis, vulgo "Coqueiro", disparou os tiros contra a vítima de surprêsa, dificultando, desse modo, ou tornando impossível a sua defesa.

O JULGAMENTO

No julgamento o promotor Luiz Poli procurou mostrar que o acusado era elemento pernicioso e já fôra condenado pela prática da contravenção do chamado "jôgo do bicho", se bem que ainda fôsse primário.

Acrescentou que era um imperativo da defesa social a condenação do réu de acôrdo com o disposto do artigo 121 parágrafo 2.º número IV do Código Penal, em face das provas colhidas nos autos e cuja pena varia entre 12 e 30 anos de reclusão.

A defesa foi feita pelo advogado Hugo Baldessarini, que sustentou a tese da legítima defesa, argumentando que o acusado já sofrera várias agressões por parte da vítima, useira e veseira em violências e arbitrariedades.

HOJE O JULGAMENTO DE "SABIA"

Realizar-se-á hoje o julgamento de Luciano Miguel Cruz Costa, conhecido por "Sabiá", acusado de haver matado o desordeiro Edgar de Oliveira Santos, vulgo "Edgarzinho" em 2 de janeiro de 1949, na Cinelândia. O réu será defendido pelo advogado Carlos de Araujo Lima, que deverá sustentar a tése da legítima defesa putativa. A acusação será feita pelo promotor Emerson de Lima, auxiliado pelo advogado Alfredo Tranjan.

JULGAMENTOS NO PROXIMO MES

Na 3.ª sessão judiciária do corrente ano, do Juízo da 1.ª Vara Criminal, Tribunal do Juri, pelo 1.º Ofício deverão ser julgados os seguintes réus: Dia 1.º — Jorge de Paiva Brito, defendido pelos advogados Alfredo Tranjan, Jorge Pereira e Defensor Público. Dia 2 — Oscar Ferreira da Silva, defendido pelo advogado Santos Levy. Dia 3 — José Homéro Rodrigues e Antonio Pinto, respectivamente defendidos pelos advogados Celso Nascimento e Aloisio Nelson. Dia 6 — Nicélio dos P. Cortes, advogado Saldanha Junior. Dia 7 — José Fernandes Leire Pereira, advogado Celso Nascimento, auxiliar de acusação Alberto F. Moreira. Dia 9 —Ursino Ferreira Mulatinho, advogados Defensor Público, Atila de Sá Peixoto, Alfredo Tranjan e Jorge Pereira. Dia 10 — Nelson da Silva, defensores Wilson Lopes dos Santos e Newton Antunes. Auxiliares de acusação: Maria de Lourdes Pinto Ribeiro e Otávio Moreira Dias. Dia 13 — Teofilo Otávio, defensor: Wilson Lopes dos Santos. Dia 14 — Jorge Schmidt, defensor Norberto dos Santos e José Augusto Ferreira. Dia 16 — Serafim Alves Barbosa — Defensores: defensor Público, Paulo Silveira, Marino Assis Ramos e Aloisio Bittencourt Nelson. Dia 17 — Toribio José dos Santos, defensor: Newton Antunes. Dia 20 — Aleixo Polidoro Filho, defensor Jorge Mariani Machado. Dia 21 — Martiniano Figueiredo, defensores Wilson Lopes dos Santos e Elmo Duarte. Dia 23 — Romario Figueiredo de Andrade, defensor Leopoldo Heitor de Andrade Mendes. Dia 24 — Napoleão José da Silva, defensores Caio Josué Pimentel, Atila de Sá Peixoto e defensor Público. Dia 27 — José de Jesus Relvas, defensor Wilson Lopes dos Santos. Dia 28 — Genario Brito Filho, defensor Norberto dos Santos.

A reclamação dos empregados da "Metrópole"

TRANSFERIDA PARA HOJE A AUDIENCIA

Em virtude de impedimento do Juiz suplente, não póde ter prosseguimento ontem a audiência para julgamento da reclamação dos empregados da Metrópole de Seguros Gerais, ficando a mesma transferida para as 15 horas de hoje.

Voltará a funcionar a NAB

CONCEDIDA AUTORIZAÇAO PELA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

Na última assembléia geral realizada pela Navegação Aérea Brasileira (NAB) o acionista coronel aviador Ari de Albuquerque Lima informou que obtivera autorização do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, do depositário judicial e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicação, para que aquela companhia voltasse a funcionar.

O sr. Albuquerque Lima fez um apêlo aos funcionários para que cooperem no reerguimento da emprêsa e que a diretoria aguarda um pronunciamento nesse sentido, a fim de iniciar a tarefa de reorganização.

O sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, que presidia os trabalhos da assembléia, declarou ser necessário que os ex-funcionários aguardem para mais tarde, quando a situação da companhia o permitir a cobrança dos seus créditos, parceladamente, suspendendo as ações judiciais iniciadas, sem o que seria difícil alcançar êxito completo.

Os membros da diretoria da NAB, eleitos na última assembléia, cujo mandato é de seis anos, são os srs. Carlos Eduardo Soares de Moura, diretor-presidente, Antonio Carlos Navarro Martins, diretor-superintendente e tesoureiro, e tenente-aviador Ximenes de Oliveira, diretor-técnico. Dando sua colaboração para a mais rápida normalização das atividades da emprêsa, êsses funcionários recusam-se a receber honorários, até que a situação da NAB seja normalizada.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** Vamos deixar levedar a situação inglesa pois nada de novo oferece hoje ao comentário. O novo gabinete nasce e como sobre tudo o que nasce cruzam-se as conjeturas, as hipóteses, as esperanças. As reservas de Churchill foram ontem por nós previstas, bem como a possibilidade de novas eleições — sem lhe atribuirmos aquele ar de destino superior aos próprios deuses, habitual na tragédia grega mas menos um pouco na vida politica. A situação evolui e o comentarista fiel a sua missão de espectador interessado aguarda os acontecimentos que lhe forneçam novos temas à sua bem intencionada embora contingente interpretação.

*** Segundo o dr. Robert Kempfer, promotor nos julgamentos nazistas realizados em Nuremberg, Stalin nas negociações de Moscou e Teerã em 1943, usou como "carta trunfo" as ofertas de paz em separado que lhe fizeram os alemães, para obter do Ocidente as concessões que são a chave da atual confusão internacional, pelo poderio que indiretamente atribuiram à Russia. Não se pode negar que Stalin seja um chantagista de grande estilo. O que é dificil é imaginar como depois destes aspectos reveladores os aliados ainda supuseram poder tratar com êle no após guerra como se fosse um "gentleman". Há um ensaio a fazer sôbre a incurável ingenuidade do Ocidente.

*** Em Portugal, nesse formoso país, de tão admiraveis tradições humanistas, Salazar continua a perseguir a oposição chamando comunistas aos liberais para melhor poder exercer, sem reparos do Ocidente, a sua missão ditatorial. O noticiário aponta-nos novas prisões, recorda que ainda há pouco tempo em circunstâncias pouco claras morreu na Penitenciária de Lisboa o militante da "Resistência" Militão Bessa Ribeiro e agora outro é internado numa clinica de psiquiatria. Também há a assinalar o suicídio na policia politica de um preso após os interrogatórios. E' importante distinguir Salazar do povo português, desse admirável povo português que tantas glórias conta no seu passado e que, quando emigrante, tantos serviços tem prestado ao Brasil. Portugal conta 8 séculos, fez grandes coisas sem esperar por Salazar e continuará a viver depois do atual ditador desaparecer. Nenhum mal lhe desejamos. No seu lugar de professor em Coimbra seria porém muito mais util ao país. Esperamos que um dia tenha a sabedoria de transmitir por eleições verdadeiramente livres o poder que não lhe pertence. Evitando espetáculos de violência, serenamente, por transição inteligente e necessária. Nesse dia êle será menos bajulado pelos seus admiradores interessados de hoje, mas merecerá o respeito dos homens conscientes. Até lá será um ditador. E é disso que essencialmente o culpamos, e contra isso não cessaremos de protestar.

*** Agrava-se o movimento grevista em França.

*** Continua a preocupar o povo dos EE. UU., o problema da guerra atômica, a que agora se vem juntar uma nova preocupação, a guerra bacteriológica.

*** Vai iniciar-se o julgamento de Klaus Fuchs o cientista inglês que transmitiu dados importantes aos russos sôbre a bomba atômica e ao que parece sôbre a própria bomba de hidrogênio.

*** O jornal chinês "Sun Man Pao" diz que foi assinado um tratado militar secreto entre os EE. UU. e a China nacionalista. Não há qualquer elemento de contrôle desta notícia, pelo que deve ser encarada com tôdas as reservas.

*** Chan Kai Shek assumirá amanhã, a presidência da China nacionalista.

*** Está provocando grandes debates o livro de Dalin-Nicolaevski sôbre os campos de trabalho forçado na Rússia. Cada dia surgem novas revelações sôbre os métodos do "socialismo" russo.

*** Na revista "Confrontation Internationale", Max Schatman publica um estudo de grande interêsse sôbre o stalinismo em que prova que êsse movimento não tem nenhuma das caracteristicas do socialismo nem da democracia. Faz uma análise da mitologia stalinista e indica os meios para o operariado se libertar da sua influência como primeira condição para realizar a democracia e o socialismo. A falta de espaço impede-nos uma merecida citação dos principais trechos, bem como um adequado comentário.

Amanhã o processo de Fuchs

LONDRES, 28 (AFP) — O processo Fuchs será iniciado amanhã, na Côrte de Justiça desta capital, em Old Bailey. Recorda-se que, em 10 do corrente, o Tribunal da Policia de Bow Street, após ter-se inteirado das acusações que pesavam sôbre o dr. Emil Klaus Fuchs — comunicação, em 1947, a um desconhecido, por motivos atentatórios à segurança e aos interêsses do Estado, de informações relativas às pesquisas atômicas — havia decidido que a questão seria julgada pela Côrte de Justiça.

O "caso Fuchs" despertou interêsse não somente da Grã-Bretanha mas do mundo inteiro, especialmente nos Estados Unidos, onde Fuchs participou ativamente dos trabalhos atômicos, em 1945.

Salienta-se que o processo que será iniciado amanhã será rico em revelações sôbre os "desapareçidos", que se tornam cada vez mais frequentes, no dominio atômico. Será entretanto observada a mais estrita discrição, concernente aos segredos que cercam as pesquisas sôbre a energia nuclear.

A ACUSAÇÃO

LONDRES, 28 (AFP) — O notável jurisconsulto Sir Harley Shawcross, "Attorney General" da Grã-Bretanha, foi encarregado de dirigir a acusação no processo do cientista Fuchs, culpado de atividades traidoras relacionadas com a bomba atômica, que amanhã se inaugurará nesta capital. Os debates serão presididos pelo mais alto magistrado britânico, o "Lord Chief of Justice" (correspondendo a presidente do Supremo Tribunal no Brasil).

Continuam as perseguições de Perón à imprensa

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Atividades Anti-argentinas ordenou um processo de urgência a fim de estabelecer as fontes e condições nas quais os jornais "La Prensa" e "La Nación" obtiveram papel para fazer suas edições habituais.

Além disso, a mesma comissão exige cópia do texto dos telegramas publicados nos dois jornais, contendo "comentários contrários à politica economica do govêrno argentino e de todos que emitam conceito anti-argentino".

União do capital e do trabalho, preconiza o líder trabalhista americano Walther Reuther

ATLANTIC CITY, 28 (UP) — A crise econômica dos Estados Unidos seria a arma "mais devastadora em poder do Cominform, mais mesmo que uma grande reserva de bombas de hidrogênio", afirmou o presidente do Sindicato dos Operários da Indústria do Automóvel, sr. Walther Reuther, ontem.

Em sua oração, Reuther assinalou que os comunistas esperam sejam os Estados Unidos arrastados à "debacle" econômica verificada em 1929.

O líder trabalhista norte-americano também indicou que mesmo os amigos dos Estados Unidos temem a possibilidade de uma depressão econômica, pelo que recomendou que o capital e o trabalho se unam para evitar a ameaça, realizando "ofensiva de paz em favor de programa positivo de ação econômica e social".

Posição da Juventude Católica em face da "Marcha sôbre Berlim"

COLONIA, 28 (AFP) — Durante a Assembléia Geral realizada ontem nesta cidade, a Federação das Juventudes Católicas Alemãs decidiu romper relações com as Juventudes Livres da Alemanha (FDJ).

As Juventudes Católicas protestam, principalmente, contra a organização, pela FDJ, da "Marcha sôbre Berlim" em Pentecostes, "manifestação destinada a enganar os jovens, com objetivos politicos".

Repressão política em Portugal

LISBOA, 28 — (AFP) — Um comunicado da Policia anuncia a prisão de Miguel Forjaz Lacerda, autor de um certo número de cartas mimeografadas, acusando a Policia de haver maltratado seu cunhado, o dr. Silva Martins, preso em 9 de abril de 1949. Este último, que era encarregado, da publicação dos jornais clandestinos "Avante" e "Militante", foi recentemente transferido da prisão para uma clinica psiquiátrica, em virtude, declara o comunicado, "de certas manifestações de desregramento mental, atribuidas à doença hereditária, imperfeitamente identificada".

O comunicado acrescenta, por outro lado, que tôdas as insinuações, concernentes aos máus tratos que teriam sido infligidos ao dr. Silva Martins, são destituidas de fundamento.

Recorda-se, a respeito, que um recente comunicado da Policia anunciou o falecimento de um membro influente do Partido Comunista Português, Militão Ribeiro morto na enfermaria da prisão, em resultado de uma afecção pulmonar, assim como diversas prisões e o suicidio de um outro membro deste Partido, durante um interrogatório.

Estes comunicados publicados pela imprensa portuguesa mostram que a campanha de repressão às atividades subversivas anunciada em março do ano passado pelo ministro do Interior e marcada, alguns meses após, pela prisão de Alvaro Cunhal, chefe presumido do Partido Comunista, prossegue com grande energia.

Sem dar um tiro

Zeca e Zico

vão tomar o seu coração em deliciosas aventuras a começar brevemente

- na -

TRIBUNA DA IMPRENSA

OS TEMPOS MUDAM

Mendes de Morais antes e depois

ANTES

Em oficio de 28 de novembro de 1949, dirigido ao presidente do Senado, o general Mendes de Morais levantou objeções sôbre o pronunciamento da Câmara Alta ao rejeitar, por 32 votos contra 6, em sessão de 21 do mesmo mês, o veto parcial por êle oposto ao Projeto de Lei n.º 134. Em resumo, o Prefeito, depois de criticar e argumentar sôbre a contagem do prazo de 30 dias dentro do qual deve o Senado apreciar os vetos, sob pena de serem havidos por aprovados, pretendia que o assunto fosse, novamente, submetido ao pronunciamento do plenário para que decidisse "se o veto fôra de fato rejeitado ou se, ao tempo da apreciação, já estava tacitamente aprovado".

O sr. Artur Santos, chamado a opinar sôbre êsse extravagante oficio do sr. Morais, disse, entre outras coisas:

"Nem se viu, jamais, na tradição parlamentar, essa novidade de um corpo legislativo admitir embargos às suas deliberações para, alterando-as integralmente, considerar aprovada uma lei rejeitada, ou vigente um ato que havia fulminado de inexistente".

DEPOIS

Ontem, foi lido no expediente do Senado, o seguinte telegrama do sr. Angelo Mendes de Morais:

"Tenho a houra de dirigir-me a v. excia. solicitando se digne transmitir ao Senado Federal a expressão do meu profundo agradecimento pela aprovação dos vetos que opus aos projetos 425 e 320 do ano findo. Tais proposições representavam um conjunto de favores e liberalidades sem atingir a massa geral dos funcionários da Prefeitura e importavam num aumento de despesa de mais de 500 milhões de cruzeiros. A rejeição dos meus vetos deixaria o Distrito Federal numa situação de verdadeiro cáos econômico e financeiro. Foi isso o que o egrégio Senado da República soube evitar com a elevada compreensão do seu papel em face da Constituição e das leis. Assim, ao enviar-lhe esta mensagem de reconhecimento, estou seguro de representar os interêsses do Distrito e o patriotismo de quem, absorvido nas tarefas de uma administração pesada e difícil, sabe ter na devida conta o gesto que acaba de assumir a Câmara Alta do país, verdadeiro centro de gravidade das nossas instituições democráticas. Atenciosas saudações. Angelo Mendes de Morais — Prefeito do Distrito Federal".

NO SENADO

A eleição do Presidente da Republica pelo Congresso

Aprovado na Comissão de Justiça o projeto que regula a eleição do presidente e vice-presidente da República, em caso de morte ou renúncia — Pela 4.ª vez faltou número para votações

Pela quarta vez consecutiva não houve número no Senado para deliberar. Apenas 25 representantes estiveram no plenário e o sr. Nereu Ramos com êsse "quorum" regimental encerrou a discussão de vários projetos em pauta, determinando para a Ordem do Dia de hoje a votação de tôda a matéria.

NAS COMISSÕES

Sob a presidência do senador Waldemar Pedrosa, reuniu-se a Comissão de Justiça. Entre os vários assuntos em pauta, foi aprovado o projeto que regula a eleição, pelo Congresso, do presidente e vice-presidente da República, em caso de morte ou renúncia.

Os ferroviários da Leopoldina apelam para o Senado

O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, sr. Rubem Cordeiro, dirigiu o seguinte telegrama ao Senado sôbre o abono aos ferroviários:

"Em nome de minha classe, venho fazer caloroso apelo no sentido de ter andamento, nessa ilustre Casa, o projeto n. 47, do corrente ano, ora em regime de urgência e que estende a concessão do abono de Natal aos ferroviários da Leopoldina".

Movimento diplomático em Portugal

LISBOA, 27 (U.P.) — O govêrno português está estudando a eleição popular quanto aos embaixadores que devem representar Lisboa em Washington, Londres e Rio de Janeiro.

Aquelas embaixadas estão vagas, por óra, após a renúncia dos srs. Teotonio Pereira, Duque de Palmela e João Bianchi.

Nos circulos diplomáticos lisboetas circula o rumor de que o ministro Esteves Fernandes, chefe do Departamento Econômico do Ministério do Exterior de Portugal, será o escolhido para a embaixada em Washington.

Para a Embaixada de Portugal em Londres está sendo debatido o nome do sr. Antônio Faria, secretário geral do Ministério do Exterior.

Finalmente, para a Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, é cotado o nome do sr. Luiz Supico Pinto, ex-ministro da Economia e chefe da Missão Econômica Portuguesa oficial, que esteve no Rio no ano passado, a fim de negociar um acôrdo de comércio e pagamentos entre Portugal e o Brasil.

Os três apontados são jovens e estão prontos a continuar na execução da politica externa já traçada por Salazar.

Declarações do cientista atômico Urey

NOVA YORK, 28 (AFP) — Comunicam de Columbus, no Ohio:

"Harold Urey, um dos cientistas americanos que participaram na ultimação da bomba atômica, formulou aqui a esperança de que a nova super-bomba, isto é, a "bomba de hidrogênio" não funcionará.

Isso disse o cientista a um grupo de homens de imprensa, mas frisando que de qualquer maneira os Estados Unidos devem ir até o fim no estudo e na observação dessa arma, porque se tal não fizerem "outros o farão".

Abordando, a seguir, a questão do controle da bomba atômica, exprimiu Urey a opinião de que um acôrdo com a URSS a êsse respeito não seria jamais possivel. Segundo o cientista, a única resposta à ameaça do perigo atual reside na "forte união", ou na federação dos paises ocidentais"

Fugindo dos batalhões de trabalho

TAIPEH, Formosa, 28 (U.P.) — O Ministério da Defesa nacionalista declarou que milhares de jovens chinêses estão fugindo das principais cidades do continente, afim de escaparem à convocação para os batalhões de trabalho a serem enviados à União Soviética. Alegou que o lider comunista chinês Mao Tsé Tung, em adendo secreto ao recente tratado Moscou-Pequim, prometeu fornecer à Rússia 5 milhões de trabalhadores.

NOTAS DO RIO GRANDE

Salgado Filho anuncia a solução do problema sucessório até 10 de março

Rearticulação do integralismo no sul — Reforçada a guarda pessoal do general Dutra pela proximidade de S. Borja

PORTO ALEGRE (pelo telégrafo) — Inaugurando a exposição comemorativa do 75º aniversário da imigração italiana no Rio Grande do Sul o ministro Daniel de Carvalho fêz o elogio da imigração e recomendou a reforma agrária, dizendo que a lei de terras e colonização enviada há dois anos ao Congresso seria a melhor celebração do centenário da lei de terras do Império, assinada em 1850.

A região colonial gaúcha, tendo Caxias como principal centro urbano, é um expressivo exemplo das vantagens da imigração. Dos quase 200 tipos de uvas cultivados, predominando ainda o velho tronco americano da uva Isabel, fluem anualmente 500 milhões de cruzeiros da produção de frutas e vinho, melhorada de ano para ano. Primitivos italianos aqui chegados ocuparam zonas loteadas pelo Govêrno imperial no antigo campo dos Bugres, hoje transformado em excelente cidade em cujo municipio cada cidadão contribui em média com 1.200 cruzeiros anuais para a União, o Estado e o Municipio. A surpreendente exposição comemorativa demonstra genuino progresso industrial, partido de base agrária sã e estável, mediante loteamento e formação de pequenas propriedades agricolas, a indústria nascendo do artesanato e ao lado dele, prosperando por ter mercado local independente de artificios protecionistas. Vi operários da fábrica Murano de Veneza montando por conta própria fábrica de vinhos tipo Murano, atingindo extrema perfeição comparado ao vidro veneziano. A pequena produção inicial vai aumentando dia a dia.

Há dez anos a cidade não tinha um único centimetro de pavimentação, hoje está tôda calçada graças aos esforços do prefeito Dante Marcucci, agora afastado das atividades públicas.

Foi bom que Dutra visitasse Caxias; assim êle terá oportunidade de verificar os prejuizos causados ao país com o retardamento do fluxo imigratório devido à absurda politica de seu govêrno.

A população, acrescida dos forasteiros que superlotam a cidade, dormindo por todos os cantos, recepcionou o presidente Dutra, respeitosa porém chocamente. O policiamento foi meticuloso e a guarda pessoal foi restabelecida, como se o Presidente temesse a relativa proximidade de São Borja. No Hotel Real hospeda-se a delegação do Congresso que veio assistir à festa comemorativa, coincidente com a Festa da Uva. A delegação parlamentar é chefiada pelo senador Salgado Filho e dela fazem parte os srs. Francisco Gallotti e Pedro Vergara. O sr. Salgado Filho viajará por vários municipios, seguindo depois para Itu, de onde irá à estância de Getúlio. Disse-nos êle que a questão sucessória estará resolvida até 10 de março próximo: "de março não passaremos". Perguntado se até o dia 10 teria o nome do candidato, respondeu sorrindo: "Isso não garanto, porém teremos programa firmado".

O sr. Salgado Filho representa a corrente menos exclusivista do PTB, que procura utilizar o prestigio de Getúlio para uma dominação politica ampla, capaz de assegurar a formação de um govêrno mais estável. Sua atuação, porém, depende de conseguir êle sobrepujar seus trêfegos correligionários, que apenas se interessam pelo nome de Getúlio para se elegerem.

O fato politico mais digno de nota na região colonial é o ressurgimento integralista, que está explorando antigos sentimentos italianos e os ressentimentos cometidos pela antiga politica nacionalizadora. O integralismo prospera sob evidente escândalo da proteção de elementos do clero que, excetuados alguns de seus membros, estimula a reorganização do integralismo com maior inconsciência. Por isso mesmo a reação anti-clerical toma logo a forma anti-religiosa em zona onde predominam sentimentos cristãos, dando proeminência à maçonaria, que encarna a reação contra a proteção que grande parte do clero está dispensando ao integralismo. Os integralistas cortejam antigos colonos e exploram ressentimentos enquanto os partidos democráticos vêem-se atucanados de parcialidade contra a facção do clero que protege o integralismo. O comunismo é insignificante na região, só encontrando algum eco devido ao surto integralista.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Revista dos jornais

— "O Globo" classifica de "grande êrro" o fato do atual vice-presidente da CCP consultar outros orgãos governamentais sôbre a extinção de uma comissão inútil como a que lhe deram para dirigir.

Foram tantas as *caixinhas* para "neutralizar as investidas da CCP" que a grande imprensa está triste. Saudades da "amélia".

— "A Manhã", em manchette, diz que chegou ontem o chefe do Govêrno. Teria chegado mesmo? A manchette deixa dúvidas. Principalmente quando diz que grande número de pessoas receberam festivamente o "Chefe da Nação", o que se contradiz com a fotografia estampada onde só se vêem 11 pessoas.

— "Diário de Noticias", tratando de turismo, botou o dedo na ferida. Quer turismo sem DIP. E sem cartazes ufanistas. E sem o instituto do turismo — acrescentamos nós. Porque isso é o que estão querendo os srs. França Filho, Waldemar Marques e outros saudosistas do estado-novo.

— Excelente o artigo do sr. Ildebrando Falcão, sôbre a Hiléia Amazônica, no jornal do sr. Orlando Dantas. "O barulhão intempestivo que tôda uma jacobinada do vôo curto vem levantando, é de entristecer", afirma o articulista.

— O "Correio da Manhã" diz que o sr. Péricles, o morador do "Palácio dos Martírios", irmão do outro, o sr. Aurélio de Góis Monteiro, "é o pior dos loucos". Dificil. Muito dificil distinguir qual dos dois é o pior.

— J. E. de Macedo Soares, no "Diário Carioca", continua pedindo que o sr. Dutra continui. Em 30, o sr. J. E. pensava de modo diferente.

J. T.

NA CÂMARA

Urgência para o Estatuto dos Funcionários

Líder ademarista contra o jôgo — Mais de 50 os mortos na Alagoas de Silvestre

EXPEDIENTE

Falaram ontem:

1 — Plinio Barreto, para apresentar dois projetos. O primeiro pedindo um crédito de um milhão de cruzeiros para serem gastos nas comemorações do centenário do Código Comercial. O outro visa a reformar da Lei de Falências.

2 — Coelho Rodrigues, sôbre a lei bancária que continua parada no Senado.

3 — José Maria Mello, caso de Alagoas. Quando atacava o sr. Silvestre de Gois foi advertido pelo presidente, o sr. Graeco Cardoso, que citou artigo do Regimento da Casa que proibe a um deputado dirigir criticas à ação de colegas. Silvestre foi deputado antes de ser governador. Em aparte o sr. Coelho Rodrigues disse que já foram mortas mais de 50 pessoas desde que o irmão do general Góis assumiu a chefia do executivo alagoano. O orador queixou-se da falta de jornais em Maceió. Desde o fechamento do "Diário do Povo", não se pode mais pedir ao sr. Silvestre que contasse onde, como e quando s. excia. gastou o dinheiro enviado pelo govêrno federal e por outros Estados e destinado a minorar os sofrimentos das vitimas das enchentes.

4 — Crepori Franco, sôbre a emenda parlamentarista de sua autoria. Quer eleições indiretas mas não pretende favorecer ao sr. Dutra.

5 — Antonio Correia, pleiteando a atenção do Congresso para o seu Estado, o Piauí.

6 — Antonio Feliciano, para apresentar os seguintes projetos: a) isenção de impostos e taxas da Alfândega para grupos geradores de energia elétrica destinados à lavoura e à indústria; b) crédito de dois milhões para a Santa Casa de Limeira; c) regulando a profissão de consertadores de carga e descarga; d) mandando incorporar aos salários dos trabalhadores, para efeito de descontos previdenciários, as quantias pagas a título de abono.

7 — Campos Vergal, como sempre.

8 — Benjamin Farah, pedindo urgência para o projeto que concede passe livre aos jornalistas.

ORDEM DO DIA

Foram aprovadas urgências para os seguintes projetos:

1 — Crédito de 5 milhões para socorrer às vitimas das enchentes em S. Paulo.

2 — Promoção de oficiais e suboficiais médicos no Exército.

3 — Estatuto dos Funcionários Públicos.

Sôbre o projeto que cria a comissão de inquérito para apurar a autenticidade das declarações do deputado comunista Pedro Pomar, feitas no México, falou, a favor, o sr. Arruda Câmara. Posto em votação, foi constatada a falta de número.

Falaram ainda:

1 — Rui Almeida, pedindo andamento do projeto de resolução que manda pagar abono aos funcionários da Câmara.

2 — Crepori Franco, sôbre a situação politica em geral.

3 — Hermes Lima, denunciando a existência de cassinos em vários pontos do país.

Recebeu aparte favorável do lider ademarista Campos Vergal. Disse saber que os governadores A, B e C não conseguiram impedir a jogatina em seus Estados. O sr. Arruda Câmara pediu ao aparteante que traduzisse as iniciais e, como o sr. Vergal não quisesse fazê-lo, seu colega concluiu que o "A" é Adamar. O "B" Barbosa Lima. E o "C"... bem que poderia ser o sr. Campos, de Minas Gerais.

4 — Jurandir Pires, que leu um angustioso apêlo dos funcionários da Central dispensados por haverem participado da greve do abono.

5 — Alarico Pacheco, sôbre violências no Maranhão.

Nova lei do salário mínimo

A Mesa recebeu mensagem do Govêrno propondo a elaboração de lei destinada a substituir a que foi feita pela ditadura estabelecendo o salário mínimo.

O projeto estabelece, entre outras coisas, que não haverá distinção de sexo, nem de estado civil para percepção do salário. A espôsa legitima é equiparada à companheira do trabalhador solteiro e os filhos naturais aos legitimos.

Reduz até 50% o salário dos menores, desde que se caracterize a condição de aprendiz.

Aumenta até 60% o salário minimo quando o trabalho é realizado em locais insalubres.

Prêmio Nobel da Paz

OSLO, 28 (AFP) — Vinte e oito personalidades e seis instituições foram propostas para o Prêmio Nobel da Paz. Entre os candidatos figuram, o rei da Grécia, o general Marshall, o presidente Truman, Pandit Nehru, a senhora Maria Montessori, padagoga italiana.

Rumo à socialização

Marcelo Silva Junior

Apoiado por todos os partidos politicos e pela Associação Médica Britânica, através da Comissão de Planejamento Médico, integrada também por outras organizações, o Serviço Nacional de Saúde entrou em vigor na Inglaterra no dia 5 de julho de 48, simultaneamente com o Seguro Nacional (complemento do famoso Plano Beveridge), com um orçamento de 180.175.000 de libras, assegurando a todos os súditos, indistintamente, assistência médica e odontológica gratuitas, incluidos medicamentos, óculos, dentaduras e aparelhos ortopédicos, sem a modalidade de seguro especial ou a de "caridade", mas sim na base de contribuição individual de modo a libertar o povo das preocupações financeiras na angustiosa contingência da enfermidade.

Sucedeu ao Seguro Nacional de Saúde, que vigorova desde 1912, amparando a todos os empregados adultos, e que a Associação Médica Britânica propôs em 1930 fosse extensivo aos dependentes dos segurados.

A luz da nova lei, o cidadão escolhe livremente um facultativo na lista dos inscritos junto ao Comitê do Exercicio da Medicina, preenche um formulário que lhe é entregue, elegendo assim, com tôda a simplicidade, o seu médico, remunerado pelo fundo público na base do número de clientes, dentro de um limite fixado. No caso de menores de 16 anos, a escolha é feita pelos pais.

Por sua vez, o médico requer àquele Comitê licença para trabalhar na área que deseja, só lhe sendo negada tal licença se ela estiver já saturada de clinicos. Um fundo especial realiza "pagamentos de estimulo" aos clinicos que operam em áreas cuja baixa densidade demográfica não lhes assegura renda adequada.

Recentemente, o Ministério da Saúde divulgou em folheto o seu "Novo Programa de Assistência Médica", com seis itens:

(1) — reconstrução e reaparelhamento, com modernização dos hospitais e centros de saúde; (2) — ampliação do pessoal, com treinamento rapido do maior numero possivel de assistentes; (3) — melhor distribuição dos recursos; (4) — ampliação do trabalho de equipe, para evitar a burocratização da medicina; (5) — incentivo à experimentação; (6) — estimulo à ação preventiva, pois que "a nação não poderá ter plena assistência de seus médicos enquanto êstes dedicarem muito tempo à cura e pouco à prevenção das doenças".

O novo sistema criou um mercado de trabalho muito escasso e dificil, fora do serviço público, principalmente para os principiantes no exercicio da clinica. Outra novidade de interessante da medicina socializada inglêsa é a instituição, muito razoável, de rigoroso full-time para os internistas de sanatórios de tuberculosos e hospitais de alienados.

Burnet M. Davis ilustra o seu interessante estudo — Serviço Nacional de Saúde na Inglaterra — com o organograma abaixo:

Relações Administrativas no Serviço Nacional de Saúde

NOTA: Este organograma administrativo, simplificado, não mostra todos os comitês consultivos e administrativos mencionados na lei. Note-se que o Conselho Central dos Serviços de Saúde é um órgão consultivo do Ministro e que as autoridades locais de saúde não se situam no mesmo plano administrativo, em relação ao Ministro, como os outros demais corpos administrativos. As referidas autoridades são conselhos do govêrno local, eleitos e administrativamente autônomos, mas seus programas para execução dos deveres estatutários de acôrdo com a lei, estão sujeitos à aprovação do Ministro. Os centros de saúde são uma responsabilidade direta das autoridades locais, tanto quanto sua construção e manutenção lhes interesse, mas, funcionalmente, estarão vinculados intimamente à aprovação de serviços de saúde pessoal, quer preventivos, quer curativos. Não é simples fixar no organograma as representações cruzadas e entrelaçamento de membros que existe entre os vários organismos e são previstos como necessários à coordenação de suas respectivas atividades. (Burnet)

No Brasil, que tem 70% de analfabetos, dois terços de habitantes na zona rural e, consequentemente, 62% dos médicos nas capitais, em que há apenas 14% da população, — só a intervenção do Estado pode equilibrar a assistência médica, rumo à socialização, que um dia virá.

Cada vez mais, vai-se apagando a linha divisória entre a clinica e a medicina preventiva, que os sanitaristas ortodoxos isolaram em departamentos estanques por tanto tempo, com más consequências para a ação profilática em âmbito largo.

Há 415 municipios brasileiros sem um clinico sequer, e, dentro deles, quantas cidades, vilas, povoados carecem de qualquer recurso médico!

De começo, a fixação de clinicos gerais, nêsses municipios, terá de ser feita pelo Estado, em regime de part-time no trabalho; receberiam um vencimento mensal considerado razoável para atender, por dia, a um certo número de pessoas sem capacidade financeira para se tratar, dedicando o resto do seu tempo, livremente, à clinica remunerada (lucro individual). O censo de 40 registra 1.574 cidades brasileiras com menos de 2.000 habitantes, em que o clinico consequentemente, só se manterá, se ajudado pelo Estado.

Mas o clinico representaria, principalmente, uma sentinela avançada da Saúde Pública na luta contra as doenças transmissiveis, sendo abastecido, pelo govêrno, de todos os medicamentos anti-infecciosos, especificos ou não, e do arsenal imunizante necessário. O seu consultório transformar-se-ia num dispensário de imunização contra tôdas as doenças que dão vacina protetora, visando em especial ao pré-escolar e ao escolar, dispondo para isso de uma enfermeira. Seria um doublé de clinico geral e profilata, exercendo certas atividades preventivas, incluidas, naturalmente, também as referentes ao saneamento (serviços de águas, esgotos e mercados). Neste setor, porém, a sua influência exercer-se-ia de longe, mais como um conselheiro do prefeito, que depois, com o avanço da civilização, teria o seu "Conselho de Saúde" próprio.

Assim, teria responsabilidade maior, coletiva, o seu objetivo extrapolando a simples recuperação da saúde dos pacientes.

Para a perfeita discriminação dos serviços preventivos pagos pelo govêrno, a Saúde Pública poderia organizar um folheto disciplinando a ação do clinico em favor da coletividade, o qual o orientaria também quanto à melhor aplicação da moderna terapêutica profilática e dos recursos imunizantes, fornecidos oficialmente.

Fácil a previsão dessa politica sanitária — decréscimo infalivel da incidência das doenças transmissiveis e, portanto, do vulto da assistência médica.

Se dúvidas houvesse quanto à eficiência dessa colaboração do clinico geral nos trabalhos sanitários, o chamado "Plano de Participação Médica", de Detroit, Estados Unidos, em execução há já 20 anos, pois se iniciou em 1928, tranquilizaria o govêrno: ali a participação do médico privado nas atividades preventivas reduziu a zero a mortalidade por difteria e, extraordinariamente, a incidência de outras doenças transmissiveis.

Nenhuma ocasião como esta — a era da terapêutica anti-infeciosa polivalente, tais as sulfas e os antibióticos, bem como dos insetecidas de alta potência e efeito residual prolongado — para a mobilização geral dos médicos no sentido da extinção de doenças epidêmicas, o que é perfeitamente possivel agora.

No novo Ministério de Saúde e Segurança Social, que propomos, haveria, na Divisão de Assistência, um quadro especial de clinicos para serviços preventivos auxiliares em localidades sem assistência médica, os quais seriam admitidos pelo próprio diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, com o minimo possivel de formalidades. Eis ai o germe da socialização da medicina, entre nós.

Medida colateral, que atenuaria a pletora, já tão grande, de médicos nas capitais, seria a organização, pelo professor de Higiene de cada faculdade de Medicina em colaboração com o presidente do diretório acadêmico, de um grande mapa marcado do Brasil que indicasse em cada municipio, no lado dos dados de população e disponibilidades econômico-financeiras, o número de clinicos em atividade na região. O IBGE imprimiu folhetos que refletem exatamente a vida de cada municipio. Aquela providência orientaria a distribuição dos médicos na base das possibilidades econômicas municipais. E' o que estamos tentando fazer em benefício do farmacêutico em nossa cátedra, na Universidade do Brasil, nunca nos esquecendo de que a Higiene é, principalmente, um ramo da sociologia.

REGRESSOU O GENERAL DUTRA

Chegou ontem a esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, o general Eurico Gaspar Dutra. No seu regresso, o presidente da República escalou em Curitiba, onde foi recebido pelo governador do Estado. Após haver almoçado com o governador Lupion, o general Dutra retornou ao aeroporto, tomando novamente o avião em direção ao Rio, onde chegou às 18,30 horas.

LINGUAFILME DO BRASIL

inaugurará o melhor curso de inglês

Inglês em filme — Inglês sem esfôrço

Com licença vou lhes apresentar...

INGLÊS "estilo novo"... INGLÊS com sorriso..

VENHA CONHECER O MÉTODO NOVO E SENSACIONAL DE APRENDER INGLES ..... SE DIVERTINDO!

O método mais facil e mais rápido

CURSOS BÁSICOS DE CINCO MESES
CURSOS PARA ALUNOS ADIANTADOS
"BRUSH-UP COURSES"

Duas aulas por semana, pequenas turmas de 20 a 30 alunos

Inscrição .... Cr$ 60,00
Mensalidade .... Cr$ 110,00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES DE 8 ATE' 18 HORAS

Linguafilme do Brasil, Ltda.

Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 257

(Ed. Rio Branco) 2º and. - Salas 213-215

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

A lição dos imigrantes

(Reportagem)

CAXIAS DO SUL — Joana de Carli, de 60 anos de idade, Maria Casal, de 64, Curglina Speccionarin, de 78, Antonia Lasa, de 80, Casola Angela, de 75, Maria Bolvan, de 74, batem, cardam e fiam linho no fuso e na roca no Museu Retrospectivo da Imigração, organizado pelo Irmão Marista Roberto Gasparoto, da Universidade Católica de Porto Alegre e pela professora Sueli Bastos, ambos descendentes de imigrantes e nascidos em Caxias.

Durante dez dias êles recolheram os primeiros objetos, documentos de identificação e processos de trabalho e da vida dos pioneiros do antigo Campo dos Bugres. Essa comovedora coleção está ameaçada de desaparecimento caso as autoridades não compreendam o valor do documentário da imigração e colonização do Brasil. Há ali quase de tudo: uma cozinha reconstituida, instrumentos de trabalho usados no desbravamento das matas e pinheirais, a primeira bigorna, artigos de uso doméstico, joias de familia, cartas do loteamento das terras, relatos dos imigrantes a suas familias, mostrando fotografias de aleijados e doentes que vieram com os jovens pioneiros no tempo em que não havia indiscriminações imbecis.

O desfile dos carros alegóricos da Festa da Uva, com tôda a ingênua beleza de suas evocações, não ultrapassou a beleza dos cânticos regionais ressurgidos na memória das velhas colonas enquanto fiavam o linho no recinto do Museu, servindo dos instrumentos primitivos de seu labor.

Ao contrário de hoje, quando os que dirigem a imigração julgam indispensável exigir apenas "braços e técnicos", vinham então escultores como Tarquinio Zambele. Isso seria o bastante para qualquer vespertino gritador clamar hoje contra a vinda de artistas entre deslocados de guerra. O escultor Zambele, formado pela Academia de Arte de Milão, veio para o Brasil com 27 anos, com sua mulher, que entrevistei no recinto do Museu Retrospectivo, trabalhou como escultor em madeira e gêsso e como estufador da Colônia. Morto há anos, deixou nove filhos, e um lote de terra. Com a viuva estava o filho primogenito, que é funcionário público, tal qual desejaria o Conselho de Imigração e Colonização e o govêrno, dentro do seu critério de burocratização de todo o povo brasileiro.

A HISTÓRIA DO CASAL BOLZAN

Constituido há 57 anos, sendo êle nascido em San Gregorio nelle Alpi, imigrou a bordo do "Duquesa Giovana" em companhia dos pais e dos irmãos, com passaporte coletivo, em novembro de 1892, chegando ao Brasil em começos de 1893; ela, Maria Ruario Bolzan, nascida em Schio Vicenza, em 1876, veio criança com os pais também para Nova Trento. Casaram-se em 1893 e no ano seguinte nascia a primeira filha, Emilia, casada aos 17 anos com Luiz Peruzo. Enquanto nascia a primeira filha, o casal cuidava da roça de milho, levando ao ombro machado, foice e um pouco de farinha. Em maio de 1894 o casal e a filha vão morar em sua casa própria de 3 metros por 4, feita de toras de madeira. De noite afugentavam onça batendo com força numa tábua suspensa. Como não havia moinho, comeram a primeira safra de milho assado ou cozido. Exemplo às dezenas comprovam a necessidade de se retomar o ritmo da imigração perdido desde o Império.

Cá está o retrato do velho Palombini Antonio, pai do imigrante João, falecido em Caxias em 1927, e Vicente, presidente da Câmara Municipal de Antonio Prado; Henrique, alto funcionário estadual, Hello, gerente da filial do Banco da Provincia, Renato, farmacêutico em Porto Alegre, Lamberto, chefe de vendas da firma Figueira e Homs, Leo Palombini, capitão do Exército, sediado no Rio. Lá estão fôrmas de doce da velha Mariana, que durante 50 anos vendeu gulodices na Praça Dante, bruscamente mudada para Ruy Barbosa durante a guerra, sob pretexto nacionalista, mas na realidade para não parecer que o nome antigo fosse homenagem ao ex-prefeito Dante Marcucci, embora haja um busto do poeta na praça. As fôrmas de doce foram feitas por Abramo Eberle, fundador da surpreendente Metalúrgica de Caxias.

As autoridades de imigração deviam ver as cinco gerações dos Rossato. Aquelas matronas Rosa Privata Dalcando, Filomena Lane Spinato e passariam hoje, um casal de caboclos.

Duvido que uma aldeia de tupiniquim seja mais brasileira do que êste museu de imigrantes que para cá vieram decididos a roçar o mato e enfrentar as onças e mosquitos e construir lares para suas familias nascentes, e aqui ficaram até hoje amealhando, produzindo e desenvolvendo. Muitos ficam pobres como a velha que carda linho, dizendo: "si fa il mestiere proiete", esclarecendo "si gli avesse soldi non faria questo mestiere qua".

Oficio proletário que não faria se tivesse dinheiro, diz abrindo num sorriso a bôca desdentada. Em volta dela pulam e dançam louras crianças de sangue lombardo, trentino, veneziano, entre uvas, figos, maçãs, peras, pessegos, trigo, mel e macarronadas.

Se o general Dutra chegasse a compreender o que viu, seria muito instrutiva a sua visita. Mas duvido que compreenda, pois Pereira Lira estava muito preocupado em distribuir aos jornalistas venenos sôbre a Paraiba e José Americo, enquanto Salgado partia para a toca de São Borja e Dutra, sob a necessária proteção e excepcional vigilância, preparava-se para deixar Caxias depois de longo banquete e discurso também longo no qual nada disse de importância.

E' indispensável aplicar à formação do Museu Permanente de Imigração e Colonização a base material recolhida agora em Caxias, parte da verba votada pelo Congresso para a Exposição atual. Sòmente uma têrça parte foi dada por Dutra. Assim, o futuro govêrno quem sabe poderá aprender aqui alguma coisa sôbre a vantagem e a urgência da imigração.

CARLOS LACERDA

A posição dos cristãos em face dos ateus

PARIS, 28 (AFP) — O rev. Padre Riquet pronunciou, em Notre Dame, o primeiro de seus sermões da quaresma, na presença de monsenhor Roncalli, núncio apostólico, de monsenhor Galtin, arcebispo de Paris, e do general Vancier, ministro do Canadá na França. Escolheu o orador para tema: "O cristão em face dos ateismos".

Repelindo, de inicio, a idéia de uma religião "confinada em seus templos, exilada em sua oração e em seu sonho de um consolador Além", o pregador se pronunciou em favor de um amor cristão militante, exercendo-se a "tôda hora, em tôdas as circunstâncias, na oficina, na fábrica, no escritório, na rua, na vida quotidiana". "No entanto, interroga o padre Riquet, quantos homens vivem hoje êsse ideal de amor? Milhões de homens parecem fazer profissão de materialismo e ateismo" e dão, no entanto, às vezes, provas de grande fraternidade. Daí, para os cristãos, "uma inquietação, um problema, uma dúvida".

O pregador fêz, em seguida, o paralelo entre certos devotamentos e iniciativas dos ateus e descrentes "cuja eficácia se revela por resultados palpáveis, maciços grandiosos" e os esforços da caridade apostólica "que aparecem ao olhar, timidos, cautelosos, insuficientes, como se os homens de Deus sofressem de um incurável complexo de inferioridade".

O padre Riquet examinou, a seguir, qual deve ser a atitude do cristão em face aos ateus. Depois de ter observado que se encontram, muitas vezes, "ateus honestos, sinceros, generosos", o padre Riquet assegura que "antes de julgar e condenar os ateus de seu tempo, os cristãos devem perguntar, de inicio, se não tornaram Deus (tal como o apresentam, tal como falam dele) dificilmente admissivel e talvez mesmo inaceitável."

Há quem, aparentemente, aspire somente à Religião mais pura, prossegue o pregador, e, pelo contrário, demonstra com seus atos que a Religião serve, muitas vezes, "para mascarar, cobrir e proteger obscuras baixezas, imundas torpezas, cálculos e combinações de um mesquinho egoismo".

Depois de ter frisado que a Religião parece, a grande número de contemporâneos, "uma arcaica sobrevivência dos mitos infantis dos povos primitivos", o que justifica que os espiritos simples, mal informados, "saúdem no ateismo pretensamente cientifico e progressista um avanço da humanidade", o orador afirmou que "os cristãos devem, em primeiro lugar, purificar de superstições sua Religião e sua teologia".

"Frente aos ateus, devem trazer-lhes um "testemunho de amor", com plena consciência de "sua responsabilidade na incredulidade deles", tentando reparar os erros que os confundem, discernindo através das afirmações verbais o fundo de retidão e boa vontade dos homens que, apesar de tudo, preferem o amor ao ódio".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
O sr. José Marçal Coelho é o único cobrador autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Rezende Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 4º andar
Telefone: 2-9873

Truman vai ver Stalin

Desenho de HILDE

A liberdade na Tchecoslováquia

Dia 18 de fevereiro, o "Osservatore Romano" publicou a noticia de que o govêrno da Tchecoslováquia tinha exigido do vigário capitular da diocese de Bonska-Bistúka, eleito legalmente após a morte do Bispo Diocesano D. André Skrabik — juramento de fidelidade ao govêrno, tendo aquele vigário capitular se negado a cumprir tal imposição. Foi-lhe impedido o exercicio de suas funções e o govêrno nomeou um administrador eclesiástico, que não foi reconhecido pelas legitimas autoridades eclesiásticas e foi excomungado pelo Papa.

Os milhões do Impôsto Sindical

O sr. Candido Motta Filho exerce os seguintes cargos públicos: chefe do Gabinete do Ministério do Trabalho, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS), professor do curso de Legislação dirigido pelo ex-padre Serra e membro do Serviço de Recreação Operária.

Como Chefe do Gabinete do sr. Honorio Monteiro, despacha com Diretores e Chefes de Serviço, além de ser o substituto direto do ministro nos seus impedimentos, o que corre quase semanalmente.

Também é quem distribui serviços a todos os oficiais e funcionários que compõem o Gabinete ministerial.

Ainda escreve artiguetes para a cadeia de jornais do sr. Chateaubriand e para o "Digesto Econômico", de São Paulo. Também faz os discursos do ministro, sempre que o mesmo tem que tratar de assuntos sociológicos, literários ou econômicos.

Não satisfeito, o sr. Motta Filho, legitima vara de emprêgos, está distribuindo as publicações que a CTOS vem fazendo, publicações que custam, no minimo, 30 cruzeiros cada uma. Sem o cartão, assinado em tinta verde (saudades do DEIP!) e que está assim redigido: *"Ministério do Trabalho, Ind. e Comércio — Comissão Técnica de Orientação Sindical — Gabinete do Presidente — Com os atenciosos cumprimentos de Candido Motta Filho"*.

E assim o Chefe do Gabinete do ministro vai consumindo milhões do imposto sindical, arrancados compulsoriamente dos trabalhadores. Além da acumulação, isto é, de ganhar por vários lugares.

Casas vazias

Não defendemos a alta dos aluguéis. Nem a cobrança de luvas. Mas um fato precisa ficar bem claro em matéria de locação de imóveis. A Prefeitura é a responsável pela majoração dos aluguéis. Não há quem desconheça os negócios feitos entre lançadores e proprietários.

Também não há mais quem ignore que anualmente o sr. Mendes de Morais vem aumentando tôdas as taxas e todos os impostos que oneram o mais simples prédio residencial.

E nesse circulo vicioso vem subindo o aluguel de quartos, salas, porões, bangalôs, apartamentos ou simples casas residenciais.

E as consequências não se fazem esperar.

Há os que exploram o chefe de familia que precisa morar. Também os que fazem da locação de imóveis um meio de fácil enriquecimento. Mas se examinarmos bem todo êsse intrincado mecanismo, ver-se-á que na base de tôda essa exploração aparece como figura de primeira grandeza a máquina estatal, ora vestida de lançadores, ora de avaliadores, ora de Departamento da Renda Imobiliária.

Um êmulo de Policarpo Quaresma

O deputado Arthur Bernardes, outrora conhecido como homem austero e comedido em suas opiniões (a despeito de seu extremado nacionalismo), deu agora para mostrar certos sintomas que estão alarmando até mesmo seus admiradores mais sinceros. Dizem que vai aos poucos adquirindo aversão pronunciada por tudo que sugira influência estrangeira. Foi o que aconteceu com aquele outro nacionalista extremado, muito conhecido de Lima Barreto — o sr. Policarpo Quaresma, contemporâneo de Floriano Peixoto, que chegou mesmo a propôr a adoção do guarani como lingua nacional, em memorial escrito no mais puro idioma indigena. O sr. Bernardes não chegou a tanto, mas evidentemente caminha para lá.

Ainda há pouco sua senhoria foi à tribuna da Câmara para denunciar uma trama diabólica que estaria sendo preparada contra o Brasil. Dá-se que o sr. Bernardes tem amigos no estrangeiro (amigos brasileiros, bem entendido); um dêsses amigos, que reside em Roma, escreveu-lhe que em certo subterrâneo escuro da Via Appia um grupo de 400 homens, composto de cientistas, militares e paraquedistas, elabora planos para ocupar a parte da Amazônia que se destinaria à Itália pelo Convenio de Iquitos, que criou o Instituto da Hiléia Amazônica, por iniciativa do govêrno brasileiro. Alarmado com mais essa ameaça da Hidra Imperialista contra o Brasil o sr. Bernardes investe contra os responsáveis pela nossa politica externa, que segundo êle estaria se expondo a vexames.

Se amanhã o sr. Arthur Bernardes receber uma carta de Jacarepaguá, informando que um grupo de esquimós, cansados de suportar o clima frio da Lapônia, prepara-se para invadir o norte do Brasil, sua senhoria irá correndo à tribuna da Câmara denunciar a trama sinistra. E depois disso é capaz até de pensar que está sendo útil ao pais.

Contra a Constituição

A 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento deu provimento em parte ao processo instaurado pelo Cortume Carioca, visando a demissão de cinco trabalhadores que participaram da última greve ali registrada. A Junta autorizou a emprêsa a demitir dois operários, negou a medida para dois outros e quanto ao último nada decidiu, porque havia entrado em acôrdo com a emprêsa. As partes recorreram para o Tribunal Regional do Trabalho.

O processo foi instaurado com base em dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, feita no recesso dos gabinetes dos burocratas na noite do Estado Novo, quando imperavam aqui concepções fascistas e reacionárias quanto aos direitos dos trabalhadores à greve.

Mas acontece que a Constituição aprovada em 1946, elaborada por um parlamento, sob a luz da democracia, reconheceu aos trabalhadores o direito de greve.

Assim, o processo é manifestamente nulo, pois está em desacôrdo com um direito reconhecido pela Lei Magna.

Os prejudicados devem recorrer a todos os meios legais para anular a sentença da Junta, no que contarão com o apoio de todos que querem que vigorem aqui, de fato, as liberdades democráticas, das quais a de greve é uma das fundamentais.

IDÉIAS E FATOS

Ecos do Carnaval

Quando viu a dois metros de si a autoridade em carne e osso, o locutor desgovernou-se e foi bruscamente acometido por um convulsivo ataque de civismo carnavalesco.

Esquecido dos longos dias monótonos em que falara por dever de oficio, falava agora com ardor de neófito, com o entusiasmo de quem encontra na vida um momento perfeito, com a espontaneidade de quem fala por amor. E falou. E chamou a autoridade de tudo, isto é, de tudo o que é bom. E depois, mais arrastado pela incontinência do que pela lógica, achou que seria bonito dizer alguma coisa em nome do povo, e disse mais ou menos assim: "êsse pobre povo! tão miserável! tão infeliz! etc. etc. mereceu de v. excia., da magnanimidade a v. excia. etc., etc., êsses dias de delirante folguedo da cidade maravilhosa etc. etc. etc. e êsse pobre povo, etc., agradece penhorado agradece a v. excia. etc. etc.". E todos se alegravam que o pobre povo, etc., tão bem soubesse agradecer.

Mas a Rainha do Carnaval estava ali também a dois metros do locutor, à espera da coroa e da consagração. A rigor era ela o defunto daquele entêrro, isto é, a personagem principal momentâneamente eclipsada pelo Poder. E o locutor, que conhece as regras, sabe que apesar dos discursos é preciso enterrar o defunto. Aliviado, por dentro, de tudo o que já disse ao Poder, compreende que tôdas as atenções, inclusive a da autoridade, dirigem-se para a Rainha. Começa então o locutor a anunciar a cerimônia da coroação.

— Elvira Pagã! Você é a perfeita representante fisica e cultural da mulher brasileira!!!

—

Dias depois, já na Quaresma, certos jornalistas (dêsses que nunca se deixam arrastar pelas paixões, como nós) dizem com sizudez e ponderação que devemos ser justos, que o Carnaval estêve magnifico, que a verdade obriga a reconhecer que foi o melhor Carnaval dêsses últimos anos.

Houve um que declarou que o número de vitimas (aliás muito dignas de lástima) podia ser considerado (sem paixões) como um indice da animação carnavalesca. Se a bondade do Carnaval se mede pela animação, e ninguém o contesta, então medir-se-á também (sejamos justos) pelo número de vitimas.

—

Resta saber se as mães, as irmãs, as filhas, e as espôsas dêsses cavalheiros, tão justos e tão desapaixonados, concordam com o locutor que a representante delas, fisica e cultural, seja dona Elvira Pagã.

GUSTAVO CORÇÃO

"O PROBLEMA DO TRABALHO"

O sr. Paulo Novais realizará hoje, na sede da Resistência Democrática, à rua México, 98, 7º andar, sala 709, uma conferência sôbre o tema "O Problema do Trabalho".

VARIEDADES

Os assinantes e leitores da revista "Natural History", que se edita nos Estados Unidos, estão recebendo essa publicação com um delicioso perfume nas suas páginas. A idéia desta iniciativa pertence ao sub-diretor do Museu Nacional de História Natural, o qual notando o cheiro caracteristico da tinta de impressão, estudou a maneira de o evitar. E, graças as suas indicações, o diretor da referida revista resolveu misturar com a tinta de impressão um perfume especial que se evapora lentamente.

—

O sr. Joseph Besford, de Sunderland, mede nada menos de um metros e oitenta e cinco e pesa cento e sete quilos. E' capaz de levantar um cavalo e de vencer dezoito homens em luta de tração. Pois apesar de tôda a sua fôrça fisica, o sr. Besford acaba de pedir a proteção da Justiça contra as tentativas de sedução de Violette Hanson, um "brotinho" de um metro e quarenta e pesa quarenta e oito quilos...

Carta de Genebra

Ofensiva diplomática francêsa no Levante

Genebra, via aérea. A ofensiva diplomática francesa no levante está ampliando rapidamente o seu campo. Sábado à noite toda a Comissão de Conciliação da Palestina embarcou para Paris a convite do govêrno francês, e na segunda-feira os representantes turco, francês e americano junto à comissão visitaram o Quai d'Orsay; no dia seguinte foram homenageados com um almoço oficial, na quarta-feira avistaram-se com o sr. Schuman, ministro das Relações Exteriores, e depois embarcaram de volta a Genebra, a fim de continuar com o seu trabalho de conciliação.

Desde que se percebeu em Londres e Paris que os EE.UU. não aceitariam compromissos no Oriente Médio fora da Pérsia e da Turquia, e que quaisquer responsabilidades outras naquela região deviam continuar com os ingleses — desde essa época que a politica francesa se tornou ativa e intervencionista no levante.

A opinião francesa é que em tais circunstâncias a França preferiria dividir suas responsabilidades com seus aliados ingleses. Essa preferência tem sido demonstrada em várias ocasiões.

Em consequência da recente proposta francesa de transferência do posto terminal do oleoduto do Iraque para o Libano e a Siria, onde os interesses franceses são menos restritos, as conversações de Paris certamente versaram sôbre a opinião francesa de que a Comissão de Conciliação da Palestina, por iniciativa francesa e com auxilio norte-americano, devia impor uma solução para o Oriente Médio em linhas a serem traçadas pelo representante francês da Comissão.

Não obstante, funcionários da Comissão de Conciliação acentuam que, embora possa ser êsse o ponto de vista francês, a visita a Paris não teve significação politica. Quanto à politica americana no Levante parece ser de estrita não intervenção, exceto no que toca aos problemas de defesa da fronteira norte. Judeus, franceses, árabes e ingleses foram aconselhados a solucionar suas divergências sem a intervenção de estranhos.

Atribui-se grande significação a essa mudança de atitude por parte do govêrno norte-americano. Julga-se improvável que o sr. Acheson, responsável pela politica externa dos EE.UU., tivesse adotado êsse curso se não tivesse visto nele uma razoável possibilidade de êxito.

Mas há duas dificuldades no caminho de uma solução pronta e satisfatória. Devido à continuação do bloqueio do petróleo de Israel pelos árabes a construção de um oleoduto secundário de Elat, no golfo de Akaba, a Haifa, foi seriamente considerada. As obras levariam um ano, consumiriam cerca de 500 mil contos (8 milhões de libras) e permitiria o abastecimento de Haifa com petróleo do golfo persa, sem passar por território árabe — mas acarretaria a aceitação por parte da Grã Bretanha das reivindicações de Israel sôbre todo o sul do Negeb.

O govêrno britânico ainda não se decidiu a reconhecer essa reivindicação, fato que contribuiu, entre outros, para dificultar os entendimentos de paz entre Israel e Jordão. Depois de ter concordado praticamente com tudo o rei Abdula mudou de idéia mais uma vez e reiterou sua reivindicação de um corredor árabe através do Negeb, atitude que a Comissão de Conciliação atribui à politica britânica. (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Cartas dos leitores

Recebemos do deputado Jurandir Pires Ferreira a seguinte carta:

Na edição de 13 do corrente, vem inserto um artigo assinado pelo eminente deputado José Bonifácio sôbre "A reestruturação da Central do Brasil, na Câmara dos Deputados".

O artigo do sr. José Bonifácio, apesar da elegância que o aprimora na linguagem e na exposição, claudica com a verdade, por ela passa tangenciando, ou, o que é, por vezes, o mais notável, dá solução de um simplismo comovedor.

Assim, depois de dizer do mal que representa a existência de dois tipos de servidores na Central do Brasil: os pertencentes ao Quadro II, com todas as vantagens, e os empregados da autarquia, sem nenhum direito, mostra, quase como uma ironia a superioridade do substitutivo do Senado sôbre o projeto da Câmara que restabelecia o citado quadro, porque por êle se nivelam todos "direitos e ninguém mais terá aumentos etc.". Em outras palavras, ao invés de se ampliar, para os que não têm, o direito que outros já gosam, tira-se o dos que têm, para igualar aos que não têm. Realmente, seria uma solução simplista mas não humana.

E diz o articulista mais, que o restabelecimento do Quadro II só interessará a 1.981 pessoas, das 38 mil que servem à Central. Essas 1.981 são as que serão imediatamente promovidas com o restabelecimento do Quadro. Evidentemente não é tão pouco assim duas mil vagas, ou seja o atendimento imediato de mais de 5% do total dos servidores, não se referindo, o que reconhece o sr. José Bonifácio no próprio artigo, que a cada acesso ao quadro ocorrem vagas. Ele assim se exprime: "Mas, com a entrada de 1.931 pessoas no quadro que se restabelece pelo projeto da Câmara "abrirão vagas" e conclui "não há dúvida. Mas até os 38 mil se beneficiarem das vagas, já o mundo acabou..."

Como acaba depressa esse mundo! Quantos generais têm um exército e quantos oficiais aspiram lá atingir? Evidentemente não há generais em número igual a 5% do total dos quadros, contudo ninguém pensou extinguir êsses postos pensando que neles não cabem todos os cadetes. Ao contrário, se criaram postos de generais do exército e até marechais, para ampliar o teto das carreiras, aumentando o valor de tôda a série funcional. O que o Quadro II restabelece é o teto alto.

Mas onde rompe frontal com a verdade o articulista é no dizer que pelo projeto da Câmara se abandona, na situação em que se encontram, os que não forem aproveitados no Quadro II. Está assim redigido o dispositivo que ampara êsses 38 mil empregados no projeto da Câmara:

> "Do Regulamento Geral que defina as normas de trabalho e de obrigações dos servidores da autarquia constarão os direitos e deveres de seus servidores e a estruturação básica dos quadros de pessoal o qual permitirá acesso racional, promoções periódicas e a segurança da estabilidade funcional".

Ninguém pois, supôs, muito menos os trabalhadores, que estão acompanhando de perto o andamento do projeto, que todos tenham ingresso no Quadro II. O que êles sabem é que pelo projeto da Câmara todos terão direito a acesso até o Quadro II e que terão assegurados desde logo estabilidade e quadros estruturados com "acesso racional e promoções periódicas". Sabem também que, pelo substitutivo do Senado, essa perspectiva se dissolve, pois só se lhes assegura o que a Constituição já lhes deu.

Está assim redigido o dispositivo introduzido pelo Senado: "Do Estatuto do Pessoal, com as normas de administração de pessoal, os seus deveres e responsabilidades, direitos e vantagens, devendo ser nele regulamentadas as conquistas sociais básicas garantidas na Constituição, bem como as previstas nas leis em vigor, no que se refiram aos ferroviarios".

Em outras palavras, diz o Senado que se aplique na Central o que determina a Constituição e as leis em vigor.

Evidentemente seria acaciano o dispositivo se a atual direção da

(Conclui na 7.ª pág.)

Passatempos

Iniciaremos amanhã o concurso de PALAVRAS CRUZADAS, oferecendo um prêmio, mensalmente, de UMA ASSINATURA ANUAL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA", sorteada entre os solucionistas exatos. As soluções devem ser feitas no próprio desenho, mesmo a lapis e remetidas a esta seção. Mais 24 horas, apenas, caros leitores.

PROBLEMA N.º 53

Horizontais:
1 — Toque de tambor.
7 — Queimados.
8 — Sóbrios.
10 — Chegar.
11 — Luz.
13 — Andava.
14 — Virtude.
16 — Nota.
17 — Afirmo.
19 — Penoso, triste.
22 — Nota.
23 — Contração.
24 — Artigo.

Verticais:
1 — Fama.
2 — Molhar.
3 — Só.
4 — Nota.
5 — Rancores.
6 — Moda.
8 — Lavatório.
9 — Tom.
10 — Animação.
12 — Alianças.
14 — Vara.
15 — Suspendo.
17 — Advérbio.
18 — Cifras.
20 — Nota.
21 — Rio de Portugal.

CHARADAS NOVISSIMAS

Da ROCHA ESCARPADA ouvi uma INTERJEIÇÃO vinda de um NAVIO DE GUERRA — 2-1.

Uma NOTA SEMELHANTE é FUNESTA. — 1-1.

CHARADA CASAL

O DEMAGOGO está no PALANQUE. — 1.

O CARTÃO DO DIA

Rui Sove

Qual a sua profissão?

(Colab. de Bernardo Só)

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS. HORIZONTAIS: Som — Ida — Ralado — Unto — Ha — Oi — Ir — Apodrece — Pa — Os — Em — Arda — Ecoada — Nua — Ala. VERTICAIS: Or — Mau — Ido — Ido — Dó — Inodoro — Atirada — Chapa — Preme — Apa — Ice — Aca — Ada — Eu — Al.

CHARADAS NOVISSIMAS: Catálogo.

CHARADA CASAL: Espicho-a.

CHARADA SINCOPADA: Fôlego — fogo.

CARTÃO DO DIA: Ginecologista.

CORRESPONDENCIA

BERNARDO SO' — Rio — Publicamos hoje um dos seus CARTÕES. Desculpe a demora que é devida a um desvio da sua gentil carta.

ASSIDUA LEITORA — Queira mandar seu nome ou pseudônimo e, se possivel, residência, a fim de publicarmos alguns dos seus CARTÕES. As "assiduas leitoras" são muitas... E' favor, também, datar as cartas.

—

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B.B.

Uma rápida psicanálise

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Psicanálise, em seu sentido original, significa *pesquisa da alma*; sob êsse ponto de vista, isto é, quando conduzida pelo próprio individuo, é um processo salutar. Do exame de nossa própria alma, cada um de nós pode deduzir cinco verdades gerais aplicáveis a tôdas as criaturas:

1. Todos nós temos uma dupla natureza; temos consciência de uma tensão entre nossos ideais elevados e sua realização deficiente — de um conflito entre o que deveriamos fazer e o que realmente fazemos, de uma luta entre o nosso ego, com suas aspirações de supremacia, e as pessoas impostas à nossa vontade por outros egos dotados de intenções contraditórias. Constatamos o conflito entre nosso desejo de viver livres de todo constrangimento e a escravidão aos hábitos viciosos a que sucumbimos quando conseguimos nos libertar dêsse mesmo constrangimento; entre o desejo de permanecer fiéis à nossa personalidade e o fato de que as coisas que mais apreciamos frequentemente nos conduzem a renegar essa mesma personalidade. Êsse estado de tensão é um estado endêmico na criatura humana.

2. Êsse conflito é exclusivo do homem; os animais desconhecem as angústias da indecisão entre dois bens aparentes, solicitando-os ao mesmo tempo em direções diversas. Essa diferença, por si só, explica a causa de tôda essa tensão interna a que estamos sujeitos: o homem tem uma alma imortal, o que não acontece ao animal. Os conflitos que nos acabrunham provêm do fato de vivermos suspensos entre o finito e o infinito; somos como alpinistas a meio caminho de uma escalada, aspirando por alcançar o cume próximo, e ao mesmo tempo temerosos de despencar no abismo cavado aos nossos pés.

3. Representando cada um de nós um composto de alma e corpo, todos temos de optar entre as duas direções nas quais nos podemos mover: progredindo ou decaindo do nosso estado normal. Podemos superar a nossa condição humana buscando a Deus com todo o ardor de nossa alma, ou resvalar para o estado de desespêro e melancolia próprio àqueles que deixaram de procurar o bem supremo. Pois as fronteiras da condição humana podem ser cruzadas em duas direções diferentes: para o alto, em direção à fé, ou para baixo até a loucura. Cada um de nós em cada momento de nossa vida encontra-se orientado em uma ou outra direção; manter a normalidade dentro de um campo meramente humano e natural é impossivel, pois os nossos egos individuais são na verdade demasiado mesquinhos e insignificantes para servir como recipientes adequados às nossas almas imortais.

Aquêles que, desprezando todo e qualquer esfôrço no sentido do aperfeiçoamento de sua alma, sustentam que são sempre felizes, não fazem senão mentir aos outros e a si mesmos; seu desespêro pode ser invisivel, mas nem por isso é menos real. Com o desabar de uma crise de qualquer natureza, essas angústias deixam de ser latentes para se revelarem cruamente. Os casos de suicidios entre aquêles que perdem a fortuna ou se vêem frustrados em seus amores revelam que apenas um leve e ilusório substituto ao amor da vida salvou-os até então de sua profunda descrença quanto à beleza e bondade do universo.

4. Se, porém, a busca de Deus infinito para quem fomos criados, e a agonia do desespêro são as duas alternativas exclusivas que se nos apresentam, que motivos podem levar-nos a rejeitar jamais o convite do Eterno?

Entre a criatura humana e um destino feliz duas barreiras se interpõem, e cada uma delas por si só pode levar o homem ou a mulher dotado de certa timidez a retrair-se e mergulhar no desespêro. Recusam-se alguns a fazer o esfôrço intelectual necessário para buscar a verdade em si mesma, a investigar as origens e finalidades desta vida, a humilhar-se suficientemente para admitir que Deus possa ser distinto da concepção que fazem d'Êle e que, para chegar até Êle, possam ter ainda muito de novo a aprender e a acreditar. Essa recusa é uma barreira a separar o homem orgulhoso da felicidade. Um novo obstáculo à aceitação integral da fé surge sob a forma da recusa em admitir a Divindade pelas exigências que tal aceitação implicaria e por não ousarmos enfrentar a vida desprendendo-nos dos hábitos de luxúria, de avareza e de egoismo que essa aceitação irrestrita nos obrigaria a rejeitar.

5. Aquêle que verdadeiramente "mergulha em si mesmo" jamais se mostra satisfeito com o que ali encontra: êsse vazio interior pode levá-lo ao desespêro. Há entretanto duas espécies de vazio... a desolação de um leito de torrente ressecado e o vazio esperançoso de um ninho, cavado na perspectiva da chegada das avesinhas novas. Assim é que pode haver duas espécies de desespêro: o desespêro satânico, que se recusa a aceitar a misericórdia divina, e o desespêro construtivo daqueles que permitem à sua desgraça receber de Deus um lenitivo. Da primeira espécie foi o desespêro de Judas, que fugiu e enforcou-se. O segundo foi o desespêro de David, que clamou: "Tende piedade de mim, Senhor; tende piedade de mim".

Enquanto fôr possivel obter êsse perdão para aquêles que desesperam de seus próprios conflitos e fraquezas internas, segue-se que o pecado não é a pior desgraça capaz de abater-se sôbre a criatura. O pior de todos os males é a recusa em reconhecer os próprios pecados. Pois, se é verdade que somos pecadores, também o é que existe um Salvador. Se há um Salvador, há uma Cruz. Havendo uma Cruz existirá um meio de amoldá-la às nossas vidas, e nossas vidas a ela. Isso conseguido, teremos afastado o desespêro e conquistado "a paz que o mundo não pode dar".

(Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise)

Licença prévia, arma tarifária a serviço de grupos e de pessoas

Na reportagem anterior mostramos: 1. que a licença prévia decorre do esbanjamento, por parte do Govêrno, do que recebemos em moedas conversíveis; 2. consequentemente, que tal esbanjamento determina os contrôles e as restrições contidos na lei de licença prévia, palativos ante-econômicos, sob todos os aspectos; 3. que à sombra da licença prévia se alimenta um protecionismo condenável, além dos "negócios" proporcionados aos que se infiltram na máquina politico-administrativa.

Tarifas e acordos internacionais

Tôda gente sabe que a maior indústria brasileira é a de tecidos. Maior técnica, econômica e financeiramente. E de tradição entre nós. Pois bem, recentemente, o sr. Ernesto Street, em trabalho publicado no órgão oficial da Comissão Executiva Têxtil (CETEX) escreveu o seguinte:

— "O principal elemento de defesa do mercado interno, nas condições atuais *transferiu-se da tarifa para o contrôle da importação por meio da licença prévia*. A natureza transitória dessa medida torna-a, no entanto, imprópria ao *exercício da função de defesa* que deve ser permanente. A precariedade da licença prévia é ainda agravada pelos termos do Acôrdo no tocante às restrições quantitativas. *Limitações à importação dessa natureza são admitidas, apenas, para corrigir o deficit do balanço de pagamento* ou como decorrência necessária de um plano de desenvolvimento econômico, obrigando-se, no último caso, a parte interessada a comunicar previamente às outras, as razões da medida projetada e a sujeitar-se ao seu julgamento. *A licença prévia não pode, pois, constituir um instrumento de defesa permanente*. As condições atuais do nosso balanço de pagamentos justificam plenamente a sua existência, *não sendo possível*, no entanto, *invocá-la como medida de proteção. A tarifa continua a ser a única arma de defesa adequada e de acôrdo com os compromissos internacionais que assumimos*".

Exata a análise do sr. Street. Sendo como é, a indústria de tecidos, uma das que se encontram em melhores condições técnicas e uma das indústrias de maior produtividade financeira, mesmo assim recorre ao artifício da licença prévia, além de usar da tarifa, e do atual regulamento do imposto de consumo, para defender-se da concorrência estrangeira.

É preciso registrar que a indústria de tecidos, entre as indústrias brasileiras, pode ser classificada como uma das indústrias super-capitalizadas, e obtendo lucros, antes, durante e depois da guerra, como poucas indústrias nacionais vêm obtendo atualmente. Essa talvez a razão invocada pelos que defendem um protecionismo muito interessante para o ganho particular de alguns, mas nefasto para quantos, acima dêsses interêsses, colocam o interêsse de todos — produtores e consumidores.

Em matéria de tecidos, por exemplo, a realidade econômica é a seguinte: as emprêsas têm registrado, em seus Balanços, lucros sobejamente remuneradores. No entanto, o consumo interno de tecidos *per capita* não avançou no mesmo ritmo. Durante a guerra, quando circunstâncias emergenciais impediam que outros produtores competissem com a indústria brasileira impusemos preços e condições aos que bateram às nossas portas. Lucros de guerra foram obtidos numa ânsia indescritível. Cessada a anormalidade nada, ou quase nada, nos resta do volume exportado durante dois ou três anos de guerra mundial, embora a produtividade financeira dêsse grupo industrial continue sendo enorme como indicam os poucos balanços examinados pelos técnicos dêste jornal.

E é tão espantosa essa proteção que, como assinala o sr. Street, nem os acordos internacionais estão sendo cumpridos, graças à licença prévia.

Verso e reverso

Mas acontece que sem importação pouco podemos exportar. O que caracteriza o intercâmbio é exatamente fazer funcionar o sistema importação-exportação, sem o que as dependências se acentuarão cada vez mais

Não só as dependências. Mas a estagnação econômica e financeira. Basta que os importadores de café brequem o ritmo das compras para cairmos numa situação ainda mais precária do que a atual. E isso não está longe de acontecer. Justamente porque sempre estivemos presos aos interêsses, até ontem, dos agricultores; a partir de 1930, aos de um grupo indefinido — misto de agricultor, banqueiro e industrial.

Do lado do negócio, pura e simplesmente, a licença prévia para exportação redundou nos *negócios* do arroz, das carnes, da banha, do milho, da menta, da borracha, das madeiras, da carnaúba, açúcar, couros e peles, pneus e em tantos outros *negócios* que poderíamos denominar escusos. Não houve produtor ou exportador de arroz, por exemplo, que não tivesse pago 20 ou 30 cruzeiros por saco, pela obtenção de uma licença para exportar arroz. E quem recebeu essa *taxa de sacrifício*? O irmão, genro ou protegido do grupo político que dispunha e dispõe de meios para obter uma licença de exportação, sem demora.

Sargentos e automóveis

O caso dos automóveis ilustra com mais fôrça o lado negro da licença prévia. Em face do estabelecido no Decreto número 2.873, de 1940 — Tarifa Alfandegária — qualquer pessoa poderia trazer um automóvel como fazendo parte integrante da sua bagagem sem os aborrecimentos, as restrições e os contrôles fixados pela licença prévia. A gula dos que querem enriquecer da noite para o dia não se aguçou enquanto a compra e venda de um automóvel de passageiros era um negócio normal. Mas um dia, justamente porque o govêrno desequilibrou o balanço de pagamentos, como acentúa o sr. Street e como mostramos na reportagem anterior, surge um decreto proibindo a importação de automóveis. Não se fez esperar o resultado dêsse artifício econômico. E o prejuízo financeiro resultante do ato governamental ainda não foi estimado por quantos estudaram o assunto.

Mas os lucros se tornaram tão grandes que os áulicos do govêrno entraram no negócio. Compreenderam que a hora era oportuna para arranjar alguns milhões de cruzeiros. E o final foi sempre o mesmo, em negócios dessa natureza: em 6 de maio de 1948 o sr. Correia e Castro baixava a Circular número 9, assim:

— Atendendo ao que solicitou a CEXIM, no ofício número 118/48 de 24-4-1948, declaro aos senhores inspetores das Alfândegas, para seu conhecimento e devidos fins, *que podem autorizar o desembaraço, sem a apresentação da licença da importação da mesma Carteira*, dos artigos de uso pessoal ou doméstico, *inclusive automóveis, trazidos na bagagem dos civis ou militares que estiverem no exterior* a serviço do país".

Esse o preço das restrições e dos contrôles quando levados a efeito sòmente para beneficiar alguns, sejam simples civis ou militares, sejam as classes produtoras.

E no dia 31 de maio de 1948, essa mesma CEXIM amplia o negócio com o *Aviso número 1* da sua Comissão Consultiva, aviso divulgado por êsse jornal quando tratou do assunto *automóveis importados sem a licença prévia de importação*.

Instalado o mercado clandestino de automóveis atira o sr. Correia e Castro uma outra Circular, estendendo o negócio à tôda gente.

Ei-la: — *"Circular número 26 — Em aditamento à Circular número 9, de 6 de maio do corrente ano, declaro aos senhores Inspetores das Alfândegas, para seu conhecimento e devidos fins que na expressão militar estão compreendidos os oficiais e praças que estiverem no exterior a serviço do país"*.

Surgem então os sargentos, cabos, soldados e marinheiros, nas listas de importação de automóveis. Vejamos bem. A lei de licença prévia foi posta em prática sob a alegação de que era uma medida para salvar o comércio e a indústria da falência e da bancarrota. Pois bem, o primeiro prejudicado por essa lei, no caso dos automóveis, foi o comércio importador de automóveis. E logo depois? Os pequenos industriais que tratam de reformas e consertos de automóveis. E afinal? O proprietário de automóveis, de carga ou de passageiros, e tôda gente que se serve dos veículos, sejam êles de carga ou de passageiros.

No caso, vários outros atos foram postos em vigor, destacando-se os seguintes: Avisos números 150, de 15-3-1949 e 156, de 10 de setembro de 1949, da CEXIM; Aviso número 6, de 26-7-1949, da Comissão Consultiva; Circulares número 23, de 27-7-1949 e número 27, de 8-8-1949, da Diretoria das Rendas Aduaneiras; e 19, de 3 de agôsto de 1949 e 23, de 20 de setembro de 1949, do Ministério da Fazenda.

Quantos dólares se desviaram do comércio normal para o escuso? Que químicas contábeis foram postas em prática e que prejuízos sofreu a economia nacional exatamente quando mais precisava de dólares para neutralizar os efeitos nefastos de um balanço de pagamentos d e f i c i t á r i o, contingência decorrente da ausência de uma diretriz leal por parte dos que nos governam?

Eis os frutos de medidas — como a da licença prévia — que só aparentemente dão resultado econômico e financeiro. Ou melhor, que só beneficiam alguns grupos ou classes, mas que, além de estancar o desenvolvimento normal da economia de um país, empobrece a renda nacional, como todos estão verificando, desde quando se adotaram, como plano de trabalho, os contrôles, as restrições e as limitações de tôda sorte, da qual é padrão a licença prévia de exportação e de importação.

Na próxima reportagem analisaremos as deliberações da CEXIM após a entrada em vigor do Decreto 27.541, de 3 de dezembro de 1949.



Sr. Corrêa e Castro, autor das CIRCULARES que estenderam a tôda gente o MERCADO NEGRO DE AUTOMOVEIS

Crescimento da população nos países americanos

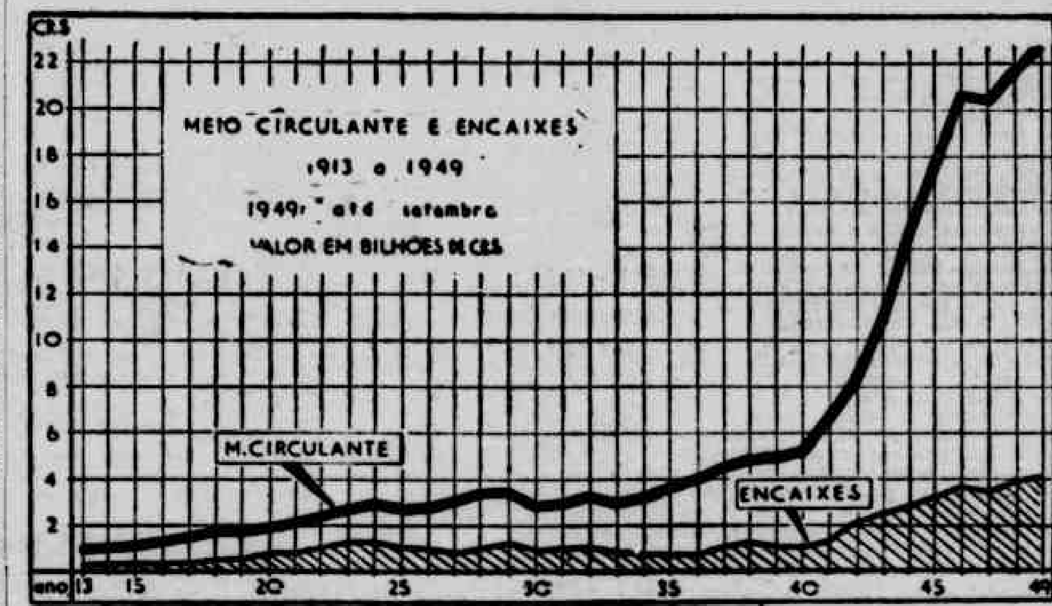
O boletim mensal de estatística, das Nações Unidas, de setembro de 1948, edição inglesa, fornece o seguinte quadro sôbre o crescimento da população, nos países americanos, entre 1937 e 1947:

(EM MILHARES)

PAISES	1937	1947
ARGENTINA	14.100	16.108
BOLIVIA	3.207	3.854
BRASIL	38.531	47.550
CANADA	11.045	12.582
CHILE	4.572	5.522
COLOMBIA	8.531	10.545
COSTA RICA	607	782
CUBA	4.165	5.130
REPUBLICA DOMINICANA	1.586	2.151
EQUADOR	2.806	3.400
GUATEMALA	3.002	3.678
MEXICO	8.737	23.425
NICARAGUA	926	1.136
PANAMA	523	641
PARAGUAI	936	1.225
PERU	5.880	7.107
PORTO RICO	1.777	2.141
SALVADOR	1.649	2.047
URUGUAI	2.080	2.300
VENEZUELA	3.415	4.398
U. S. A.	128.825	144.034

MOEDA EM PODER DO PUBLICO

Vários são os autores que têm tratado da relação entre o meio circulante e os encaixes nos bancos. O sr. Inglez de Souza, por exemplo, defendeu tese mostrando que sempre que o meio circulante cresce, os encaixes bancários crescem em ritmo bem mais acentuado. O sr. Eugenio Gudin colocou-se, em artigo publicado num jornal do Rio, em oposição, adiantando que a diferença entre o meio circulante e os encaixes ficava com o trabalhador. Daí o aumento do custo da vida. O gráfico hoje publicado, segundo da série, mostra que o ponto de vista do sr. Inglez de Souza merece reparos. De 1913 a 1949 (setembro) não mantiveram, as curvas constantes do gráfico, a relação de crescimento apontada por aquêle teórico. Não sabemos se a tese do sr. Gudin permanecerá intacta, em face dos levantamentos e estudos que estamos realizando. Tudo indica, porém, que a partir de 1913 a moeda em poder do público foi de 3 a 4 vezes superior à moeda em poder das caixas dos bancos.



Novas perspectivas...

(Conclusão da 4.ª página)

sendo seu propósito iniciar guerrilhas na India. Os comunistas da India suspenderam por enquanto suas atividades a descoberto. Não é, como muitos pensam, por terem sido declaradas ilícitas essas atividades. A declaração de ilegitimidade aplica-se tão sòmente ao Bengal e a Madras. Os comunistas escondem-se temporariamente para poder concentrar-se em certo número de regiões determinadas, onde êles estão em grande atividade de organização.

Com as armas em seu poder, êles pretendem no fim coordenar a organização naquelas regiões e fomentar a revolução. Não é provável que consigam muito êxito isto porque as massas na India se opõem ao comunismo e se acham sob a influência dos ensinamentos do falecido Mahatma Gandhi.

Não se pode negar porém que as privações, o desemprêgo e o baixo padrão de vida podem fornecer um estimulo às forças totalitárias, mas não há dúvida de que a India pode resolver seus problemas econômicos e eliminar desemprêgo e privações e assim tornar-se, em prazo relativamente curto, um baluarte da liberdade, democracia e justiça no Oriente, contra tôdas as formas de agressão totalitária.

VIIª Conferência Internacional..

(Conclusão da 4.ª pág.)

B — *Seção das Associações de Assistentes Sociais*

Sob a presidência de Miss E. White, assistente social de hospital, em Londres.

I — Aplicações práticas das ciências psicológicas e sociológicas no exercício da profissão (trabalho por comissões).

A — *Comissão de S. S. de Casos Individuais*

1. Serviço familiar, urbano e rural, público e privado, paroquial etc.
2. Serviço Social-Médico
3. Serviço Social Psiquiátrico
4. Serviço Social de delinquentes.

B — *Comissões de S. S. de Grupo*

1. Indústria e Trabalho
2. S. S. e educação popular
3. S. S. dos emigrados e refugiados.

II — Testemunho cristão dos Assistentes Sociais (seção geral).

1ª parte: Conclusão dos trabalhos das comissões.

2ª parte: Papel e necessidade das associações profissionais católicas.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Sessão jubilar comemorativa dos 25 anos de existência da U. C. I. S. S.

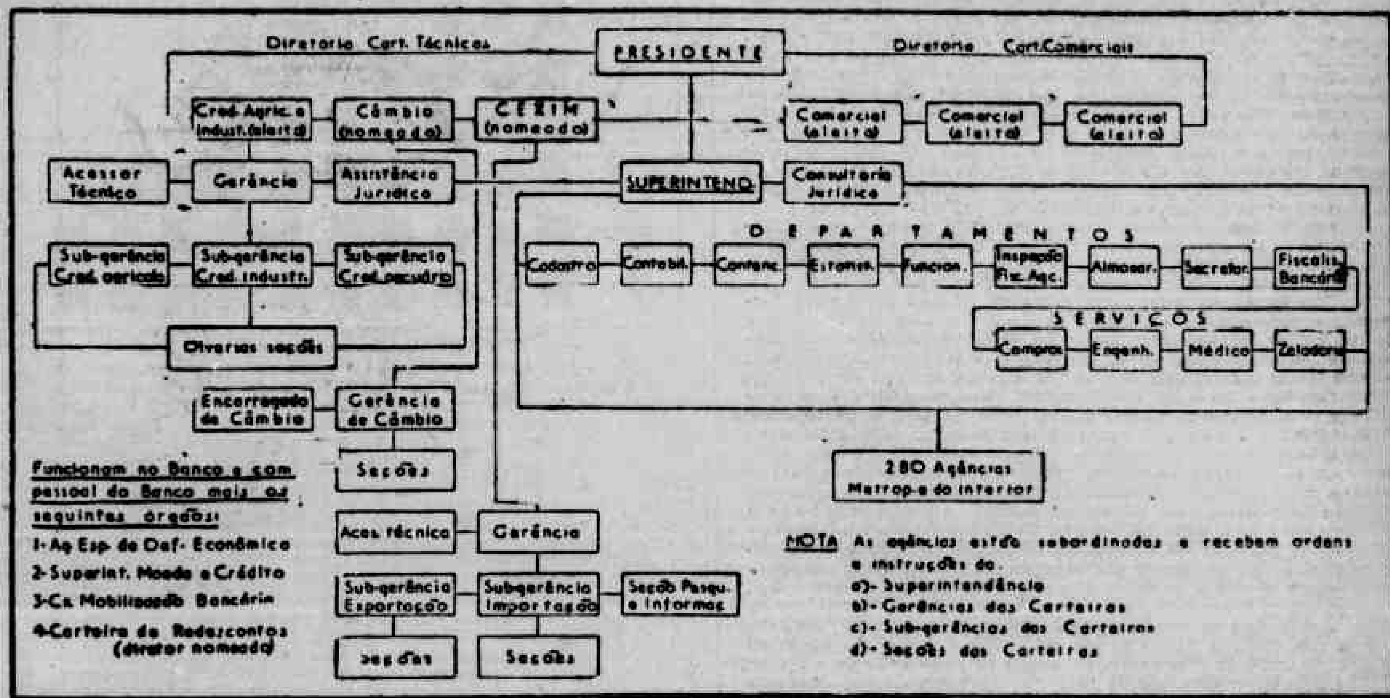
Conclusões da Conferência.

As conquistas do passado — e as perspectivas do futuro.

Nota: Endereço do Comitê Organizador em Roma — I.C.A.S., 86, via A. DEPRETIS. Tôdas as pessoas interessadas poderão solicitar com urgência as condições de participação. Para hospedagem, em Roma, entender-se com a OPERA PELLEGRINAGGI PAOLINI, 323 CORSO VITTORIO EMANNUELE, ROMA.

A B.A.S. (av. Presidente Roosevelt, 137, 5º andar), pode informar sôbre o preço da hospedagem, inscrição etc.

BANCO DO BRASIL
polvo estrangulando a economia brasileira



O organograma que oferecemos hoje aos nossos leitores vale mais que tôdas as palavras escritas até hoje mostrando que o Banco do Brasil é, no momento, o maior entrave ao desenvolvimento economico e financeiro do país.

Tudo quanto se pode imaginar em assuntos econômicos está enfeixado no Banco do Brasil, sociedade anônima que mantém diretores nomeados pelo Govêrno, repartição pública com Conselho Fiscal, agente financeiro do Tesouro ao mesmo tempo que desfruta de privilégios e monopólios comerciais não só de âmbito nacional como de âmbito internacional.

O resultado de burocratização tão asfixiante é que os produtores não dispõem de um sistema creditício em condições de atender às necessidades das classes produtoras. Tôdas as operações cambiais morrem nos gabinetes do Diretor da Carteira de Câmbio. O mais elementar assunto ligado à importação ou à exportação espera meses e meses até que CEXIM estabeleça a norma a seguir. Para se remeter meia dúzia ou milhares de dólares ou de libras é preciso que a Fiscalização Bancária dê o seu burocrático sim. Não se publica um simples balancete bancário sem atender ao deliberado na Superintendência da Moêda e do Crédito. Enfim, não se faz nada, em matéria economica e financeira, nem mesmo o Ministério da Fazenda, sem a anuência desse Banco que é mais poderoso que todos os Ministérios.

E tôda essa máquina dirigindo o Brasil daqui da rua 1.º de março. Através das suas raquíticas agências, tôdas subordinadas a uma superintendência e a uma presidência que nada mais fazem que estrangular todos os fôrcs de progresso e de expansão que despontem em qualquer município nacional.

Os tentáculos do Banco do Brasil são tantos que até órgãos do Ministério da Fazenda funcionam sob as vistas do presidente do Banco, com pessoal da sua livre escolha e em instalações dessa esdruxula sociedade anônima.

As dependências e hierarquias do Banco do Brasil serão estudadas, em futura reportagem. Hoje limitamo-nos a indicar as linhas desse polvo que está matando, no Brasil, tôda iniciativa privada, e estancando iniciativas, onde quer que surjam.



Frequente *desde já* as Demonstrações de Culinária !

Mesmo durante o periodo de ferias escolares, as "Demonstrações de Culinária" não sofrem interrupção, continuando em pleno funcionamento.
As pessoas interessadas poderão obter, numa das agencias mencionadas abaixo, quaisquer informações sobre as condições de inscrição e frequencia.

A S. A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar às suas residências provas dos doces preparados nas aulas
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
Fone: 37-8777

Pça. da BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38
Fone: 48-3630

VIDA SINDICAL

O operario e a politica

Lindolfo Collor Filho

Os operários são, dentre todos os brasileiros, aqueles que mais necessitam de uma politica honesta. E são justamente os que mais têm sido explorados por uma sordida demagogia.

Pouco esclarecidos politicamente, não tanto por sua culpa quanto pela daqueles que criminosamente vêm ocupando cargos públicos em função do seu próprio bem-estar, têm-se deixado dispersar, dividir, enfraquecer. Não têm percebido que sua fraqueza é a fôrça dos caloteiros e corruptores, dos demagogos e agitadores. Tem-se juntado em pequenas facções, lideradas por chefetes sem maiores móveis além do seu interesse pessoal, que absolutamente não representam sequer parcela do interesse da coletividade operária.

Evidentemente se a classe operária é uma só, o seu interesse é um só. E um só deve ser o ideal, a orientação, e programa, o partido a que se filie o operariado brasileiro, representando efetivamente e eficazmente sua opinião.

No Brasil as únicas correntes de opinião realmente fortes, organizadas em função de idéias e não de individuos são as da extrema-direita e da extrema-esquerda, integralistas e comunistas, ainda que sejam legalmente inexistentes. O partido majoritário que ocupa o poder é de centro. E' um partido de elite e da classe média. Seu programa é capitalista, conservador, liberal. Assim também o é o partido da oposição. Os dois programas são idênticos, com diferenças de detalhes.

A corrente da esquerda, por sua vez, é representada por uma multidão de pequenos partidos, representando cada um dêles os interesse de um grupo apenas, e pretendendo ser o verdadeiro interprete da opinião da coletividade. Esta abstração dos partidos de centro da realidade popular e a multiplicidade dos pequenos partidos da esquerda, enfraquecendo a massa operária, permite que a pequena minoria comunista, organizada e fanática, estabeleça uma confusão ainda maior do que a que já temos no seio do operariado, fazendo crer que sua fôrça é muito maior do que a que é na realidade. A superioridade comunista, se é que se pode usar êste termo referindo-se a êles, reside não em qualidades suas, mas em pequenos defeitos nossos, facilmente corrigiveis.

Evidentemente os partidos de centro não são os que servem para um operário, nem tampouco o integralismo e o comunismo. Resta-lhe apenas o socialismo.

O programa que mais se coaduna com os interesses do operariado é o socialista. E' em tôrno do socialismo que êle deve estar unido.

Por sua história, por suas tradições; por ter sido um Império quando os outros paises visinhos andavam em mãos de caudilhos e chefetes; pelas influências que tem recebido e pelas lições que tem aprendido; por todos os motivos está o Brasil mais apto do que qualquer outro país da América do Sul a ter uma politica decente. E se não é verdade que a que temos é indecente, pouco falta para que o seja.



Uma das tarefas mais práticas que a recem-formada Confederação Internacional de Sindicatos Livres se propõe é a de levantar o nivel de vida nos outros paises. O Monthly Survey da American Federation of Labor mostra-nos, pelo gráfico acima, o poder aquisitivo de uma hora de trabalho, na base de uma dieta tipica de um operário americano.

Admitindo que são necessárias dezeseis horas de trabalho para um operário americano poder comprar comida para uma familia de quatro pessoas durante uma semana, um trabalhador russo só poderia comprar, trabalhando o mesmo número de horas, treze por cento do que comprou o americano. Os trabalhadores na Rússia estão em condições piores do que em qualquer outro país. Mas em oito outros paises a hora de trabalho de um trabalhador comprará menos da metade da comida que compraria nos Estados Unidos.

O resultado é que os trabalhadores nêstes outros paises compram alimentos que são ou menos nutritivos ou mais monotonos do que a comida de um trabalhador americano. Por outro lado, depois de pagar pelos alimentos que adquiriu, se vê com menos dinheiro para suas outras necessidades.

Se o gráfico tivesse sido feito na base de alimentos que os trabalhadores normalmente adquirem em seus próprios paises, alguns paises estariam alguns pontos mais acima do que foi mostrado. A Australia estaria alguns pontos acima dos Estados Unidos porque a carne aí é mais barata e seu uso mais generalizado mas a diferença seria insignificante. Baixos niveis salariais e baixa produtividade resultam em baixo nivel de vida.

A Confederação Internacional de Sindicatos Livres reconhece a importância do desenvolvimento economico para se elevar os niveis de vida, e propõe-se providenciar os meios, pela organização sindical e contratos coletivos, para os trabalhadores compartilharem justamente da crescente abastança resultante dos progressos da indústria e da agricultura.

OS 30% NÃO AGRADARAM nem aos barbeiros nem aos patrões

Os barbeiros tiveram sexta-feira passada seu dissidio julgado no Tribunal Regional do Trabalho. Pleiteavam um aumento de 50% sôbre um salário fixo de Cr$ 500,00 e mais 25% de participação nos lucros do empregador. O resultado do julgamento foi um aumento de apenas 30% sem os 25% de participação.

Considerando que a elevação do custo da vida desde o último aumento, em 1945, foi de 400%, era de se esperar que os barbeiros também tivessem reivindicações a fazer no campo dos salários.

Mas parece que não ficaram muito satisfeitos com os resultados do julgamento. A insatisfação, na verdade, foi geral; nem os barbeiros se satisfizeram com um aumento de 30%, nem os empregadores gostaram de ter de majorar a folha de pagamentos.

O primeiro profissional que nos falou foi o barbeiro José Silva, do "Salão Olimpico". Disse-nos êle: "O resultado do dissidio instaurado para obtenção de aumento não satisfez de maneira alguma à classe. Há dois anos que estamos em dissidio, e desde aquela época o custo da vida tem subido de maneira vertiginosa. A decisão da Justiça do Trabalho vem provar que está ligada aos interêsses patronais e de acôrdo com a politica de fome do govêrno".



Os patrões Sanches e Mussomegi falando à nossa reportagem

O sindicato da classe, no dizer de José Silva, nada tem feito pelos interêsses de seus filiados. "Só fortemente unidos poderemos alijar do nosso sindicato os pelegos traidores que, mancomunados com os patrões e o Ministério do Trabalho, não têm a coragem necessária para lutar pelos verdadeiros interêsses da classe".

O barbeiro Fidelis Soares Medeiros, que ouvia as declarações de José Silva, confirmou-as e disse mais: "Na época em que se iniciou a campanha pelo aumento de salários, tinha-se em vista o aumento do custo da vida ocorrido até então. Hoje em dia, o aumento é irrisório, pois o custo da vida subiu muito mais".

Falando sôbre o sindicato, disse: "A politica que vem desenvolvendo não satisfaz de modo algum às necessidades dos barbeiros. A classe deve se unir para expulsar os governantes ministerialistas".

Ainda num salão da Av. Almirante Barroso ouvimos a Euclides Ferreira de Araujo. Não havia tomado ainda conhecimento do julgamento. Pegando num jornal, leu a noticia referente ao assunto e disse: "O que posso dizer de imediato é que o aumento é muito pequeno. 30% é muito pouco. No minimo deveria ser de 40%. Acho que deve haver novo dissidio para que se obtenha novo aumento".

OS PATRÕES ESTÃO CONTRA

Mas não foram só os barbeiros que não gostaram do aumento. Os patrões, donos dos salões, estão, quase que se pode dizer, indignados com a medida.

O sr. Ademar Mussomegi, dono do "Salão Olimpico", acha um absurdo que se dê 25% de participação nos lucros. "Do modo como estão as coisas, uma barba dá mais lucro ao barbeiro que ao dono do salão". Custando Cr$ 3,00, o freguês nunca deixa menos que 2,00 de gorjeta para o barbeiro. Com mais 25% de participação nos lucros, êle ganha 2,75 liquidos, enquanto que o patrão, que ainda tem que pagar a toalha, o sabão, etc., recebe apenas 2,25, cinquenta centavos a menos portanto".

A situação para os donos dos pequenos salões é na verdade muito dificil. Se não for trabalhar na cadeira de barbeiro, não consegue ganhar o suficiente para viver. O sr. Mussomegi, por exemplo, tem um salão com quatro cadeiras. Seu lucro mensal bruto é de aproximadamente Cr$ 10.000,00. Desse dinheiro tem que tirar 25% para os seus barbeiros: Cr$ 2.500,00. Mais Cr$ 2.000,00 para a folha de pagamento (500,00 para cada empregado, ordenado fixo). Mais o aluguel do salão: Cr$ 2.000,00. Gastou até ai Cr$ 6.500,00 dos Cr$ 10.000,00, o que lhe deixa Cr$ 3.500,00 dos quais tem ainda que pagar os impostos, as toalhas, o saponete, as aposentadorias, luz e gás, e mais todos os gastos que porventura ocorram.

Disse o sr. Luiz Sanchez, dono do Salão Continental: "Sei que somos suspeitos para falar, mas os nossos livros estão à disposição de quem os quiser ver".

Tanto o sr. Sanchez quanto o sr. Mussomegi trabalham como oficiais barbeiros, sem o que não poderiam sustentar a familia, nem sequer o salão.

Asseguraram-nos ambos que não fugiriam à lei e pagariam os 30% de aumento. Mas teriam que aumentar o preço da barba e do cabelo, ou se veriam na contingência de fechar suas portas. "Não temos a menor dúvida de que muitos pequenos salões vão fechar logo que o acórdão da Justiça do Trabalho entrar em vigor".

Novas perspectivas para os sindicatos no Oriente

A velha Federação Mundial dos Sindicatos falhou não só porque se deixou dominar por forças totalitárias mas também porque dedicava quase toda sua atenção à Europa e à América, e praticamente não se importava com toda a Asia e os territórios ditos coloniais.

Esta nova Confederação Internacional de Sindicatos Livres começou bem porque pôs ênfase especial naquelas regiões que ficam atrazadas em seu desenvolvimento e onde não é tão forte o movimento sindicalista.

E' acertada a decisão da Confederação de instalar meios de ação regionais. Isto trará novas esperanças àqueles territórios. Significa que o grosso da mão de obra na Asia tem consciência de poder colaborar com uma verdadeira entidade internacional, por meio de sua organização regional, e assim conquistar benefícios e força.

Por ocasião da sessão inaugural da nova Internacional, impressionou-me muito a preponderância de delegados vindos da Asia, Africa e territórios coloniais.

Este Congresso alcançou grande êxito, principalmente porque de par em par reinou um espirito de sinceridade e vontade de acertar. Assim foi que nenhum problema vital foi levado ao ponto de cisão. Grande tributo se deve neste ponto aos delegados britânicos que sempre se mantiveram em reserva mas trabalharam incessantemente para a unidade, atrás dos bastidores e nas comissões. Neste empenho em conseguir a unidade, foram notavelmente bem sucedidos.

A AMEAÇA TOTALITARIA

A nova Internacional será particularmente bem acolhida pelos trabalhadores da Asia, pois que agora poderão receber auxilio e orientação contra a ameaça de agressão totalitária na Asia. Talvez nós na Asia necessitemos desta nova Internacional mais que os trabalhadores de qualquer outra parte. Tenho certeza que os trabalhadores da Asia se empenharão de todo o coração para o êxito da Internacional.

Nós na Asia estamos sob não pequena apreensão de que se redobrem as atividades totalitárias em seguimento às alterações de largo alcance verificadas na China, e que tragam o conceito da ideologia totalitária até às nossas fronteiras.

Já vi muitos exemplos de infiltração comunista através do Assam. Esses comunistas trouxeram consigo dinheiro e armas,

(Conclui na 5ª pág.)

20% que são 80%

O aumento real dos bancários

Foi amplamente divulgado pela imprensa o resultado da Assembléia Geral Extraordinaria no Sindicato dos Bancários. Foi ali resolvido que os têrmos do acôrdo sôbre o aumento seriam feitos na base de um salário minimo de 1.500,00. O aumento seria, para todos os bancários sem exceção, de 20% mais 500,00.

Sob o ponto de vista humano, considerando-se os interesses do individuo, o aumento nestas bases é irrefutàvelmente justo e razoável.

Um bancário, cujo nome não publicamos a seu próprio pedido, recebe um ordenado de 3.000,00 mensais. Suas despesas, entretanto, sobem a 3.397,00. Esta diferença é suprida por sua espôsa, que foi assim obrigada a trabalhar para aumentar a renda familiar e atender às despesas da manutenção do lar.

Esse bancário há 8 anos que é funcionário de um dos mais tradicionais estabelecimentos do Rio de Janeiro, e é forçado por sua profissão, e em especial pelo ambiente em que trabalha, a manter certo padrão de vestuário e determinados hábitos sociais que não lhe permitem fazer economias de espécie alguma.

O seu orçamento domêstico discrimina-se da seguinte maneira: aluguel - 250,00 (mora com os pais); amortização de um apartamento (ainda em construção, financiado pelo Instituto dos Bancários) — 750,00; armazem — 400,00; quitanda — 300,00; açougue — 210,00; condução — 72,00; despesas pessoais (cigarros, lanches, fósforos, etc.) — 300,00; despesas pessoais da espôsa — 300,00; descontos (Instituto, Sindicato, Caixa de Auxilio do Banco, amortização de empréstimo) — 475,00; luz, gás, telefone, — 240,00; lavadeira, 100,00.

Resta ao casal a importância de 1.323,00 cruzeiros para atender às despesas de vestuário, higiene, diversões, suas e do filho, e da criação e educação deste. Evidentemente, três mil cruzeiros por mês não bastam para atender às necessidades deste bancário, exemplo tipico das condições em que vive a classe. Tenha-se ainda em vista que o seu ordenado é dos mais altos dentro da conjuntura salarial da classe bancária. O aumento de 10% absolutamente não bastaria para reajustar sua situação economica.

Com o aumento de 20% mais 500,00, estabelecido na Assembléia o salário passaria a ser de 4.100,00. Da mesma forma, os salários de 2.000,00 passariam a 2.900,00 e os de 1.000,00 a 1.700,00. Isto sem levar em conta que o salário minimo seria de 1.500,00, o que em si já representa um aumento, de 500,00, elevando os salários de 1.000,00 para 2.200,00.

Uma vez demonstrado isto, é facil de se verificar que os aumentos na realidade não serão de "20% mais 500,00". Esta é uma formula suave para se pedir um aumento de 100% para os salários de 1.000,00, de 50% para os de 2.000,00 e de 37% para os de 3.000,00. Se o salário minimo fôr fixado em 1.500,00, o aumento real será de 130% para os salários de 1.000,00.

Estes aumentos representam, em média, um aumento de 80%, ou sejam aproximadamente..... 1.000,00, para cada bancario.

SERVIÇO SOCIAL

CARTAS à Redação

Recebemos, assinada por Stella Soares Bayalla, uma carta relativa a esta Seção. Refere-se a missivista ao interêsse com que leu um comentário aqui publicado sob o titulo "Trabalho a Domicilio e Serviço Social" e a seguir, como colaboração, relata um fato do qual foi espectadora, tecendo em torno algumas considerações que nos dão margem a úteis comentários.

Vejamos, primeiramente, o que relata nossa missivista: "Em determinada Clinica, uma doente, em estado grave, requeria uma intervenção cirúrgica e consequente periodo de repouso, importando tôda a despesa em 900 cruzeiros". Feita a internação, passou a doente "pelas mãos de uma assistente social, para uma série de indagações, a fim de preencher o requisito do inquérito social que chega à interessante conclusão de que dispondo o responsável pelo doente, de 1.000 cruzeiros mensais", poderia pagar os 600 cruzeiros da intervenção e mais os 300 de hospitalização. A objeção assustada da familia que alega não estar em condições de satisfazer a tal compromisso, a assistente social (Pseudo-assistente, pensamos nós), responde: "Peça emprestado".

Comentando êsse "triste relato" a missivista acrescenta: "Em primeiro lugar não temos, devidamente, instruido o pessoal que exerce as funções de assistente social, pois se tal houvesse, criaturas como esta não ocupariam um lugar onde são indispensáveis critério, consciência e noção de responsabilidade". Concordamos plenamente. Ocorrem, em nosso meio, dois problemas dos mais graves, nesta questão:

a) — o provimento de cargos de assistente social sem nenhum critério;

b) formação profissional deficiente, em muitos casos.

São êsses dois pontos que nos propomos comentar hoje, a propósito da carta recebida, deixando para um próximo comentário o último tópico, que diz respeito a outro assunto também de suma importância: a oficialização do ensino do S. S.

Passemos ao comentário.

a) — A nós parece que não seria necessário "instruir" o pessoal que exerce as funções de assistente, se as instituições — públicas ou particulares — contassem, realmente, com assistentes sociais. Êstes seriam já instruidos quanto às suas funções, porquanto teriam feito o curso que os habilitaria ao exercicio da profissão. Infelizmente, porém, em muitas dessas instituições não existem assistentes sociais e sim pseudo-assistentes. Como assim? Por que? Por vário motivos. As vezes — e isso é, infelizmente, comum — impera o desmoralizante regime do "pistolão", para o provimento de cargos que passam a ser ocupados, sem nenhum escrúpulo, por quem não é coisa alguma ou, pelo menos, não é assistente social. Ocupam os cargos, recebem o titulo, e exercem as funções sem qualquer qualificação para êsse trabalho especializado que é o Serviço Social. Outras vezes, ostentam o titulo, é verdade, que lhes foi conferido após cursos rápidos (de alguns meses) ou uma série de conferências ou palestras, quando não por "decreto"... (sim, porque os há, os assistentes por decreto!). E' essa a triste realidade que clama por uma vigorosa reação.

b) — As Escolas de Serviço Social, conscientes da grave responsabilidade que lhes cabe, precisam, cada vez mais, empenhar-se em entregar à comunidade verdadeiros assistentes sociais, para que a atuação destes, posta em confronto com a dos pseudo-assistentes, tenha o salutar efeito de alijar do campo profissional os incompetentes. Ou, pelo menos, abrir os olhos de certos desavisados dirigentes que, ou por incúria ou por desconhecimento do que seja o Serviço Social, aceitam em suas instituições pessoal sem a necessária habilitação.

E' preciso pensar no assistido, no cliente, que se confia à instituição e a quem é devido, por respeito à sua dignidade humana, um serviço eficiente. Entregar o Seviço Social a agentes incompetentes é uma grave responsabilidade para os dirigentes de serviços e obras sociais. E' um desserviço que prestam à comunidade. Utilizem as Escolas de Serviço Social o seu prestigio junto às instituições, para que sejam conhecidos, reconhecidos e solicitados os verdadeiros assistentes sociais. Formação profissional não se improvisa. Ela implica em séria e prolongada preparação moral, cientifica, técnica e prática. As Escolas idôneas o sabem, perfeitamente.

Serviço social nas empresas

As emprêsas, industriais ou comerciais, constituem importante campo de ação para o Serviço Social.

Empregados e empregadores, à medida que progridem as emprêsas, mais se distanciam entre si. Não raro, até mesmo se desconhecem pessoalmente.

Assim sendo, nada mais indicado para servir de *traço-de-união*, em cada emprêsa, entre essas duas classes produtoras, que o Serviço Social, visto que só um orgão igualmente aproximado dos patrões e operários — sem contudo subordinar-se a nenhuma das duas classes — poderá desempenhar essa dificil missão.

Os nossos trabalhadores, notadamente os operários, pelas mais variadas causas não resolvem sozinhos os seus problemas pessoais ou familiares. E muitos, se não quase todos, são portadores de vários problemas, cujo agravamento vai refletir-se na emprêsa, que passará a contar com empregados deficientes, distraidos — efeito de constantes preocupações — sujeitos assim a acidentes no trabalho, com produção reduzida ou mal acabada, etc., consequências tôdas que para o empregador só significam prejuizo.

Os assistentes sociais devem servir, por isso, com imparcialidade e elevação moral, aos empregados e empregadores, contribuindo para que haja harmonia entre seus interesses e uma efetiva aliança visando o bem comum.

Na realização dessa tarefa deve o assistente: conhecer a vida pessoal, familiar e social do empregado, ajudando-o a solucionar seus problemas, a fim de que goze de condições normais de vida, tanto no setor de trabalho como no seu ambiente particular; procurar incutir no espirito do empregado a noção exata de seus deveres e direitos, mostrando-lhe os graves inconvenientes das faltas ao serviço sem motivo justificado, tanto para o próprio empregado e sua familia, como para a emprêsa e por fim para a sociedade; realçar a personalidade do empregado — através de entrevistas, cuidados especiais para com sua pessoa e sua familia — mostrando-lhe o seu justo valor e a sua importância no corpo da emprêsa; promover medidas tendentes a diminuir os acidentes em serviço, tanto por parte da emprêsa como tratando dos casos que possam constituir séria preocupação para o empregado; incentivar a criação de restaurantes e outros elementos úteis aos empregados (bibliotecas, clubes recreativos e culturais, colônias de férias, etc.); procurar conciliar as pequenas questões surgidas entre empregados e empregadores, a fim de evitar processos judiciais; colaborar com o serviço médico, nos casos de doença; colaborar com o serviço do pessoal por ocasião de admissão de novos empregados, etc.

Uma das objeções geralmente apontadas ao papel do assistente social das emprêsas é que sendo êsse profissional pago pelos cofres do empregador, agirá sempre em favor dêste. A objeção procederá, apenas, quando o assistente não tiver a compreensão nitida de sua elevada função, nem os dotes morais indispensáveis à sua profissão.

O melhor sistema, contudo, é o dos americanos do norte — onde os empregadores não vêem com bons olhos os beneficios gratuitos — em cujas emprêsas predomina a forma de pagamento misto, isto é, empregados e empregadores contribuem com partes iguais para formarem o ordenado do assistente, bem como para as demais despesas com o Serviço Social.

Disso resulta, com maior frequência, equidistância moral do assistente e maior confiança no desempenho de suas tarefas.

ELPIDIO REIS

Viuva com 7 filhos

Caso n.º 1

No dia quatorze último noticiamos o caso de uma viuva com sete filhos e que se achava em situação aflitiva por falta de moradia.

Profundamente gratos, pomos hoje demonstrar, com a relação abaixo, o quanto andávamos certos quando confiamos no espirito de solidariedade dos nossos prezados leitores, formulando um apelo em beneficio deste nosso primeiro caso social.

DONATIVOS RECEBIDOS ATÉ SABADO, 25:

	Cr$
De um anônimo . .	200,00
De "um funcionário" .	100,00
De um assinante na intenção da saúde de sua esposa . .	200,00
De um anônimo . . .	200,00
De um anônimo . . .	500,00
De um anônimo . . .	50,00
De Augusto, "na intenção de uma pessoa querida, falecida nesta data" . . .	100,00
De um anônimo . . .	50,00
Saldo das assinaturas do sr. Jules Vereist, que se transferira para o "Caso n.º 1"	32,00
De "uma funcionária"	100,00
De "mãe de familia" .	100,00
De "uma viuva" . . .	100,00
De uma coleta entre os funcionários das oficinas da "Tribuna da Imprensa" . .	280,00
Total	2.012,00

O que visamos em primeiro lugar é a construção de uma casinha para a viuva e seus sete filhos. A instituição que nos prometera conseguir o terreno, por motivos alheios à sua boa vontade, nada mais pode prometer. Estamos assim, com essa primeira dificuldade: a falta do terreno. Com a ajuda dos nossos leitores, porém, tudo conseguiremos.

TRATAMENTO DO CASO — Conforme previamos, a senhora mãe das sete crianças, dia a dia se está reanimando. Já mais confiante em si própria e na sorte de seus filhos, está recuperando, aos poucos, novo ânimo para lutar pela vida.

Anais do I Congresso Nacional de Visitadoras de Alimentação

Em outubro de 1947 o SAPS fez realizar em Fortaleza, Ceará, o I Congresso Nacional de Visitadoras de Alimentação.

Durante uma semana foram debatidos e examinados os problemas relacionados com o assunto e com a Escola "Agnes June Leith", a única no gênero existente no Brasil e destinada à formação de visitadoras de alimentação, cuja missão é de real importância para o êxito das finalidades do SAPS, tendo participado daquele certame diversos nutrólogos brasileiros, entre os quais os drs. Castro Barreto, Armando Peregrino, Dante Costa, [illegible] Cavalcante Sucupira e outros.

Como resultado daquela sua interessante iniciativa, o SAPS acaba de publicar os *Anais do I Congresso Nacional de Visitadoras de Alimentação*, reunindo teses, discursos, atas e demais documentos referentes ao empreendimento.

O volume que tem 202 páginas, está bem impresso e apresenta farta matéria de interesse para os estudiosos do problema alimentar brasileiro, além de tornar conhecida a obra que vem sendo realizada pela Escola "Agnes June Leith", onde são ministrados às alunas conhecimentos de dietética, nutrição, economia doméstica, arte culinária, horticultura, sericultura, avicultura, assistência social, puericultura e psicologia infantil.

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

Esta Escola comunica aos Institutos dos Comerciários, dos Industriários, dos Bancários e dos Empregados em Transportes e Cargas, assim como aos serviços sociais dos Ministérios, que ainda possui quarenta vagas para serem preenchidas por pessoas idôneas e com o curso colegial completo ou curso superior feito ou começado.

A Escola atende diariamente até o dia 14 de março, em sua sede, na Avenida 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — 12.º andar, sala 1.229 — das 18,30 às 21 horas, exceto aos sábados.

VIIª Conferência Internacional de Serviço Social

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais (A.B.A.S.) e as Escolas de Serviço Social filiadas à U.C.I.S.S. (Union Catholique Internationale de Service Social) acabam de receber, do Secretariado Geral de Bruxelas, o programa detalhado da VII Conferência Internacional de Serviço Social que se realizará em Roma, de 7 a 13 de setembro do corrente ano.

O Secretariado solicita que *desde já* seja o programa estudado *a fundo* pelas Escolas, isoladamente ou agrupadas, e pelas associações profissionais de Assistentes, a fim de garantir a eficiência da Conferência.

Chama a atenção para a importância dos temas e manifesta a esperança de que um grande número de Assistentes Sociais brasileiros compareça, bem como que tôdas as Escolas filiadas se façam representar. Recomenda o Secretariado que, quanto ao programa, não se trata apenas de examinar, do ponto de vista *estático*, o que tem comportado o ensino nas Escolas de S.S., mas, principalmente, o aspecto *dinâmico*, qualitativo, isto é, o que deveriam as Escolas proporcionar aos seus alunos de maneira que sua formação seja efetivamente completa, não só no plano técnico, como social e moral.

O programa compreenderá três temas centrais que serão estudados em sessões gerais e retomados em reuniões especializadas para as Escolas.

Divulgamos, hoje, o programa e, a seguir, — em proxima noticia — algumas das interessantes instruções partidas do Secretariado de Bruxelas.

E' escusado assinalar que as maiores figuras do S.S. europeu — tendo à frente Melle. MARIA BAERS, e elementos de projeção do S.S. católico da América do Norte e do Sul, participarão da Conferência de Roma.

PROGRAMA

Sessão de Abertura

— A significação da Conferência: Melle. MARIA BAERS.

— O testemunho cristão do Serviço Social: conselheiro chan. BELPAIRE.

Sessões Gerais

1 — Alguns problemas postos pelas pesquisas atuais no dominio das ciências psicológicas em relação com o Serviço Social: R. P. Joseph DONCEEL S. J. — professor de Psicologia na "Fordham School of Social Work" (U.S.A.).

2 — Alguns problemas postos pelas pesquisas atuais no dominio das ciências sociais em relação com o Serviço Social: professor F. VITO, da Universidade de Milão.

TRABALHOS DAS SECÇÕES

A — *Secção das Escolas de S.S.* Sob a presidência de Melle. NAEGELEN, diretora da Escola Normal Social de Paris.

1 — O ensino da psicologia nas Escolas Sociais: conteúdo, métodos, dificuldades.

2 — O ensino da sociologia nas Escolas Sociais: conteúdo, métodos, dificuldades.

3 — A formação dos futuros agentes de Serviço Social em vista do testemunho cristão a ser dado.

(Conclui na 5ª pág.)

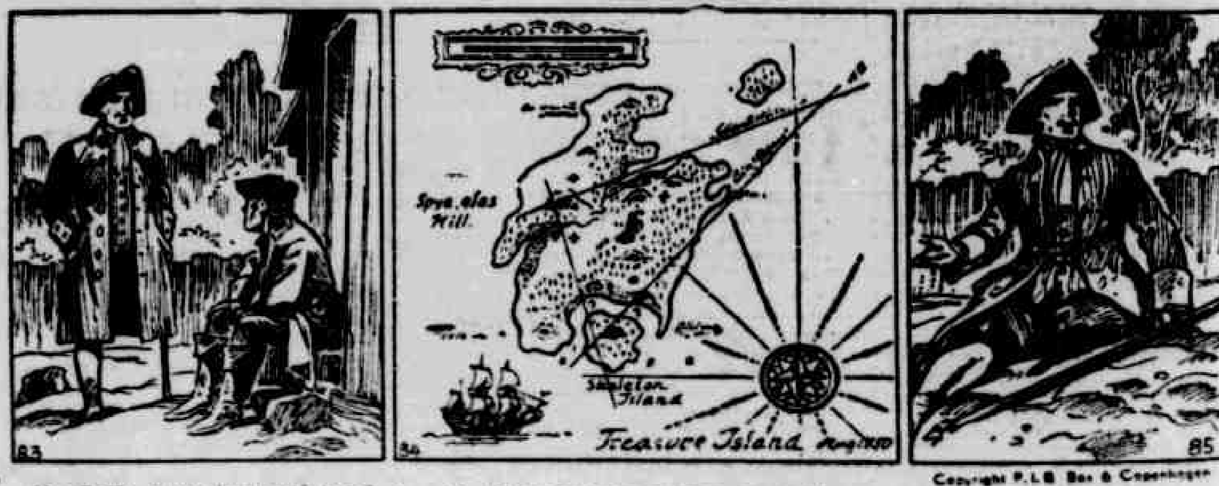
Escola Técnica de Serviço Social

Os alunos do 2.º e 3.º ano deverão comparecer à Escola para renovar suas respectivas matriculas.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA



83. *"Então, o que é que você quer? — perguntou Smollet.— "O que você disser aqui será ouvido por todos, inclusive pelo valente Jim Hawkins". Eu já estava rente ao capitão, e escutando atentamente.*

84. *Silver entrou a fazer um relato um tanto confuso dos acontecimentos da noite. Smollet ouvia com atenção, mas acho que a única pessoa que estava compreendendo era eu. Percebi que, enquanto estavam bêbedos, os bucaneiros foram surpreendidos pela visita de Ben Gun.*

85. *Finalmente Silver pe[illegible] mapa e disse que em troca pouparia a nossa vida, e ainda que nos alimentaria até que algum outro navio nos salvasse.*

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

CINEMA

DOIS FILMES

Juan Arrégui

1 — BARREIAS DE SANGUE — O título original é "El Paso", tirado de uma das muitas terras de ninguém do far-west americano, do fim do século passado, onde a fôrça era a lei, predominava o mais forte, etc., etc. Tudo na velha fórmula dos "westerns", tão antiga que, para agradar de novo, exigiria um tratamento diferente. E foi o que faltou a "Barreiras de Sangue". Tudo muito convencional. Faltou interpretação também. John Payne prova que é apenas matéria plástica na mão de um diretor. Tirem-lhe o bom diretor e o moço naufraga. Os demais, no mesmo diapasão. Entretanto a história permitiria um pouco mais de arrôjo e talento por parte da direção. Como, por exemplo, se tentasse fixar melhor a psicologia do velho juiz alcoolatra. Mas, qual! As próprias "brigas" não têm aquela movimentação e vivacidade, capazes de salvar, para o grande público, os filmes de "cow boy". Um filme mediocre.

—

2 — UM ANJO NO MEU CAMINHO — Já esta outra fita tem vários graus a mais de emoção, encanto e delicadeza. Um pilantra, a serviço de um gangster que acabara de matar alguém, atropela uma mocinha, esta por sua vez com um passado misterioso e escuso. Preocupado, êle a procura depois e vem a saber que do choque recebido lhe adveio uma doença incurável. Forçado por um policia, misto de carrasco e de missionário, toma conta da moça. Já perceberam o resto. Mas o diretor teve a habilidade de não dar um final feliz, valendo-se de progressos de ciência ou de qualquer outro recurso em que o cinema americano é fértil. Deixa o final em suspenso. Bom desempenho de Dane Clark e de Geraldine Brooks, dentro de seus limitados recursos. O filme não tem altos grandes, nem grandes baixos. E' antes uma planicie, mas sem a monotonia dos chapadões. Pode agradar.

Cartaz

A CONDESSA DE MONTE CRISTO (The Countess of Monte Christo) — Direção de Frederick de Cordova — Universal — Uma fantasia romântica e musical — Sonja Henie patinando. E mais Michael Kirby, Olga San Juan e Arthur Treacher. S. LUIZ, IMPERIO e IPANEMA — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

A VENUS DA PRAIA (The girl of Jones Beach) — Direção de Peter Godfrey — Warner — Com Ronald Reagan, Virginia Mayo e Eddie Bracken — Comédia romântica. PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

ESCRAVA DO ODIO (Red Canyon) — Universal — Com Howard Duff, Ann Blyth e George Brent. Tecnicolor — "western", com correrias, ódios, vinganças e cavalhadas. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ICARAI (Niterói) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

CARNAVAL NO FOGO — Quarta semana de exibição do filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Restier Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAÇADA HUMANA — Universal — Um filme passado nas regiões polares, com aventuras. Mike Conrad e Carol Thurston. E "Sheriff Trovador", um misto de musical e "cawboy" com Bob Crosby e Fay Mackenzie. No REX — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Films — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE e ALFA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DESTINO DE DUAS VIDAS — Filme mexicano, com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zea. O destino se interpõe entre o amor de duas criaturas. Quando êle a reencontrou, ela se consagrara ao serviço de Deus. Reprise, no S. JOSÉ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TORMENTO DE UMA GLORIA (Easy living) — RKO. Direção de Jacques Tourneur, com Victor Mature, Lizabeth Scott, Lloyd Nolan, Lucille Ball, Sonny Tufts e Paul Stewart. História de um jogador de futebol que lutou pela felicidade e hesitara entre o dever e as seduções. PLAZA, STAR, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, RITZ e PRIMOR. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

QUATRO DESTINOS (Little women) — Metro-Goldwyn-Mayer — Da novela de Louise Alcott, direção de Mervyn Le Roy, refilmagem de um velho sucesso de Katherine Hepburn. Com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, C. Aubrey Smith e outros. A delicadeza da vida de uma pequena família americana, unida apesar de tôdas as dificuldades. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para a redação cinematográfica, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

A imaginação pode ser adestrada

Todos somos dotados de imaginação, mas na maioria de nós ela existe em estado latente, como uma reserva de fôrça inexplorada. Não só as grandes invenções, mas tôdas essas idéias humildes que contribuem para tornar a vida mais fácil, devemos agradecê-las a homens que souberam utilizar sua imaginação.

Seleções de Março, já à venda, publica sôbre êsse fascinante assunto interessantíssimo trabalho. Leia-o e aprenda a maneira de pedir — e obter! — um aumento de salário, de vencer uma discussão, de resolver inúmeros problemas espinhosos, através da imaginação.

Além dêsse, Seleções publica inúmeros outros artigos e mais a condensação de um livro de grande sucesso.

NOTICIAS

Claude Autant-Lara explica

Claude Autant-Lara nada havia feito depois "Le Diable au corpus" (Adúltera). Propõe-se agora renovar-se completamente, transportando para o "écran" um célebre "vaudeville" de Faydeau, "Ne t'occupe pas d'Amélie". A própria escolha do tema surpreende. Como — dirão alguns? — se pode em 1949 fazer ainda teatro filmado? Mas Claude Autant-Lara responde: "Pegar num vaudeville, desmontá-lo completamente peça por peça, remontá-lo novamente, também peça por peça e sem esquecer nenhuma, mas segundo outra lógica narrativa, e numa outra dimensão do espetáculo, e com uma completa transposição dos efeitos cômicos, é um rude exercicio de estilo". E êste último filme está quase concluido.

A tradução de "Paisá"

Espicaçadas em sua curiosidade pela leitura de anúncios e comentários nos jornais e revistas nacionais e estrangeiras a respeito de "Paisá", o famoso filme de Roberto Rossellini, centenas de pessoas se mostram realmente interessadas em saber o significado do seu título. Em entrevista à imprensa americana, Rossellini teve oportunidade de explicar, há tempos, como e porque êle havia escolhido tal título. Certa manhã, logo após terminada a guerra, passeando sòzinho por uma das estradas que vão dar a Roma, Rossellini encontrou um grupo de soldados americanos que desejavam saber como conseguir água para beber. O que mais lhe chamou a atenção, porém, era a frequência com que os rapazes empregavam a palavra "Paisá", têrmo de gíria de guerra empregado pelas tropas americanas quando queriam se referir ao vocábucops" (Adúltera). Propõe-se lo italiano "paisano". "Paisá" é uma expressão um tanto vaga e abrange em seu significado tôda uma legião de bons amigos, homens, mulheres e velhos, desejosos de agradar às tropas de Tio Sam, que se encontravam guarnecendo a Peninsula. Rossellini enamorou-se do significado de "Paisá" para os ianques e julgou interessante dar êsse nome à sua produção, quase tôda baseada em sequência da vida dos G.I. e dos "paisás", na Itália.

Os vinte melhores

Um jornal de Belo Horizonte está fazendo uma "enquête" popular para saber dos leitores quais os vinte melhores filmes que já tinham visto em tôda sua vida. Eis os principais filmes votados:

"Do mundo nada se leva", "Hamlet", "No tempo das diligências", "Belinda", "Em cada coração um pecado", "O vento levou", "Na noite do passado", "Na cova das serpentes", "A mão do diabo", "Os melhores anos de nossa vida", "Fantasia", "Roma, cidade aberta", "Sapatinhos vermelhos", "Horizonte Perdido", "Rebeca", "O morro dos ventos uivantes", "Monsieur Verdoux", "Grandes esperanças", "Monsieur Vincent", "Cidadão Kane", "A' noite sonhamos", "Boulevard do crime", "Seu único pecado", "Ninotchka", "Terra dos Deuses", "A longa viagem de volta", "O grande ditador", "O proscrito", "Os miseraveis", "Juarez", "Vinhas da ira", "Tortura de um desejo", "De amor também se morre", "Aconteceu aquela noite", "Casablanca", "Sangue de Pantera", "A Pérola", "Sinfonia inacabada", "Bloqueio", "Beau Geste", "Debil é a carne", "Eram cinco irmãos", "O corcunda de Notre Dame", "O tesouro de Sierra Madre", "O fio da navalha", "Ultima porta", "Sangue e areia", "Reliquia macabra", "Maria Candelária", "Escola de Sereias", "Como era verde o meu vale", "Ninguém crê em mim" e "O invencivel".

Além destes, centenas de outros filmes receberam votos. Aliás, estão recebendo ainda, pois o inquérito ainda não acabou.

Pelo que se vê, há gosto para tudo.

Esther Fernandez virá ao Rio

Esther Fernandez estêve no Rio durante o Carnaval. Depois foi a São Paulo, para o lançamento na Paulicéia de seu filme "De pecado em pecado". Mas a estrêla do cinema mexicano voltará à capital da República, para assistir a mesma coisa no Rio. Preparam-se grandes homenagens à artista, coqueteis, entrevistas coletivas à imprensa, etc.

Vamos rever "Cidadão Kane"?

Um dos filmes mais discutidos de todos os tempos do cinema é sem dúvida "Citzen Kane" (Cidadão Kane), dirigido, escrito e interpretado por Orson Welles, uma sátira ao famoso jornalista americano Hearst.

Ao que se anuncia, a RKO pretende reprisar, com grande publicidade, o primeiro trabalho de Welles para o cinema, ainda êste ano, nos principais cinemas do Rio.

RÁDIO

Noticias

Domingo é o dia da música em conserva. Alguns trechos de opera pela tarde, em duas emissoras, e no resto transmissão do jôgo e do Jockey. A noite, Nacional, com os seus programas de estúdios e com o "Papel Carbono", que ainda é o único programa de calouros que se pode ouvir.

—

Hoje, teremos na PRD-5, Roquete Pinto, o programa "Juventude Musical", que apresentará o pianista Murilo Tertuliano dos Santos, que interpretará peças de Franz Schubert.

—

Na Tupi, hoje, às 22,05 horas, teremos uma audição de Cristina Maristany, que será acompanhada pela orquestra da emissora, sob a direção do maestro Milton Calazans.

—

Mais alguns dias e o escritor José Condé iniciará suas atividades no rádio através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação.

—

O Centro Cultural Brasil-Itália patrocinará as retransmissões da Itália, através da Rádio Italiana, por intermédio da Rádio Ministério da Educação. Essas retransmissões terão caráter cultural e visarão uma maior aproximação entre os dois povos.

Ricardo Augusto, de treze meses, filho do casal Antonio-Alayde Faria

Conferências

As três leis fundamentais da Sociologia — Luis Hildebrando Horta Barbosa, dia 3, às 17:30, na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, 23, 12.º.

Técnica e arte cênica — Donald Mitchell Oenslaeger, dia 1.º, na Avenida Graça Aranha, 132, 5.º.

Professor de francês do Colégio Militar o cel. Gilberto Marinho

Foi assinado decreto designando o tenente-coronel da reserva Gilberto Marinho professor de francês no Curso Cientí[illegible] do Colégio Militar.

O coronel Gilberto Marinho é professor daquela disciplina na Escola Preparatória de Porto Alegre, e exerce atualmente as funções de Secretário de Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal.

Incapacitados apenas 11 candidatos

OS RESULTADOS DOS EXAMES DE SAÚDE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Das 739 candidatas inscritas no concurso de admissão ao Instituto de Educação, 728 encontram-se em boas condições de saúde, tendo sido declaradas aptas nas provas de sanidade e capacidade física.

As candidatas de inscrições ns. 285, 386, 388, 463, 607, 712, 961, 1.121, 1.457, 1.697 e 1.738, cujos exames não foram completados, não mereceram aprovação, podendo os seus responsáveis, dentro do prazo de 48 horas, interpor recurso ao Diretor do Departamento de Saúde Escolar.

Não têm direito ao aumento as pensões de meio sôldo

A Procuradoria Geral da Fazenda, emitindo parecer sôbre o processo referente à concessão do aumento determinado pela lei 488, de 15 de novembro de 1948 aos funcionários públicos da União, concluiu por indeferir a reclamação dos pensionistas de meio sôldo, afirmando que o mesmo não é susceptivel de ser aumentado.

Em suas razões, a Procuradoria, historiando os fatos, diz que, "com o advento da República, foram expedidos pelo Govêrno provisório dois decretos estendendo o meio-sôldo ao pesoal da Marinha e criando para os oficiais do Exército, na ativa e reformados, o montepio militar, na mesma base do que já estava instituido para a Marinha. Tornou-se o meio-sôldo, desde então, uma pensão graciosa; e em todos os aumentos concedidos às classes armadas, a partir de 1910, permanece inalterável."

Carta dos leitores

(Conclusão da 4.ª página)

Central não fosse useira e vezeira no não cumprimento das leis. Mas não será por outra lei que se obrigará aquela administração a entrar no regime da ordem constitucional.

Diz o articulista que "não há muito foram concedidos auxilios à Great Western, à Rêde Mineira de Viação etc." Mas, saibam todos que a Central também recebeu nesta ocasião, e pela mesma lei, 400 milhões de cruzeiros para aplicar em várias causas, inclusive na eletrificação da Rio D'Ouro e no ramal de São Paulo, e nada realizou.

Diz o articulista que o dispositivo moralizador de um conselho diretor para a autarquia resultaria de um impulso de vingança de minha parte. Em verdade, não tenho pelo atual diretor da Central nenhum motivo pessoal de desavença. Um delegado que descobre um estelionatário não se pode catalogar como desentendido em relação ao meliante.

Em relação ao diretor da Central, apenas apreciei os seus passos no terreno da administração da coisa pública, e por conseguinte, não tenho motivo algum para vingar-me de quem nenhum mal me fez. Apenas é meu dever examinar e denunciar à nação os males que os administradores fazem ao bom nome do Brasil.

E para mostrar a falta de suporte para essa justificativa do nobre deputado José Bonifácio é bom que se saiba que a formação do Conselho é de autoria do lider da UDN, sr. Gabriel Passos.

Assim se expressa o parlamentar mineiro:

"No artigo 3.º do Substitutivo Amaral Peixoto devem ser incluidos na relação dos membros do Conselho Deliberativo da Estrada, um representante do Estado do Rio de Janeiro, um do Estado de São Paulo e um do Estado de Minas Gerais, designados pelos respectivos govêrnos". E justifica: "A ferrovia é propriedade da União e interessa profundamente a economia dêsses Estados e do Estado de Minas, mediterrâneo, sem saidas diretas próprias para o exterior". E depois de longas e judiciosas considerações conclui: "A presença de um representante do Estado interessado no Conselho Deliberativo será sempre uma possibilidade de correção e retificações uteis do próprio serviço de ferrovia. Ao paragrafo 1.º do art. 3.º dariamos redação diferente: Paragrafo 1.º — Dependem necessàriamente da aprovação do Conselho Deliberativo: 1.º — A proposta orçamentária apresentada pelos órgãos competentes; 2.º — Os planos gerais de obras e inversões; 3.º — As operações de crédito que empenham a renda da Estrada; 4.º — As alterações nas normas de transporte; 5.º — As propostas de modificações gerais nos planos tarifários; 6.º — As alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Estrada".

O projeto da Câmara ficou nesta parte redigido exatamente nos têrmos citados do parecer Gabriel Passos.

Para finalizar, quero me referir à primeira vantagem já obtida que é, sem dúvida, o reconhecimento da inconstitucionalidade do substitutivo do Senado pelo sr. José Bonifácio. Realmente êle diz, na citada publicação:

"O seu pessoal continuará regido pelos Estatutos dos Funcionarios Federais, devendo ser regeitado, como inconstitucional e até inoperante, o art. 17 do Substitutivo" do Senado.

Acontece que tôdas as comissões, pelas quais transitou o projeto, deram parecer favorável a êsse artigo do Senado e foi aprovado já que o substitutivo do Senado seja votado em globo, salvo os destaques. Vale sublinhar que ninguém, a não ser quem lhe escreve, pediu destaque do artigo. Felizmente o fiz em tempo, para permitir a sua rejeição, agora que tudo se põe de acordo no caso. Mas quero ainda anotar que o sr. José Bonifácio foi valentemente contra a ida da proposição à Comissão de Justiça para dizer da constitucionalidade desta e de outras inovações do Senado, como seja a da emissão de 3 bilhões de cruzeiros em apólices, ou mesmo papel moeda para ser gasta, sem discriminação e sem contrôle, pelo simples arbitrio de um Diretor. Jurandyr Pires

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

LEOCADIA BAENA

(MISSA DE SETIMO DIA)

† Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar amanhã, dia 1.º, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, na rua Uruguaiana, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse piedoso ato.

TEATRO

A "reprise" e a falta de novos autores

Claude Vincent

O "Times" desta semana traz a notícia que Mai Zetterling, que vimos no filme escandinavo Hets e que acaba de triunfar no "Gaivota", de Tchekov na Inglaterra, vai fundar uma companhia para filmar na Inglaterra e na Scandinavia, e que seu primeiro filme será "A Dama do Mar", de Ibsen. Acrescenta a notícia que de Ibsen já foram filmados "A Casa da Boneca", com Nazimova e "O Pato Selvagem" com Werner Kraus.

"A Dama do Mar", que tive a estudar para uma amiga que interpretou a peça, cresceu aos poucos, segundo as notas do próprio autor, e êle chegou a dividir uma pessoa da peça em duas, fato que complicou mas enriqueceu o assunto. Assim mesmo, não é a maior peça de Ibsen, e não tem, por exemplo, a dramaticidade do "Mestre Construtor", ou de "Rosmersholm".

O fato veio a calhar para mim, já que há muito estou procurando compreender porque, no teatro como no cinema, o número de reprises está crescendo dia a dia. Aqui e em São Paulo, temos concursos de teatro. E agora acabo de ler um livro inglês de Ronald Jeans: "Writing for the Theatre", que ataca o mesmo problema. Jeans, filho do grande editor do jornal "The Liverpool Post and Mercury", foi em 1904 um dos que fundaram o Liverpool Repertory Theatre, e durante sua longa vida escreveu inumeráveis revistas e comédias, tendo ultimamente triunfado com "Young Wives Tale". Em 1938 fundou com Priestley o grupo do "Mask Theatre" e naquela ocasião escreveu uma carta aos jornais, perguntando onde estavam escondidos os novos autores teatrais. A resposta foi uma avalanche de peças, de montagem em geral impossivel. Sendo homem de coragem e sobretudo generoso, procurou responder à maioria dos autores, explicando porque as peças não serviam. Seguiram longas correspondências, e Jeans resolveu resumir os testes (que são nove) aos quais um dramaturgo estreante deve submeter seu trabalho antes de mandá-lo a um "producer" teatral.

Evidentemente, devido ao fato de Jeans escrever para o teatro de Londres, haverá uma certa diferença de detalhes entre seu ponto de vista e o de um "juiz" de peças a serem representadas aqui no Brasil. Nas grandes linhas porém, o autor que escreve para o teatro moderno realista, e que procura ser o espelho da vida contemporânea, encontrará no livro observações úteis a respeito do artesanato que é a aprendizagem necessária a um autor que quer ver suas peças representadas. E' verdade, como diz Jeans, que a técnica, para o dramaturgo nato, é coisa intuitiva. Mas não é menos verdade que o principiante pode aprender coisas que facilitarão seu trabalho. E, como é pouco provável que um principiante possa imediatamente, ter a ocasião de corrigir seu trabalho para vê-lo ensaiado (devido às condições atuais do teatro no mundo) resta a êle estudar as peças dos outros, seja representadas, seja lidas, e ter em mente os preceitos que poderá deduzir dêsse estudo, preceitos que serão marcos no caminho de seu progresso.

Traduzir muito brevemente os nove testes de Jeans é meu intúito em meu próximo artigo. Talvez para o estudante do drama, possa ter algum interêsse saber o que pensa êste escritor de peças de sucesso. E também para o espectador, diz Jeans, terá talvez algum valor: o de saber de "como andam as "rodas da máquina".

CARTAZ

CARLOS GOMES — Fechado. Ensaios de ESCANDALOS DE 1950.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA — Com. de G. Figueiredo. As 21,30 horas. Tonia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto. Sôbre versão da lenda grega de Alcmena e Anfitrião. Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado. Estréia de DOROTHEIA, a 7 de março.

FOLLIES — Fechado. Estréia de 70 DE OLHO, 1 de março.

GINASTICO — João Villaret — Recital de poesia — Despedida — às 21 horas do dia 7 de março.

GLORIA — Fechado.

JARDEL — Para crianças REI MARACA', de Danilo Ramires — Sábado e domingo às 16,30 horas — Cr$ 30,00.

JOAO CAETANO — Fechado. Estréia de BONDE DO CATETE, dia 3 de março.

REGINA — Fechado.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO — As 20 e 22 horas — Comédia para rir, de D. Rocha e José Wanderley — Cr$ 24,50 — Com Déa Selva e Casarré.

SERRADOR — Fechado para ensaios da Cia. Eva Todor, com A MORAL VEM DEPOIS. Estréia dia 3 de março.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Com. de Cwodjinski, com Ziembinsky e Nely Rodrigues — As 20,45 horas — Cr$ 25,50 — Traje esporte — Comédia divertida sôbre a interpretação psicanalista dos sonhos.

Notícias

BONDE DO CATETE, no JOAO CAETANO

Estreará no dia 3, a revista de J. Maia e Max Nunes, no João Caetano, e será apresentada por Colé, com os artistas Walter d'Avila, Silva Filho, Armando Nascimento, Marlene, Saluquia Rentini, Cléa Suzanna, Celeste Aida, e os humoristas do rádio, Lauro Borges e Silvino Neto.

DOROTEIA, no FENIX

Foi transferida para o dia 7 de março, por motivos de ordem técnica, a apresentação de "Dorotéia", a primeira farsa de Nelson Rodrigues. Os ensaios continuam no palco onde os cenários de Santa Rosa já foram colocados.

O diretor Ziembinski, que está providenciando o aparelhamento elétrico à noite, representa "Assim Falou Freud", a comédia alegre de Cwodjinski, no Teatro de Bôlso. Com Ziembinski contracena a bonita e talentosa Nely Rodrigues, que ganhou o papel de Anita Garibaldi na companhia Dulcina Odilon, no ano passado.

O REI MARACA' no TEATRINHO JARDEL

Esta peça infantil, da autoria de Danilo Ramirez, será apresentada às crianças de Copacabana em vesperáis de sábado e domingo, às 16,30 horas, com um bonito elenco, do qual faz parte Vera Nunes, a linda "empregada" de Alcmena, em "Um Deus Dormiu lá em Casa", a comédia de Guilherme Figueiredo, que continua sua brilhante carreira no Teatro Copacabana. Continuam os ensaios de "Amanhã se não Chover", de Henrique Pongetti. Esta peça também está sendo dirigida pelo infatigável Ziembinski.

ESCANDALOS 1950, no CARLOS GOMES

Uns aplaudem e outros reprovam a idéia de Bibi Ferreira de fazer revista. Surgem os mais desencontrados comentários. Mas Bibi é uma estudiosa de teatro, tem o curso de Ballado do Municipal, representa em cinco idiomas e sabe cantar músicas populares com a mesma facilidade com que apresenta números clássicos. Sua estréia sob a direção de Chianca de Garcia está sendo aguardada com o maior interêsse.

BIBI FERREIRA

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
José Vale da Fonseca.
Paulo Lopes Correia.
Prof. Alcindo Figueiredo Baena.
Milton Antonio Aguiar.
Francisco Bittencourt Pereira.
Jaime Vilas Bôas.
Walter Steinitz.
Atanalpa da Câmara.
José La Pena Junior.
Augusto Gonçalves de Oliveira.
Augusto Barreto Guimarães.
José Roberto Barreto.
Senhoritas:
Marcia Guida Musafir, filha do casal I. Salvador Musafir-Marianne Ebert Musafir.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Gerson Durão Barbosa e Ani Bellagambo; Newton Barbadela e Euridea Guimarães Ferreira; Nélson José Santana e Teresinha da Silva Nunes; Manuel Eugênio da Silva e Vanda da Silva; Ilton Tavares dos Santos e Deni Mateus de Oliveira; Teodoro Kleuver Júnior e Cléia Vera Cruz Marques; Moacir Felipe de Paula e Juraci da Silva; Valdir Ferreira Lopes e Circe Coelho; Aldo Lunardi e Flora Rodrigues Monteiro; Joel Gomes Sardinha e Anita Ferreira Pinto; José de Freitas e Iraci Rosa Tôrres; Hélio Bastos da Silva e Aurea Dias Paredes; Serafim Soares de Andrade e Maria Adelaide Dias da Cruz; José Freire de Castro e Elsa Esteves; Júlio Gomes e Alice da Conceição; Omi Rutman e Sura Goldman; Lino Gomes de Araújo e Nair Ferreira; João Fernandes e Maria de Lourdes Santos; João Ribeiro de Araujo e Maria Elsa de Abreu; Antônio Gonçalves e Maria José Barreto Nobre; Clóvis Pereira Meireles e Maria Antonieta Pires; Egídio Genovese e Carmelita Galliano; Valdir de Alvarenga e Teresa Rosa de Andrade; Lino Duarte da Luz e Irene Sousa Pereira; Lúcio Antônio de Melo e Helena Mesquita; Válter Silva Queirós e Idá Gonçalves de Miranda; Orlando Jorge e Zilá Silveira de Araújo; Olegário José de Melo e Neusa Gomes; Rubens Leonardo e Elida dos Santos; Orlando Pereira da Silva e Ivone da Mota Brandão; Nilson Ferreira Alves e Helena Baldessarini; Lauro Sales e Elsa Ramires Leão; Nilton Mendonça e Nilsa Maria de Oliveira; Sócrates Ribeiro de Sousa e Higia Maisonnete; Cantidio Alves da Silva e Etelvina Alves da Silva; Otacilio Augusto de Pinho e Hercilia Castro Salermo; Emanuel Sodré Viveiros de Castro e Estela Moreira Batalha; Wallace Teles e Eufênia Guedes da Silva; Luis Rodrigues e Teresinha de Oliveira Chaves; Aluisio Rodrigues Lima e Teresinha de Jesus Pinto Cardoso.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no dia 4 de março, às 18 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, o casamento da srta. Ligia Castelo Branco Ferreira Chaves, filha do casal Cincinato Galvão Ferreira Chaves-Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaves, com o sr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão, filho do comandante José Garcia Pacheco de Aragão e sra. Noemi Lustosa Garcia de Aragão.

NASCIMENTOS

Sueli, filha do casal Delauro de Souza Adão-Alice Adão.

Tadeu, filho do sr. Nelson Santos e sra. Cirene Santos.

Ariadne, filha do sr. Adalberto Mendes Filho e sra. Iremar de Moura Mendes.

Ana Maria, filha do sr. Valdo Newton e sra. Ana Ramos Newton.

Mario, filho do casal sargento Mario Ferraz-Maria Joana Longo Ferraz.

DIPLOMATICAS

Embaixador Rubens Ferreira de Melo — A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil em Madrid, partirá, no próximo dia 9 de março, para a Espanha, por via aérea, o embaixador Rubens Ferreira de Melo.

VIAJANTES

Chegados ao Rio:

Pela Panair: Mario de Bittencourt Sampaio; Francisco Negrão de Lima.

Pela Air France: Joaquim de Brito, Carlos Costa Du Reis, Moisés Pinto; Rachel de Queiros Matoso, Cilda Velloso Borges, Geraldo Horacio Souza, Vera Maria Duprat, Betty Serrado e Maria de Lourdes Coimbra.

Pela Braniff: Kate F. de Pierre; Joan de Ferroti, Roberto Vilmar, Fernando Gama Rodrigues, Oto Vilmar e Owen C. Grable.

Saídos do Rio:

Pela Panair: Generoso Ponce, George Wyth e Francisco Hernandes e José Basta Viana.

Pela Air France: Amelia Cristina O. Iparrodi, Cesar Pena, Alfredo Korn, Serguel Corolenco, Chaim Sztern e Herman L. Riquelme.

Pela Braniff: Heitor Alimonda, Patricia Speice, José Maria Carro, Donald J. Conover, Eulmira Pinto de Oliveira e Harold R. Mc Clurg.

'Faça as suas gelinhas
FAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1880

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para a jantar — Hora do Brasil — " " "	— Radiolâmpagos — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " " "
20	— Roteiro musical — " " — Lendo e contando — Supl. musical	— Obrigado, doutor — Repórter Esso — Atualidades — "	— Cine-grátis — " " — Seu grande pecado	— Prog. de Jockey — No. Pone de Paris — Gravações Palermo — " "	— Ezio Pinza — Instantes Mágicos — Juventude Musical
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à poesia — " "	— Por uma vida melhor — Variedades — "	— Al Neto — Familia de contra — Incrivel, fantástico — " "	— Morais Neto — " " — Silvia Viana — " "	— Sonata de Fauré — " " — Instr. Famosos — (Berlim)
22	— Mensagem musical — " " — " " — " "	— O Sombra — " — Os 4 Grandes — Repórter Esso	— Cristina Maristani — " " — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Helena Viana) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Orquestra da NBC — " — "
23	— Música, apenas música — Encerramento —	— Informativo — " " " — Ritmos da Panair — " " "	— Jornal — " — Night club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

44 **VIDA DE CRISTO**

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

ESTE HOMEM ESTA' JEJUANDO HA' 40 DIAS E 40 NOITES. SERA' MESMO O FILHO DE DEUS COMO FOI DITO NO DIA DE SEU BATISMO? VOU EXPERIMENTA-LO...

SE ÉS O FILHO DE DEUS, MANDA QUE ESTAS PEDRAS SE TRANSFORMEM EM PÃO.

ESTA' ESCRITO: "NÃO SO' DE PÃO VIVE O HOMEM".

TRANSPORTEI-TE PARA O PINACULO DO TEMPLO. SE ÉS O FILHO DE DEUS, ATIRA-TE LA' EM BAIXO, E OS ANJOS VIRÃO AMPARAR-TE ...

ESTA' ESCRITO: NÃO SE DEVE POR DEUS A' PROVA ...

TUDO ISSO EU TE DAREI SE ME ADORARES.

ESTA' ESCRITO: SO' A DEUS ADORARAS.

LUCIFER SE FOI SEM SABER QUEM ES ... NOS VIEMOS SERVIR-TE. LEVAR-TE-HEMOS DE NOVO PARA AS REGIÕES HABITADAS ...

PAULO WERNECK

PALACIO ROXY AVENIDA MONTE CASTELO HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs

RONALD REAGAN A VENUS DA PRAIA
VIRGINIA MAYO EDDIE BRACKEN
"THE GIRL FROM JONES BEACH"
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CAÇADA HUMANA
(Arctic Manhunt)
BOB CROSBY SHERIFF TROVADOR
THE SINGING SHERIFF
REX HOJE A PARTIR DE 2

2ª SEMANA!
POR UMA NOITE DE AMOR
UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES!
UMA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
HOJE
PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

Notas & Informações

ENERGIA HIDRÁULICA — Revalidada a concessão outorgada para o aproveitamento da energia do Cachoeirão existente no rio Jequitaí, de Minas Gerais. Decreto 27.891, de 17-2-1950.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA — O Regulamento concedendd favores a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem naquele sentido vem de ser publicado no D.O. de 24-2-1950 — Decreto 27.802, de 22-2-1950.

SUBVENÇÃO — De Cr$ 53.442.360 para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, foi concedida pela Lei n. 1.062, de 10-2-1950.

CCP — 80 firmas foram multadas. Relação publicada no D.O. de 24 de fevereiro corrente, págs. 2.602.

CENTRAL TERMO-ELÉTRICA — Póde construir a Cia. de Fiação e Tecidos Ernes Deocleciano, de Sobral, Ceará. Decreto 27.755, de 31-1-1950, agora publicado.

COMÉRCIO DO BRASIL COM A ARGENTINA — De 1919 a 1949 (9 mêses):

Anos	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		Saldo Cr$ 1.000
	Quantidade Toneladas	Valor C.I.F. Cr$ 1.000	Quantidade Toneladas	Val. F.O.B Cr$ 1.000	
1919	522.594	204.148	190.519	96.458	— 107.550
1920	321.639	157.214	255.412	120.117	— 37.097
1921	383.841	199.557	228.005	112.900	— 86.657
1922	528.971	225.551	309.532	158.907	— 66.644
1923	556.597	277.931	331.732	177.464	— 100.467
1924	677.915	328.730	272.494	208.279	— 120.451
1925	652.360	395.753	255.346	214.559	— 181.194
1926	516.585	266.452	259.334	202.252	— 64.200
1927	728.564	389.546	289.384	219.391	— 170.155
1928	847.857	426.357	270.439	235.650	— 190.677
1929	859.852	385.886	257.016	245.179	— 140.707
1930	698.995	312.059	215.061	199.109	— 112.950
1931	728.642	277.096	323.468	203.480	— 73.616
1932	300.796	113.058	263.827	149.894	+ 36.836
1933	842.171	278.281	264.327	151.066	— 127.215
1934	898.465	311.422	317.704	164.026	— 147.396
1935	947.489	499.579	399.151	201.570	— 298.009
1936	955.074	701.773	441.816	198.850	— 502.923
1937	981.658	736.797	511.586	241.763	— 495.034
1938	1.106.287	614.598	507.657	230.427	— 384.171
1939	1.017.951	419.609	618.365	310.102	— 109.506
1940	891.293	535.247	515.862	358.088	— 177.159
1941	966.103	620.303	564.459	616.608	— 3.695
1942	1.061.505	786.772	534.533	992.837	+ 206.065
1943	1.167.148	1.145.850	475.960	801.209	— 344.641
1944	1.423.784	1.698.124	512.812	1.472.207	— 244.917
1945	1.395.449	1.862.909	457.644	1.457.446	— 405.463
1946	219.169	1.019.935	609.822	1.362.579	+ 342.644
1947	429.253	1.460.604	659.062	2.003.711	+ 543.107
1948	272.540	1.496.471	958.497	2.054.702	+ 558.231
1949 (9 meses)	417.963	1.314.048	451.242	1.032.446	— 281.603

RESTRIÇÕES NA ARGENTINA — O Banco Central só permite importações dentro das seguintes condições:

a) — Que o importador possua fundos próprios no exterior por um valor suficiente para cobrir o pagamento da mercadoria a ser importada.

b) — Que êsses fundos, que poderão ser representados tanto em dinheiro como em valores, estejam creditados em 31 de dezembro de 1948 em conta aberta em seu nome por firma não bancária do exterior.

c) — Que o pedido de licença de câmbio seja acompanhado de um documento redigido por contador registrado, autenticado por Tabelião e legalizado pelo Consulado Argentino da localidade respectiva, e no qual deverá ser declarado o saldo existente em 31 dezembro de 1948 e as modificações posteriores sofridas pela conta até o momento em que seja formulado o pedido de licença de câmbio.

Os pedidos para importações nessas condições serão recebidos pelo Banco Central de 25 a 30 de cada mês.

Resumo de balanços

SOCIEDADE ANONIMA WHITE MARTINS
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
75.216.393	2.539.318	103.409.793	143.072.154	48.393.349

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
65.000.000	18.425.235	23.470.495	12.320.187	5.610.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 27-2-1950

Papéis e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
250	Comércio — Nom. — Cr$ 200,00	330,00	335,00	320,00
100	Idem — port.	370,00	380,00	370,00
200	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00 — Int.	190,00	190,00	187,00
	COMPANHIAS			
633	N. América — Nom. — Cr$ 200,00	560,00	570,00	550,00
100	Panair — Cr$ 200,00	85,00	90,00	80,00
100	Brasileira de Energia Elétrica — nom. Cr$ 200,00	200,00		
25	Idem — port.	197,00		197,00
100	F. e L. Minas Gerais — pt. Cr$ 200,00	185,00	190,00	185,00
100	F. e L. Nordeste do Brasil — Cr$ 200,00	65,00		
500	Mesbla de Cr$ 200,00	255,00	292,00	255,00
450	Motorista U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
3	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul de de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
10	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 200,00	450,00	450,00	410,00
24	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	148,00		148,00
	DEBENTURES			
351	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	156,00	158,00	156,00
	ALVARAS: Divida Pública			
30	Apls. D. Emis. Nom.	715,00		
	VENDAS A PRAZO			
330	Ações do Banco do Distrito Federal — Cr$ 200,00 — V/Comp. — 180 dias	260,00		

PREÇOS
Fechamento

EM 27-2-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	32.29
Maio	32.[illegible]
Julho	32.29
Outubro	29.22
Dezembro	29.[illegible]
Março	29.[illegible]

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	22.65
Maio	22.02
Julho	21.[illegible]
Setembro	21.20
Dezembro	20.57

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	45.55
Maio	41.16
Julho	42.[illegible]
Setembro	41.[illegible]
Dezembro	40.55

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Março	47.[illegible]
Maio	45.[illegible]
Julho	41.71
Setembro	42.41
Dezembro	42.41

[illegible] "[illegible]"

	Cents p/lb. peso
Disponivel	139.0 nom.
Para entrega em:	
[illegible]	150.0
[illegible]	116.5
[illegible]	109.0
[illegible]	114.0
"[illegible]"	
Disponivel	128.0 nom.
Para entrega em:	
[illegible]	137.5
Maio	134.5
Julho	132.0
Setembro	129.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb.	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	14.00
Oiticica oferta, c.i.f. Nova York, proveniencia norte do Brasil	12.75

SEDA

	Dol. /lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	74.50
FERRO GUSA	
Posto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$	32.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb.	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27.50	27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	119-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First CJ — Antuerpia/Roterdam	N/cot.

O aumento do "cafèzinho"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

outras toda ela é recolhida a uma caixinha especial e dividida igualmente entre todos os garçons, depois de deduzidas quotas para o pessoal da copa e cozinha, determinadas de comum acôrdo por todos os garçons. Nos cafés do centro da cidade, em que conservam ainda mesas, o salário mínimo do garçon oscila de 500 a 750 cruzeiros mensais, dependendo da situação, da instalação do estabelecimento e, principalmente, do movimento diário da casa.

O VOLUME DA GORJETA

A gorjeta contribui em grande parte para o salário total do garçon. Na maioria dos casos é quase igual ao salário fixo e os cafés que rendem menos de 10 cruzeiros diários de gorjeta para o garçon não é considerado boa casa.

Há muitos anos passados, iniciou-se no seio dos garçons um movimento para abolição da gorjeta, graças ao qual os salários fixos foram elevados. Em algumas casas, especialmente restaurantes, as contas são majoradas de 10%, parte da gorjeta que o freguês paga, sem a dar diretamente ao empregado.

Para muitos garçons a gorjeta é deprimente, mas a maioria da classe a considera como gratificação e nesse sentido é ela aceita pela Justiça do Trabalho.

GRANDEZA E DECADENCIA DA GORJETA

Antes da legislação do Trabalho, quando também a situação geral do país era melhor e com um mil réis comprava-se muitas coisas, quando o cafèzinho custava cem réis, quando com o tostão se viajava do Méier a Cascadura, de Copacabana a Ipanema, e se pagava um kilwatt de luz, a gorgeta teve o seu período áureo. Nesses belos tempos, que não voltarão jamais, os garçons recebiam miseraveis salários de 30 ou 60 mil réis. Havia casas em que o empregado nada ganhava do patrão. Contam-se dessa época várias histórias verdadeiramente impressionantes. Houve o caso de um garçon do bar da Brahma, na Galeria Cruzeiro, que pagou 15 contos para trabalhar na casa, pois então ali as gorjetas subiam a grandes cifras.

Agora, a situação é outra. O próprio consumidor instituiu espontaneamente uma tabela: 10% da despesa. Os que dão mais são casos raros.

UMA SITUAÇÃO VEXATÓRIA

Queixam-se os garçons contra o costume ainda existente na maioria dos estabelecimentos, segundo o qual são êles, depois de terminado o serviço, obrigados a lavar e a limpar o estabelecimento, o que lhes leva uma hora a mais de trabalho, sem nenhuma remuneração especial.

Aliás, os cafés, bares e certos restaurantes, que adotam tal sistema, fazem assim uma economia, pois deixam de pagar empregados para a limpeza.

PERSPECTIVAS DE LUTA POR AUMENTO DE SALARIO

Segundo declararam vários garçons, o aumento do preço do cafèzinho e da média redundou uma grande diminuição da gorjeta, que avaliam em 50%. Os fregueses, diante da majoração, a fim de evitar maiores despesas, resolveram abolir a gorjeta. Deixando de dá-la, praticamente os consumidores continuam a gastar o mesmo, que dispendiam antes da majoração dos preços do cafèzinho e da média.

A situação é considerada de tal importância que os garçons pensam em movimentar-se para conseguir aumento do salário fixo, tanto mais que a parte móvel, a gorjeta, foi grandemente reduzida, esperando-se para breve que seja solicitada a intervenção do sindicato.

Temos assim em perspectiva mais um aumento de salários, dessa vez provocada pelo aumento dos preços, que reduziram os proventos dos garçons.

Proteção dos laboratórios atômicos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (AFP) — Novas medidas de proteção aérea acabam de ser tomadas pelos Estados Unidos, ao longo da Costa do Atlântico e na região de "Los Alamos", Estado de Novo México, onde estão situados os laboratórios atômicos.

O chefe da Administração da Aeronáutica Civil, sr. Rentzal, anunciou que a partir de 6 de março os pilotos dos aviões que sobrevoarem a região situada entre Limestona, no Estado do Maine, e Norfolk, na Virginia, deverão transmitir seus planos de vôo, sob pena de serem interceptados por aviões de caça, para fins de identificação.

Essa medida se aplica aos aviões vindos do mar ou efetuando vôos costeiros a mais de 20 milhas, ou seja 32 quilômetros das costas. A partir de 15 de março os aviões que projetaram sobrevoar uma região no ráio de 172 milhas, ou seja 275 quilômetros, em tôrno de Los Alamos, a uma altitude de mais de 10.000 pés, ou seja 3.000 metros, deverão avisar previamente a Administração da Aeronáutica Civil.

O vôo nos arredores de Los Alamos fica terminantemente proibido.

Morrison fala...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Morrison — e esta deve ser uma das maiores decepções de sua vida". Após haver declarado que os trabalhistas sofreram talvez mais do que os conservadores a presença dos candidatos liberais, o lord presidente do Conselho exprimiu a opinião de que "as razões que levaram os dois milhões e meio de eleitores a votar nos candidatos liberais continuam a ser misteriosas" dada a imprecisão do programa dêste partido.

Terminando sua oração, Morrison afirmou que o eleitorado inglês desejava um govêrno trabalhista e pediu a todos os trabalhadores que se mantenham alertas para as próximas eleições.

A história de um sábio e de um menino de ouro

Zeca e Zico marcarão época nas páginas da "TRIBUNA"

Cientista brasileiro em Paris

PARIS, 28 (AFP) — O professor Raul David de Sanson, da Universidade do Brasil, chegou a esta capital, onde ficará alguns dias, em missão oficial. O cientista brasileiro foi acolhido pelos meios médicos parisienses.

Não poderá o Ocidente contar com Franco

NOVA YORK, 28 (UP) — A revista "U. S. News and World Report" afirma que "o generalíssimo Francisco Franco, da Espanha, vai causar surpresa a muitos diplomatas e militares que consideram a Espanha como firme aliado potencial para o caso de nova guerra.

Diz a publicação que pessoas que em data recente falaram com Franco informam que o generalíssimo pretende manter neutra a Espanha na próxima guerra, tal como ocorreu na última, e que não deseja, nem tem intenção de assumir compromisso de combater".

Pode uma árvore crescer repentinamente?

Tio Zico explicará a você o mistério que intrigou Zeca, o menino de ouro. Breve, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Eutanásia

MANCHESTER, 28 (AFP) — Embora na audiência da manhã, no processo do dr. Sander a senhorita Rose, enfermeira da paciente da qual o médico é acusado de morte, interrogada pelo representante do Ministério Público, houvesse declarado que a senhora Borroto estava viva quando o dr. Sander lhe injetou ar nas veias, foi obrigada a reconhecer, na audiência da tarde, sob pressão do advogado de defesa que havia assinado, em data anterior, uma declaração afirmando que, ao contrário, a senhora Borroto já estava morta no momento da injeção.

Por outro lado, o sr. Borroto declarou que jamais pediu ao dr. Sander que matasse sua espôsa, para terminar com os sofrimentos dela. Ora, segundo declarações feitas anteriormente ao Ministério Público, o dr. Sander teria afirmado que o sr. Borroto lhe havia feito êste pedido. Recorda-se, finalmente, que, após a prisão do médico, o sr. Borroto declarou à imprensa, por várias vezes, que o dr. Sander era "um homem maravilhoso" e que não lhe imputava absolutamente a responsabilidade de morte de sua mulher.

Aumentou o preço das diárias

O sr. Paula Pinto delegado de Economia Popular, tendo sido informado de que o Hotel Serrador, situado na praça Matalima Gandi, 14, não estava cumprindo determinações da portaria da C.C.P. de 31-12-947 mandou fazer a apreensão dos livros e instaurou inquérito.

Denunciaram o proprietário do Hotel Serrador como tendo aumentado os preços dos quartos de solteiro de 110 cruzeiros para 120 e 130 cruzeiros e os de casal de 220 para 240 cruzeiros.

Prêso "Baiano Sizenando"

FOI O INTRODUTOR DA "GIRIA" NA MALANDRAGEM

Voltou a ser preso ontem, por uma guarnição da Rádio Patrulha, Sizinho Térencia da Silva, de 73 anos, mais conhecido por "Baiano Sizenando". E' êle o mais antigo punguista da capital, bastante relacionado na polícia a quem já prestou serviços em 1930 quando escondeu em sua residência vários investigadores que estavam sendo procurados.

"Baiano Sizenando" que atualmente se queixa da traição que os seus dedos outrora considerados tão eficientes e brilhantes como os de um violinista exímio, estão lhe fazendo, obrigados pela idade, é o introdutor da gíria usada pelos punguistas, vigaristas, etc. Ele a aprendeu quando esteve "trabalhando" em Montevidéu e para aqui a trouxe ensinando-a indiscriminadamente a malandros e policiais.

PRESO UM RECORDISTA DE XADREZ

Também foi preso Manoel Fernandes de Almeida, o celebre "dr. Almeidinha" cuja "Fé de ofício" acusa 54 entradas por "punga", 22 por roubo, 4 por "conto do vigário", 2 como medida de ordem e mais dez de somenos importância.

Não será impedida a concentração dos bancários

A Divisão de Polícia Política informou que não será impedida a concentração dos bancários, desde que os mesmos se portem com decência e não haja perturbação da ordem.

Contrôle dos espanhóis no México

MEXICO, 28 — (AFP) — Cêrca de 60 refugiados políticos espanhóis foram presos ontem à noite, em verdadeira "batida" nos cafés frequentados por êsse refugiados. Êsses presos o foram por não terem apresentado seus papeis em regra. Mais uns 200 emigrados políticos republicanos espanhóis foram convocados a prestar declarações ao Ministério do Interior. Essas diligências relacionam-se, com o caso do assassínio do diplomata franquista José Gallostra Coello de Portugal.

A situação em França.

PARIS, 28 — (AFP) — Mil e quinhentos manifestantes se reuniram ontem à tarde, nas proximidades da caserna de Clignancourt, onde esperavam ver sair um contingente de soldados, de partida para a Indochina. Como a polícia tentou dispersar a manifestação, foi agredida com vários objetos. 27 policiais ficaram feridos, entre os quais um gravemente. 21 pessoas foram presas, sendo sua prisão relaxada, após verificação de sua identidade, com exceção de um dos manifestantes, que trazia uma barra de ferro.

Com fogo nos porões

CHEGOU AO RIO, REBOCADO, O NAVIO SUECO "KOSMAJ"

Rebocado pelo "Tritão", da Marinha de Guerra, chegou na manhã de hoje a esta capital o navio mercante sueco "Kosmaej", que pegou fogo no dia 25 do corrente. Ao pedir socorro, aquêle rebocador da Marinha, que se encontrava em Natal, se dirigiu para o local, iniciando a extinção do incêndio que lavrava a bordo, sem contudo obter êxito.

O navio sueco foi então rebocado para o Rio, tendo chegado ainda com fogo nos prões. Nada sofreu a tripulação.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Apoiado pelo...

Indústria de Bebibas de São Paulo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas de São Paulo, percebendo ordenados de todas essas organizações, custeando-lhe ainda ainda a CNTI um luxuoso automóvel, uma secretária e um apartamento em Copacabana.

Holanda Cavalcanti é o fundador da Frente Eleitoral Nacional Operária, que visa congregar todos os burocratas sindicais para o apoio ao ministro Pereira Lira, que quer também dirigir o "movimento sindical" e pô-lo a seu serviço ou a serviço de suas causas. Está certo o professor Pereira Lira que, com a realização das eleições sindicais, não poderá levar a cabo o seu plano, pois os "pelegos" que estão às suas ordens serão derrotados. Por isso, é o principal sustentáculo dos 'líderes" que se opõem às determinações do ministro do Trabalho.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Amanhã e depois não haverá audiências nesta Junta.

2.ª Junta

Benvindo Francisco Alves x Hotel Vogue Ltda. — 12,30; Quimica Industrial Brasileira x Alberto Raul Sanjines — 13,40; Luiza Barbosa x Vidraneutro Ltda. — 12,50; Valdevino José Bonifacio e outro x Empresa Construções e Engenharia E. C. E. — 13,00; Italo Tomaz Coelho x Cia. Materiais de Engeharia — 13,10; Laurindo Fernandes Pereira x Calçados Imbuia Ltda. — 13,20; Asdrubal Guerra x J. M. Carvalho — 13,30; Juvenil Meireles x Banco Meridional — 14,00.

3.ª Junta

Miguel Galvão x José Mercadante & Cia. — 13,00; Anacleto Rigo x Figueiredo Marinho Cereais Ltda. — 13,10; Donato Pio x Guzmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 13,20; Alice Whately Dias Barreira x Jenny Modas Ltda. — 13,30; Balduino Braga x Reis Almeida & Cia. — 13,40; Serafim Afonso Zagnini x Fabrica de Móveis Serraria Jack Lomancinsky — 13,45; Ruy Pedro Cruz Tote x Antonio S. Pires — 14,00; Fernando dos Santos Oliveira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,10; João das Neves x Roberto S. Potter Ltda. — 14,20.

4.ª Junta

Ary Leão dos Santos x Sociedade Azeites Patauá Ltda. — 14,00; João Ferreira Vila Nova x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,10; Salvador Theodoro Ribeiro do Rosario x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,20; Manoel Marcilio Rodrigues x João Martins da Silva — 14,30; Clovis Nunes Pereira Filho x Panair do Brasil S. A. — 14,40; Corsino Braz de Alcântara x Fábrica Tamoyo — 14,50; Juvencio Nazareth dos Santos x Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 15,00; Jayme Entrielle x Máquinas Rodoviarias Brasileiras S. A. — 15,10; Altair Augusto de Carvalho x Antonio F. Pinto Ltda. — 15,20; Joaquim Adriano de Almeida x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 15,30.

5.ª Junta

Atila Avila Raposo x Salão S. Luis — 14,00; Elias Alves Carvalho x Panificadora Nacional Ltda. — 14,00; Francisco de Oliveira x Gusmão, Dourado & Baldassini — 14,00; José da Silva Guedes x Gusmão, Dourado & Baldassini — 14,10; Julio Cirilo Mota x Conservadora Brasileira — 14,10; Raul Vieira Bôrges x Marmoraria Carioca Ltda. — 14,20; João Ferreira da Costa x Vanguarda S. A. — 14,20; Hamilton Nascimento x Fábrica de Calcados Nira — 14,30; Waldovino Peixoto da Silva x Comercial Construtora Nogueira — 14,40; Beliro Pinheiro e outro x Cia. Antártica Paulista — 14,50.

6.ª Junta

Amanhã e depois não haverá audiências nesta Junta.

7.ª Junta

Francisco Jacinto Alves x Empresa Técnica Auxiliar de Obras Ltda. — 13,00; João Regeno de Almeida x Imobiliária Esplanada Ltda. — 13,10; João da Paixão Antonio x Tecidos Fontes Carvalho Ltda. — 13,20; Calixto Augusto Mendes x Estrutura de Concreto e Madeira Ltda. — 13,30; Oswaldo Domingues Rodrigues x S. A. White Martins — 13,40; Alkindar Monteiro Lobato x Farmacia Paulista — José Stefanini — 13,30; Dalva Silva de Carvalho x Paulo Proença & Cia. Ltda. — Instituto Biochimico — 14,00; Rita Maria da Costa x Albano Medeiros & Irmão — 14,10.

8.ª Junta

João Rodrigues Moreira x João Silva Barreira — 13,00; Augusto de Oliveira Rosa x Garcia da Rosa & Almeida Ltda. — 13,10; Fernando de Assis Silveira x Rádio Sociedade Guanabara Ltda. — 13,50; Archanjo Locatelle x Cia. Antártica Paulista — Filial do Rio de Janeiro — 14,00; Ary da Silva x Fábrica de Calçados Luly Ltda. — 13,20; Gessy R. de Oliveira e outras x S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro — 13,30; Francisco de Assis x Cia. Ferro Carril Jardim Botânico — 14,20; Hildo Batista Ferraz x Soc. Brasileira de Imóveis Ltda. — 13,30.

9.ª Junta

Henrique Botex x Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S. A. — 13,00; Argeu Jacome de Campos x Laboratorio Gross S. A. — 13,15 Oswaldo de Sousa Lima x S. A. Comércio e Indústria Ribeiro Lourenço — 13,30; Rodovil Custodio da Silva x Fábrica de Biscoitos Aymoré Ltda. — 13,45; Joel da Conceição x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,00; João Durval Filho x Realengo Football — 14,15; Lucas Teixeira x Panificação Ideal de Realengo — 14,30; Guilherme Castano Massoni x Marques Saraiva Estabelecimentos Gráficos S. A. — 14,45; Arnaldo Pereira da Silva Santos x E. F. Drew & Cia. Ltda. — 15,00.

Novo Ministério Chileno

SANTIAGO, 28 (AFP) — O presidente da República, sr. Gonzalez Videla, organizou seu novo Ministério, em sucessão ao Ministério apenas administrativo e que era composto de elementos apolíticos. O novo Govêrno é composto essencialmente de políticos, e os titulares são os seguintes:

Interior — Pedro Eneique Afonso; Economia e Comércio — Julio Ruiz Bourjois; Agricultura — Fernando Moller; Obras Públicas — Marcial Mora Miranda; Relações Exteriores — Harocaio Walker Larrain; Finanças — Carlos Vial Espantoso; Saúde Pública — Jorge Mardones; Instrução Pública — Bernado Leighton; Terras e Colonização — Ignacio Palma Vicuna; Justiça — Ruperto Puga Fisher; Trabalho — Ramon Plasa; Defesa Nacional — Guillermo Barrios Tirado (general).

Politicamente o novo Ministério compreende: 4 radicais; 3 conservadores; 2 do Partido do Trabalho; 2 da Falange Nacional.

Aliança Getúlio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

estava sentado em frente passou a Metzler um bilhete dizendo-lhe que o inspetor ocupava-se unicamente de roubos e furtos, não devendo, pois, temê-lo.

Foi o primeiro mal-estar. Levanta-se Jobim para pronunciar seu discurso. Quando referiu-se a lealdade gaucha, a honradez da palavra riograndense, dois deputados integralistas fizeram a meia voz comentários desairosos, referindo-se ao que em sua opinião constituia traição de Jobim: o ter-se eleito também com os votos integralistas e depois virando-lhes as costas.

Os comentários ostensivos cresceram até que o coronel Valter Perachi Barcelos, deputado do PSD licenciado e atualmente comandando a brigada militar disse-lhes bastante alto: "Vocês têm que respeitar o governador". Endereçou-lhes então palavras ásperas entre as quais "patife", etc. Ambos silenciaram. O incidente ficou encerrado com a intervenção dos costumeiros "deixa-disso".

Não deixa de ser bastante expressivo notar: primeiro, a audácia crescente do integralismo; segundo, a crescente identificação do plano estadual com Getulio no caso da candidatura Brochado. Convém não esquecer que Getulio precisa aqui, para ter forte probabilidade de vitória, de aliar-se a uma fôrça capaz de aumentar a sua, ultrapassando assim uma possivel aliança entre outros partidos.

Enquanto faz demagogia "socialista" nos demais Estados em terra natal êle prepara subrepticiamente uma aliança com o integralismo, provavelmente à revelia de Salgado e Pasqualini para eleger Brochado da Rocha.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Rua Conde de Leopoldina n.º 686, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1950.

LUIZ F. LAZARO
Diretor Tesoureiro

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSORIO BORBA

154 Eleanor Roosevelt

Nos nossos primeiros anos na Casa Branca, compreendemos que era importante passar o máximo de feriados possível, especialmente o Natal, em Washington. A mãe de Franklin e sua concunhada, a sra. J. R. Roosevelt, sempre vinham para o Natal, e procuravamos manter nossas tradições domésticas, além de seguir as estabelecidas na Casa Branca. Sempre procuramos reunir a família pelo Natal, até que nossos filhos se casaram e tomaram destinos diversos. Fazia parte de nossa tradição colocar meias no quarto de cada um na manhã do dia de Natal, e as crianças, ao despertarem, acordavam também todo mundo. Nossa árvore geralmente ficava pronta na véspera de Natal, com a ajuda dos filhos mais velhos. Franklin sempre dirigiu a disposição dos enfeites e das lâmpadas, mesmo depois da doença.

Em Hyde Park, acendíamos a árvore na véspera de Natal, e para a festa convidávamos tôdas as pessoas da localidade. Na tarde do dia de Natal, mais ou menos às 4 horas, nós a acendiamos para nossos filhos e colocavamos todos os presentes em pilhas em redor dela. Quando êles eram pequenos, o banquete do Natal era ao meio dia. Mais tarde, passou a ser realizado à noite e, depois, com o aparecimento dos netinhos, voltou a ser novamente ao meio dia. Depois que nos mudamos para a Casa Branca, conservamos a mesma rotina no que diz respeito à família, acrescentando o que tinha de ser feito oficialmente ou para o pessoal da Casa Branca.

O Natal na Casa Branca — Era grande a pobreza a socorrer.

Na manhã do dia de Natal, meu marido e eu oferecíamos uma recepção ao funcionalismo da Casa Branca e aos agentes do Serviço Secreto, quando dávamos a cada um uma lembrança e lhes desejávamos um feliz Natal. A tarde, realizavamos uma festinha para os empregados domésticos, motoristas, empregados do serviço de manutenção e policiais. Para essas festas, os empregados eram convidados a trazerem também a esposa e os filhos. Os meninos de menos de 12 anos recebiam um presente e cada empregado um presente em dinheiro e uma caixa de bombons. Sempre oferecíamos aos policiais uma gravata ou um lenço, doce de frutas, e uma caixa de bombons de Natal.

Memórias de meu marido 155

Naturalmente, isto significava muito trabalho prévio de organização e planejamento. Durante o ano, no decorrer de minhas viagens, eu procurava comprar tudo que pudesse ser utilizado como presente de festas, e levava para a Casa Branca. Tinhamos uma pequena dependência no terceiro andar, que denominavamos "Quartinho de Natal", onde os presentes eram guardados.

Eu comprava os brinquedos às dúzias, e encomendava os bolos, doces e bombons com grande antecedência. As listas de empregados e suas famílias, com os nomes e idades das crianças, me eram fornecidos pela governante e pelos porteiros. No início do outono, os presentes das crianças eram embrulhados em papel especial e recebiam os nomes dos destinatários. Em seguida, os outros presentes eram embrulhados e preparados os cartões de Natal dirigidos a cada empregado individualmente e com uma determinada quantia em dinheiro anexa. O trabalho era grande e tinha de ser feito com cuidado, pois eu não queria que ninguém fosse esquecido por inadvertência. A princípio a sra. Mollie Somerville e a sra. Muriel Lund eram responsáveis por êsse trabalho. Depois que a sra. Somerville nos deixou, a sra. Lund e a sra. Dorothy Butturff e, mais tarde, a srta. Catherine Heffron, se desincumbiram dessa tarefa até nossa saída de Washington.

A princípio, essas jovens, que estavam acostumadas a fazer apenas as suas próprias compras de papel e fitas, ficaram assombradas com a quantidade desses artigos que tinham de adquirir para mim, mas, finalmente, se convenceram de que era preciso comprar em grandes quantidades.

Além disso, naturalmente, eu tinha meus presentes pessoais de Natal a preparar, e frequentemente ficava para isso acordada até às primeiras horas da madrugada — uma tarefa que sempre executei com prazer. Quando algumas amigas se hospedavam na Casa Branca, eu sempre as convidava para me ajudarem a fazer os embrulhos no quarto dos presentes, e algumas delas ainda hoje falam nisso sempre que se aproxima o Natal.

A Casa Branca era sempre magnificamente ornamentada pelo sr. William Reeves, o jardineiro-chefe durante os últimos 40 anos, e seus assistentes. A grande árvore de Natal na Sala Oriental, em branco e prata, era a mais linda que eu já vi.

No dia da festa, enfileirávamos vários bancos compridos ao longo da parte leste da grande Sala Oriental. Os brinquedos e presentes eram dispostos pela ordem alfabética; as cornucópias de bombons ficavam numa mesa próxima, os envelopes

156 Eleanor Roosevelt

com dinheiro em outra, os bolos numa terceira, de modo que não houvesse confusão. Depois de cada família receber os cumprimentos de meu marido, os meus e os dos membros da família que estivesse presentes, desfilavam em torno da sala e recebiam os presentes entregues pelos funcionários designados para êsse trabalho. Os meus filhos, quando estavam na Casa Branca, também ajudavam na distribuição.

Quando os filhos menores ainda estavam em casa, antes de irem para o internato, comecei a oferecer festas de Natal no clube da Liga dos Sindicatos Femininos, em Nova York, para as crianças cujos pais estavam enfermos ou acidentados e impossibilitados de trabalhar. Eu achava que nossos filhos deviam saber que nem tôdas as crianças eram tão felizes quanto êles. Geralmente, havia 35 ou 40 crianças às quais eu oferecia luvas e "sweaters", patins ou bonecas e outros brinquedos, e meus filhos eram os anfitriões da festa. Serviamos também sorvetes, bolos, chocolates, maçãs e laranjas, pois sabiamos que para as crianças não há festa se essas coisas estiverem ausentes. Numa das festas uma garotinha pediu a Franklin Júnior um presente para levar para a irmã, que não pudera comparecer por não dispôr de roupas. Tinham tirado a sorte para ver quem usaria o único vestido disponivel. Meu filho ficou chocado ao saber disso e me apareceu profundamente triste, pedindo-me não só os presentes, mas também que eu arranjasse algumas roupas. Para Franklin Júnior não era concebível que alguém precisasse de roupas e não tivesse. Continuei a oferecer essas festas, mesmo depois que meus filhos já estavam crescidos. Não foi senão quando o número de empregos atingiu o auge em 1941 que as consideramos desnecessárias.

Eu, geralmente, passava em Hyde Park um dia inteiro na semana anterior ao Natal, a fim de distribuir nossos presentes às pessoas que ali residiam ou que tinham trabalhado para nós. Quando era possivel irmos imediatamente depois do Natal, faziamos a entrega dos presentes na casa grande.

Posteriormente, depois que foi criada a Escola de Polícia Militar em Hyde Park, realizamos duas festas noturnas na biblioteca para os soldados ali destacados e que davam guarda como parte de seu treinamento militar. Franklin se divertia muito com alguns dos novos recrutas que, quando o viam pela primeira vez, esqueciam completamente o que tinham aprendido e descobriam as maneiras mais originais possíveis de apresentar armas.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.° PAREO — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00 — 800 metros — As 14,00 horas.
Ks.
1— 1 Kuriosa 54
2— 2 Gorgona 54
3 Camapuan 54
3— 4 Olisa 54
5 Canibá 54
4— 6 Bulha 54
7 Tajara 54

2.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,30 horas
Ks.
1— 1 Faloaz 56
2 Londrina 48
2— 3 Guararape 56
4 Arabo 54
3— 5 Ternura 50
6 Hélicon 54
4— 7 Daphné 56
8 Bourgo 50

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas
Ks.
1— 1 Fausto 55
2 Vardam 55
2— 3 Livramento 55
4 Mandu 55
3— 5 Jeruqui 55
6 Cherife 55
4— 7 Petcim 55
8 DIP 55

4.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas
Ks.
1— 1 Arroz Doce 56
2 Majestade 50
2— 3 Haridan 52
4 Furão 56
3— 5 Grão Mogol 56
6 Helper 52
4— 7 Pury 58
8 Montese 52

5.° PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.0000,00 — As 16,05 horas.
Ks.
1— 1 Serra Negra 55
2 Francita 55
2— 3 Palm Beach 55
4 Bola Dourada 55
3— 5 Lys 55
6 Irtaca 55
7 Pervenche 55
4— 8 Luisiania 55
9 Petulante 55
10 Altamisa 55

6.° PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 25.000,00 — As 16,40 horas — "Betting"
Ks.
1— 1 Negra Maria 54
2 Cricaré 50
3 Astaúba 50
4 Luxo 50
2— 5 Polarina 46
6 Sulamita 50
7 Lipe 56
" Rondel 56
3— 8 Vodka 56
9 Jamburi 52
10 Piauí 56
" Lavinia 48
4—11 Cibalena 56
12 Batel 52
13 Carinho 56
" Trimonte 56

7.° PAREO — (Grande Prêmio Inaugural) — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 100.000,00 — As 17,15 horas — "Betting".
Ks.
1— 1 Jocosa 55
2 Cyclamen 55
3 Altamisa 55
2— 4 Fair Lady 55
5 Falsca 55
6 Nevasca 55
3— 7 Sarah Bernahdt 55
8 La Fleche 55
" Lutécia 55
4— 9 Isaura 55
10 Luisiania 55
11 Nuvem 55
" Notícia 55

8.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — "Betting".
Ks.
1— 1 Helás 53
2 Never Looses 50
2— 3 Cavador 52
4 Galhardo 50
5 Xepur 48
3— 6 Itaquaty 50
7 Alvor 50
8 Velho Rico 48
4— 9 Ajahy 54
10 Diolan 50
" Rio Verde 52

Carrasco continua dando alegrias



Logo após o excelente trabalho de Carrasco, na manhã de ontem na Gávea, foi tomado o flagrante acima, no qual aparecem os seus proprietários, srs. Jorge Jabour e Osvaldo Aranha, sorrindo satisfeitos.
O ganhador do Grande Prêmio Brasil de 49 exercitou-se de modo tão extraordinário que alguns treinadores que acompanhavam seu trabalho chegaram a ficar surpreendidos.
Em outro local desta seção damos todo o percurso do pupilo de Levy Ferreira, com os respectivos tempos.

PROGRAMA DE CORRÊAS

Corridas de quinta-feira, 2 de março

1.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — As 14,00 horas.
Ks.
1— 1 Viscondessa 54
2— 2 Pilo 54
3 Uri 54
3— 4 Jaguaré 56
5 Bandeira 54
4— 6 Neiva 54
7 Libertino 56

2.° PAREO — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00 — As 14,35 horas.
Ks.
1— 1 Junior 54
2— 2 [illegible] 56
3— 3 Dona Cristina 54
4 [illegible] 54
4— 5 [illegible] 56
" [illegible] 56

3.° PAREO — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00 — As 15,10 horas.
Ks.
1— 1 Don Fradique 54
2— 2 [illegible] 56
3 Bombo 56
3— 4 Hexy .... [illegible]
5 Djali .... [illegible]
4— 6 Mota 54
" [illegible] 50

4.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — As 15,55 horas — (Betting)
Ks.
1— 1 Arari 56
2 Cracovia 48
2— 3 Heracleu 52
4 Epaule 53
3— 5 Teruma 54
6 Jaborá 52
4— 7 Don Antonico 56
" Negra Maria 56

5.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais de qualquer idade e nacionalidade — Handicap — As 16,40 horas. — (Betting)
Ks.
1— 1 Mistico 54
2— 2 Red Guynna 55
3 Tenghada 53
3— 4 [illegible] 55
4 Regrador 55
4— 6 Libertino 52
" Mingo 50

6.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais — As 17,25 horas. — (Betting)
Ks.
1— 1 Nirical 56
" Comendador 50
2— 2 Quiado 54
3 Lesa 50
3— 4 Peidor 55
5 Descamor 54
4— 6 Chibamdo 53
" Frahana 48

PRINCIPE DE GALES
O CHARUTO DE GÔSTO BOM
PARA PESSÔAS DE BOM GÔSTO
PRODUTO "COSTAPENNA"

Mahee padreada por Formasterus — Tentada a inseminação artificial



No clichê, seguro pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vemos o novo potrinho, ainda sem nome, nascido nas cocheiras do Stud Expeditus, filho de Bois Rousell em Mahee, irmão do craque milionário Swallow Tail, de propriedade do sr. Peixoto de Castro. Em Mahee foi tentada, a título de experiência, a inseminação artificial com o excelente Formasterus. O material para essa operação foi mandado buscar de avião pelo titular do Stud, que nutre algumas esperanças no resultado positivo de sua tentativa.

A. Araujo suspenso por quatro corridas

Em sessão realizada ontem, os srs. comissários de corrida tomaram as seguintes deliberações:

a) — avisar aos interessados que os compromissos do montarias para as provas clássicas só serão aceitos desde que preencham totalmente as condições estabelecidas nas alíneas A e B e § 1.° do artigo 78 do Código de Corridas;

b) — à vista do parecer veterinário, proibir de correr por tempo indeterminado, o animal Esplender;

c) — de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Nativo e Calouro e chamar a atenção dos tratadores de Faloaz e Palmeiras sôbre a indocilidade destes animais;

d) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Emygdio Castillo, por infração do § 1.° do artigo 151, do Código (dificultar a partida), montando o animal Jacz, na corrida do dia 18;

e) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Arthur Araújo, piloto de Boogie Woogie e Birigui e por uma (1) corrida os jóqueis Cipriano de Souza e Salomão Ferreira, que montaram os animais Calliani e Serra Negra, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), nas reuniões de 25 e 26;

f) — Multar em Cr$ 400,00, o jóquei Domingos Ferreira e em Cr$ 200,00, os jóqueis José Martins e Atahualpa Brito e o aprendiz Ilton Pinheiro, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Vodka, El Alamein, Janda e Irapiranga, nas corridas de 19, 25 e 26;

g) — chamar à Secretaria hoje terça-feira, às 17 horas, os jóqueis Adão Ribas e Emygdio Castillo;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 18 dêste mês.

ECOS DA SABATINA

Roseira abriu a reunião de sábado vencendo o páreo, numa atropelada violenta muito por fora, quando todos já pensavam que o vencedor estaria entre Vêspa e Râma, que brigavam junto aos paus. Cracóvia fez o "train" até o início das especiais, quando foi dominada por Vêspa e Râma. As demais não deram impressão.

El Alamein, também pela cêrca externa, venceu com sobras. A frouxa Polarina, que desta vez teve hemorragia, puxou a fileira até em frente às especiais, quando foi dominada por Medon que, por sua vez, foi alcançado pelo vencedor. Falava-se depois da disputa que a vitória de Medon havia sido decretada e que El Alamein havia ficado fóra da combinação. Achamos muito problemática a versão.

Janda deu oportunidade ao Ataualpa Brito para fazer as pazes com o vencedor depois da longa penalidade que o afastou das pistas. Fez o percurso todo na principal colocação e no final resistiu bem à carregada de Vigarista, que correu bem diferente da vez anterior, quando nunca esteve no páreo. A mudança de treinador deu resultado. Cambuci figurou depois das especiais, muito mal dirigido por Castillo.

Fracassou Jamary de maneira total, depois de uma luta inglória, que manteve com Boogie Woogie, levado na certa pelo seu treinador, que nele jogou muito. Rio Verde, aproveitando-se do duelo travado e do fracasso de Helas, venceu com firmeza, dando mais uma vitória ao afortunado turfman Jorge Jabour, seu proprietário, que pulava de contente depois de acabada a prova.

Confirmando o trabalho, Cigana venceu fácil depois de passar "de passagem" pela ponteira Ninive. Apesar da grande divulgação havida do excelente trabalho a ganhadora ainda pagou Cr$ 33,00. Pervenche mais uma vez decepcionou. Só colou-se em segundo porque não tinha mais ninguém. E vendeu 16.780 pules.

Imbérico sobrava na turma e apesar dos diversos contratempos sofridos, ainda ganhou tranquilamente de Fausto, que, na altura da pedra de apregoação, desistiu de perseguir o filho de Helium. Baluarte conseguiu o terceiro pôsto, desalojando Morocho que melhorou bastante.

Armando Rosa, depois de longa ausência das pistas, reapareceu vencendo no dorso de Habanera, que se revelou bastante superior à turma. Alecrim, outro estreante, fez uma violenta carregada por fora, mas chegou tarde. Birigui andou escrevendo na frente do pupilo de Luis Tripodi, prejudicando-o bastante. Novamente a pedra que afixa as pules vendidas, fez outra falseta. Grisú, que na terceira apregoação, havia vendido pouco mais de 2.000 pules, acabou sendo o favorito do páreo. Luva, com o Marcel em cima, foi última.

Vencendo da maneira que venceu Fleur Blanche demonstrou que não foi para nada quando foi quinta para Opulento, Retang, etc. Desta feita acompanhou contida o ponteiro Umoristico e quando bem entendeu passou para a dianteira, dominando o páreo de modo facílimo. A alegação que estranhou bridão não convence a ninguém. Borron Viejo correu razoavelmente, acabando a carreira sentido. Perlino acabou em último, dando mais uma dôr de cabeça ao seu proprietário e ao treinador.

Mais dois para W. ATIANESI

Deram entrada nas cocheiras de Waldemar Atianesi, os animais Opulento e Quirana.

Só raia pequena

Em virtude dos reforços que serão feitos na raia grande de areia, durante esta semana, só teremos trabalho na pista pequena.

Cursos de nutrólogos e dietetas

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

Estão abertas, no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, na av. Rio Branco 311, 11° andar, das 10 às 15 horas, as inscrições para os cursos de nutrólogos e de dietetas.

O curso de nutrólogos, reservado apenas para médicos, tem a duração de um ano, destinando-se a ampliar os conhecimentos no campo da nutrição. As aulas serão ministradas a partir de março, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na 6ª enfermaria da Santa Casa (Seção de Patologia e Clínica do Instituto de Nutrição).

O curso de dietetas é destinado a moças com curso ginasial, enfermagem ou equivalentes, tendo a duração de 2 anos. As aulas serão iniciadas também em março, na Santa Casa de Misericórdia, cinco vezes por semana, a partir das 17 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

PISTA DE GRAMA

1.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 horas
Ks.
1— 1 Inspiração 55
2— 2 Funny Eves 55
3— 3 Pilo 55
4 Edinelle 55
4— 5 Tabaróa 55
6 Lujan 53

2.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,00 horas (Páreo destinado a aprendizes de terceira categoria)
Ks.
1— 1 Denbili 55
2 Iguape 52
2— 3 Dôge 52
4 Caxé 53
3— 5 Alecrim 53
6 Guanumbi 51
4— 7 Sátiro 55
8 Birigui 51

3.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas
Ks.
1— 1 Frontal 53
" Aviador 56
2— 2 Rosário 53
3 Jangadeiro 55
3— 4 Pilantra 53
5 Mimoso 56
6 Winning Post 56
4— 7 Lord Polar 56
8 Grão Pará 55
9 Jolie 54

4.° PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas.
Ks.
1— 1 Osiris 54
2— 2 Lacimia 52
3 Oculta 52
3— 4 Changa 52
5 Obstáculo 54
4— 6 Goldena 52
" Gambrinus 54
" Gold Dream 54

5.° PAREO — 800 metros — Cr$ 40.0000,00 — As 15,30 horas
Ks.
1— 1 Romano 54
" Fair Play 54
2— 2 Kurdo 54
" Happy Boy 54
3— 3 Kabir 54
4 Gladio 54
4— 5 Odon 54
6 Zanzibar 54
7 Coraliaco 54

6.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,05 horas
Ks.
1— 1 Ituano 55
" Ibérico 56
2— 2 Tatuhy 55
3 Vicentino 55
3— 4 Grumete 55
5 Fulano 55
4— 6 Visigôdo 55
7 Don Antonico 55
8 Lear 55

7.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.0000,00 — As 16,40 horas — "Betting"
Ks
1— 1 Scarface 55
" Chatelaine 53
2— 2 Don Euvaldo 55
3 Islece 55
3— 4 Crato 55
5 Galiani 55
6 Toropi 55
4— 7 Torpedo 55
8 Boticelli 55
9 Attacker 55

8.° PAREO — Prêmio 6 de Março — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — As 17,15 horas — "Betting"
Ks
1— 1 Bal-El-Ghazal 54
2 Pepito 59
2— 3 Mundique 52
4 Invictus 56
3— 5 Torpedo 52
6 Javanês 57
" Heremon 62
4— 7 Pracinha 56
" Leste 60
" Rio Verde 57

9.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — As 17,50 horas — "Betting"
Ks.
1— 1 Retang 43
" Saladito 56
2 Ajahy 49
2— 3 Cucupay 56
4 Multiplo 54
5 Consultiva 49
3— 6 Souverain 54
7 Hilarion 60
" Nero 57
4— 8 Belm 57
9 Palmeiras 51
10 Maravedi 48
" Danton 43

Fraturou o sezamóideo

Por ocasião da disputa do páreo vencido por Janda, sábado último, o nacional Jaguarão Chico sofreu fratura do sezamoideo.

OS PRIMEIROS EXERCICIOS DOS POTRINHOS

Tivemos ontem, na Gávea, uma madrugada bem movimentada. A nota marcante foi o exercício de Carrasco, que cobriu a distância de 2.040 metros em 133", 1.600 em 101"2/5, 1.500 em 95" e 64" para os 1.000 metros finais, muito fácil, a meio correr.

Cabe registrar, também, os primeiros trabalhos dos potrinhos da nova geração. Dos sessenta e sete produtos de 2 anos, agradou-nos, sobremodo, os exercícios de Kuriosa e Osiris, que gastaram 49" para os 800 metros, na pista de grama.

Abaixo, encontrarão os nossos leitores os demais exercícios da manhã de ontem:

CATAUA, S. Câmara e PEPITO, Lad, 1.400 em 90"2/5, melhor para Pepito, vencendo fácil.

ITAIM, O. Reichel e HEREMON, P. Machado, 1.500 em 95"3/5, chegando juntos.

ITUANO — O. Macedo — 1.200 em 78"1/5.

INSPIRAÇAO — L. Mezaros — 1.400 em 91".

BOURGO — P. Coelho — 1.300 em 86"2/5.

CHUMBO — E. Silva — 1.400 em 91".

ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.400 em 91".

VARDAM — J. Martins — 1.400 em 90"2/5.

SATIRO — S. Câmara — 1.300 em 82"4/5.

JAVANÊS — C. Moreno e ITAQUATY, O. Castro, 1.800 em 116", chegando juntos.

LA FLECHE, O. Ullôa e ILLIADA, O. Reichel, 1.000 em 62"2/5, vencendo La Fléche.

NEGRUSA — J. Martins — 1.000 em 63".

LESTE — J. Mesquita — 1.500 em 98".

CYCLAMEN — L. Rigoni — 1.000 em 64".

VISIGODO — J. Mesquita — 1.000 em 64".

ANDORRA, F. Irigoyen e CHATELAINE, J. Ullôa, 1.500 em 97", chegando juntos.

GALDENA, L. Rigoni e GOLD DREAM, O. Macedo, 800 em 49"1/5.

CARRASCO, A. Araujo, 2.040 em 133" e 1.600 em 101"2/5 cozinhando a sombra.

RIO NEGRO — F. Madalena — 1.400 em 93".

DENBILI — C. Moreno — 1.300 em 85"4/5.

LYS — C. Moreno — 1.000 em 64".

JERUQUI — O. Ullôa — 1.400 em 92".

NA PISTA DE GRAMA

ORESTES, J. Araujo e GUAYANAZ, P. Coelho, 800 em 49" juntos.

KURDO, L. Rigoni, BANANAL, C. Pereira e HAPPY BOY, E. Coutinho, 800 em 50"4/5, chegando juntos, fácil.

KURIOSA, A. Araujo e KAHIT, F. Machado, 800 em 49", fácil para Kuriosa.

GAIO, A. Barbosa e GLADIO, E. Castillo, 800 em 50", juntos.

MARROQUINO, S. Ferreira e CANIBA, J. Santos, 800 em 50"2/5, fácil para ambos.

GASCONHA, J. Mesquita e OCULTA, C. Souza, 800 em 49"3/5, vencendo Oculta.

OSIRIS, J. Martins e ODON, Marcel, 800 em 49", melhor para Osiris.

LAGOA DOURADA, O. M. Fernandes e REDENÇAO, C. Moreno, 800 em 50", fácil para Lagoa Dourada.

ZANZIBAR, O. Reichel, 800 em 49"1/5.

BOLA AUL, Lad. e CAMAPUAN, J. Portilho, 800 em 49"4/5.

TAJARA, J. Mesquita, 800 em 49"2/5.

Livro de ocorrências

CORRIDA DE 25 DE FEVEREIRO

José Martins, piloto de El Alamain, comunicou que na entrada do direito, o seu conduzido procurou abrir, por vir se sentindo de um dianteiro, mas não chegou a molestar qualquer competidor.

Emilio Castillo, piloto de Helas, informou que em todo o direito, o cavalo Boogie Woogie vinha desgarrando o informante.

Arthur Araujo, piloto de Vigarista, informou que na altura dos 1.200 metros o cavalo Jaguarão Chico veio para dentro, obrigando o informante a sofrear o seu conduzido.

Arthur Araujo, piloto de Boogie Woogie, declarou que desde os 700 metros o seu conduzido vinha desgarrando, devido o referido animal ser baleado dos dois joelhos.

Acrescentou ainda que o seu pilotado tem sempre o costume de se atirar para fóra, o que na maioria das vezes lhe causa prejuizo.

Salomão Ferreira, que montou Alecrim, informou que o seu conduzido, na reta final, vinha se atirando para fóra, apesar dos seus esforços.

CORRIDA DE 26 DE FEVEREIRO

E. Castillo informou que o seu conduzido Rio Formoso, na partida, "empinou", razão pela qual se atrasou.

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA CROCODILO p/homem perd bonde 36 entre 11,30 e 12 hs, contendo cart ident, Cr$ 200,00 e 1 dente de criança engastado em ouro. Pede-se devolver à red dêste jornal, guardando o dinh como gratificação. (1357)

ADVOGADOS

Dr. Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7°, salas 708/710 — Tel 42-7642. (509)

ANIMAIS

VENDE-SE

DACHSHUNDE (BASSETS) COM REGISTRO NO BRASIL KENNEL CLUB — CANIL ITATEC — RUA GENERAL RONDON 241, PETROPOLIS. (1356)

ARTES GRAFICAS

Cartões de Visita
— Carimbos —
Fotográfica Industrial
Rua S. José 79 - Loja (2301)

BANCOS E CASAS DE CRÉDITO

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 93-95. (703)

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 502, 16° andar — Tels 23-1071 e 43-8694. (706)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CORRETORES

CAMBIO E TITULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
[illegible]

FUNDOS PUBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 8°, s/3 — Tels 23-1127 e 23-4058. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Almeida, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7° andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3307 (802)

SEGUROS DE VIDA

Paulo Brazil
SEGUROS DE VIDA NO IPASE
Sem exame médico — Pagamento mensal
Tel 46-1673 (1350)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 816, 1°, apto 103 — Tel 28-9442. (903)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 5° — Tels 42-3189 e 26-0313. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0388 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, 3as., 5as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9046. depois das 17 hs. (1419)

. DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2° andar — Tels 22-4709 e 27-6926 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr Santa Maria
CONSULTAS PSICOLOG. — PSICANALISE — [illegible]

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Spinosa Rothier
DOENCAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2°
— Tel 23-0699. (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇAO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-5009 — Das 14 às 18 hs. (1414)

RAIOS X

Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos — Rua México,41, 2°, sala 209 - Tel 52-4447 (1416)

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12° andar, sala 1209 — Tels 22-6771 e 27-1563. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7°, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0024, 26-0238, 27-6237. (1431)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 690 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs. (1422)

PROFESSORES

COLÉGIOS

Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 55 — Largo do Machado. (1501)

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — [illegible]
[illegible] — Tel 26-1442.

CARTA FEITA SOB MEDIDA PARA A MISTIFICAÇÃO DE "EL LABORISTA"

Fôlha de tamanho especial e fita de máquina, para maior nitidez de "cliché", nas revelações sôbre o "Dooping" — Erros de grafia e vícios de expressão do castelhano — O nome do mistificador

Voltou à ordem do dia, a imputação feita pelo diário argentino "El Laborista" aos desportistas nacionais, acusando-os de pretenderem "dopar" — "dopping" foi mesmo a palavra empregada em "manchette" gritante — os jogadores brasileiros que intervirão na próxima disputa da "Copa do Mundo".

Há dias, já, guardávamos em nossos arquivos a página do jornal portenho, em que estavam impressas e estampadas as tôrpes mentiras publicadas à guisa de reportagem. Esperávamos, contudo, maiores informes, desde que nos propuzemos o esmiuçamento da questão — até onde seja possível um esmiuçamento, num apanhado de invencionices de tal jaez.

Ésses informes chegaram e, como poderão ver os leitores, são suficientes para desvendar tôda essa ignobil trama de "El Laborista".

FEITO SOB ENCOMENDA

Do primeiro exame do "fac-simile" publicado da pretensa carta, ressalta a total falsidade dêsse documento. A começar pelo próprio tamanho do papel, vê-se, à evidência, que se trata de uma fraude grosseira. Mais de 70 linhas em papel de carta, com largura normal de "papel de ofício", é qualquer coisa de espantoso! Sabemos que as fôlhas de papel almasso, costumeiramente, têm pouco mais de 30 — e isso, por si só, serve como índice para avaliar-se o que há de grosseiro na simulação do jornal portenho.

Outro detalhe que não pode passar despercebido: a extraordinária nitidez no "cliché", incapaz de ser alcançada com a tinta comum das máquinas de escrever, mas facilmente obtida quando se visa forjar um "documento" para ser publicado, com o uso das fitas do tipo "Mutilit". Tudo sob medida, tudo sob encomenda... Muito precavido o sr. "Norberto Suares"...

GATO ESCONDIDO, COM RABO DE FORA

Porém, não só em tais pontos são evidentes as mistificações. Há mais. A própria grafia, nada obstante os cuidados meticulosos, o pavor de cair em erro, tem os seus equívocos comprometedores. Aqui e ali, vê-se que há gato escondido com rabo de fora... Por exemplo: em mais de uma oportunidade, está escrito "desportes". Ora, no Brasil, ou se usa "Desportos" ou "Esportes". "*Desportes*" é que não.

Outro pecado: "Individuos", assim mesmo, com acento no segundo "i". Mais ainda: a abreviação de pseudônimo, que surge como pseudmo" é fórmula tipicamente castelhana. Nada tem de português, pelo menos de português que todos nós usamos e aprendemos, em casa e na escola.

Da mesma forma, o "provisoriamente" pôsto ao final, indicando o caráter temporário do pseudônimo, se bem que justificável, também é de bom sabor castelhano.

Em suma, nada obstante os cuidados e precauções, está bem visível o que de mistificação existe no caso.

O MISTIFICADOR

Patenteada a mistificação, resta a questão principal, para nós, brasileiros — Quem será o mistificador?

Aqui vai a revelação obtida em fontes fidedignas pela reportagem: JOSE' MATHEUS. Guardem êste nome, que é de um brasileiro — infelizmente, tristemente —, de um brasileiro filho de espanhois, natural de São Paulo e que, na capital bandeirante, viveu, residindo na rua das Flores.

Comunista trotzkysta, José Matheus, depois de ter trabalhado para a "Tribuna Popular", de Montevidéu, foi abrigar-se em Buenos Aires, e, hoje, trabalha para "El Laborista", onde é linotipista e, nas horas vagas, como vemos, redator desportivo.

* * *

Essas, as revelações que por hoje trazemos aos nossos leitores. Voltaremos ao assunto amanhã, focalizando um novo ângulo da questão, tecendo novas considerações em torno dessa repugnante mistificação dos falsários de "El Laborista".

A CARTA FORJADA — Eis aí, em "fac-simile", a carta forjada entre as paredes de "El Laborista", por um brasileiro, filho de espanhois, e que se quer fazer crer remetida de São Paulo

DATAS DA F.M.B. para os exames de saúde

A Federação Metropolitana de Basquetebol determinou as seguintes datas para exame médico de amadores juvenis e adultos, de registros novos:

Dia 1-3-50 — América F. C.; 3-3-50 — A. A. Carioca; 6-3-50 — A. A. Grajaú; 8-3-50 — Botafogo F. R.; 10-3-50 — C. R. Flamengo; 13-3-50 — C. R. Vasco da Gama; 15-3-50 — Clube dos Aliados; 17-3-50 — Fluminense F. C.; 20-3-50 — Grajaú T. C.; 22-3-50 — Imperial B. C.; 24-3-50 — Riachuelo T. C.; 27-3-50 — Sampaio A. C.; 29-3-50 — S. C. Mackenzie e 31-3-50 — Tijuca T. C.

Os amadores devem comparecer munidos das respectivas abreugrafias, às 13 horas, nas datas mencionadas.

Proposta do América a Carlinhos

10.000 CRUZEIROS DE LUVAS, POR UM ANO

Conforme comunicação do América à F.M.F., por proposta pelo "Campeão do Centenário" à renovação do contrato de Carlinhos, com Cr$ 10.000,00 de luvas por um ano, e ordenado mensal de Cr$ 1.000,00.

Torneio de basquetebol no nordeste

MACEIÓ, 28 — (Asapress) — Os meios esportivos da cidade estão entusiasmados com o Torneio do Nordeste, de basquetebol, e pretendem levar o selecionado alagoano que brilhou no Campeonato Brasileiro, em Salvador, para disputar uma série de jogos em Recife contra os selecionados dos Estados nordestinos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 28 de Fevereiro de 1950 — N.º 53

Nove tentativas de "record" na piscina do Fluminense

Dois tijucanos e cinco tricolores, os inscritos — Ricardo Capanema e Isa Teixeira de Almeida inscritos em duas distâncias — As marcas atuais

Realizar-se-ão, no dia 2 de março, quinta-feira próxima, às 17 horas, na piscina do Fluminense, 9 tentativas de récordes, sendo que 6 por nadadores tricolores e 3 por tijucanos.

As tentativas são as seguintes:

TIJUCANOS:

Novíssimos — Ricardo Capanema — 100 metros, nado de costas. O atual recordista é Hélio Godoi Tavares, do Fluminense, com 1'11"8;

— Ricardo Capanema — 100 metros, nado livre. O atual recordista é Eclésio de Souza, do Botafogo, com 1'1",9;

Juvenis seniors — Flávio Heleno Figueiredo — 100 metros, nado de peito. O atual recordista é Ivo F. da Volta, do América, com 1'21".

TRICOLORES:

Novíssimos — Mauro Kelly dos Santos — 200 metros, nado de costas. O atual recordista é Hélio de Oliveira e Silva (Paluca), do Icaraí, com 2'37",2;

Moças juniors — 200 metros, nado livre. A atual recordista é Ana Maria Lôbo, do Icaraí, com 2'42",2;

Moças-juvenil — Isa Teixeira de Almeida — 50 metros, nado de peito. A atual recordista é Célia Brasil, do Fluminense, com 40",6.

— Isa Teixeira de Almeida — 100 metros, nado de peito. A atual recordista é a própria, com 1'33",8;

— Ana Lúcia de Santa Rita — 50 metros, nado livre. A atual recordista é a própria, com 32",3.

Infantis — Afrânio Acioly de Oliveira — 50 metros, nado livre. O atual recordista é Artur Leão Feitosa, do Fluminense, com 34",8

O êxito de tais provas é problemático, uma vez que seus disputantes dificilmente ultrapassarão os atuais récordes, pois as marcas são já muito boas e, por isso mesmo, de árdua superação.

Além disso, o fator "chance" é de capital importância, pois, em provas dessa natureza, o menor descuido e qualquer imprevisão, tais como atrasos nas partidas e retardamentos nas voltas dos 25 metros, por mínimos que sejam, serão perdas preciosas.

Na ofensiva as alterações do selecionado montanhês

Lusitano poderá atuar — Hoje, exame da região onde foi atingido o "player"

Permanecem, ainda, as dúvidas que envolvem a escalação do quadro mineiro que, amanhã, dará combate ao paraenses, na segunda partida da série de classificação para enfrentar os cariocas.

LUZITANO PODERA JOGAR

A situação do zagueiro Luzitano que, contundido no supercílio provocou apreensões, de início, aos dirigentes montanheses, já se mostra mais favorável. Hoje deverá ser submetido a rigoroso exame médico, sabendo-se, contudo, que são remotas as possibilidades de vir a ser excluido da relação dos que atuarão.

NA OFENSIVA AS ALTERAÇÕES

Ao que apuramos, as modificações do quadro das alterosas deverão ser fixadas na ofensiva. O fraco rendimento desse setor desagradou Bengala que deverá, na peleja de amanhã, apresentar um novo quinteto, cuja formação, todavia, é mantida em sigilo.

DA FEDERAÇÃO PARAENSE À FEDERAÇÃO MINEIRA — Antes do jôgo de domingo disputado por mineiros e paraenses no gramado do Botafogo, houve uma série de cerimônias, em que as duas representações fizeram-se intérpretes das respectivas entidades, prestando homenagens à sua adversária. O flagrante que encima estas linhas focaliza o momento em que Ze do Monte recebia das mãos do capitão da equipe nortista a flâmula com que a Federação paraense rendia homenagem à mineira.

Promete ser renhido o pleito, no Vasco

HOJE, AS ELEIÇÕES EM SÃ JANUÁRIO

Reunir-se-á, hoje à noite, o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, a fim de proceder à eleição do presidente e do vice-presidente do Clube, para o próximo exercício. O pleito promete ser renhido, uma vez que há oposição de próceres cruzmaltinos à eleição da chapa que é encabeçada pelo sr. Otávio Povoas.

Furuhashi, a caminho do Brasil

EMBARCARAM ONTEM OS NADADORES JAPONESES

Já se encontra a caminho do Brasil o nadador japonês Hironoshin Furuhashi, que deixou Tóquio na manhã de ontem.

Furuhashi, que tomará parte em concursos de natação no Brasil, viaja por via aérea, em companhia de Murayama Hashizuta e Yamaguchi, também campeões de natação.

(Do serviço telegráfico A.F.P.).

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Com a palavra a Assembléia Geral

Não quis a diretoria da F. M. F. deliberar sôbre a extinção do Colégio de Árbitros

Esteve reunida, ontem, a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tomar conhecimento das deliberações da Comissão de Orçamento, com referência à lei de meios para o corrente ano.

A ASSEMBLEIA GERAL

O trabalho apresentado foi objeto de minucioso exame, notadamente na parte que diz respeito à compressão de despesas. Todavia, no que se relaciona com o Colégio de Arbitros, sugerindo a sua extinção, o poder dirigente da entidade guanabarina não assumiu posição, preferindo remeter a matéria à Assembléia Geral para deliberação.

Instituto Brasil - Estados Unidos

CURSO DE INGLÊS

MATRICULAS ABERTAS ATE' 2 DE MARÇO
AULAS DAS 8 AS 20,30 HORAS
INICIO NO DIA 6 DE MARÇO
Expediente da Secretaria das 9 às 17,30 horas

R. México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-0613

Do Rio a New Orleans

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

Mario Viana atuará no Rio e Gama Malcher em S. Paulo

Reuniu-se, ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. — Mantida a data do jôgo entre paraenses e mineiros

Reuniu-se, ontem, o Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D. versando tal reunião sôbre os assuntos relacionados com a disputa das quartas de finais, do Campeonato Brasileiro.

Depois de serem aprovados os documentos relativos aos jogos de domingo, foi posta em apreciação a petição da Federação



MARIO VIANA

Paraense de Futebol, no sentido de ser adiado para sábado o jôgo marcado para amanhã, com os mineiros. Atendendo à oposição da entidade mineira, ficou mantida a data anteriormente fixada.

MARIO VIANA E MALCHER

Quanto à direção das partidas que amanhã serão disputadas, ficou estabelecido que Mário Viana será mantido para a peleja a ser disputada nesta Capital. Quanto à que se disputará em S. Paulo, foi indicado, por gaúchos e baianos, o nome de Alberto da Gama Malcher.

Interessado o Flamengo no concurso de Vicente

Não aceitará, o goleiro, a proposta do América — Primeiros entendimentos com Gentil Cardoso — Fixado o preço do "passe" em 24 mil cruzeiros

Abordamos, há dias, a situação do goleiro Vicente, do América, que, tendo o seu contrato terminado, ainda não obtivera do grêmio da rua Campos Sales uma resolução sôbre a sua permanência ou não nas fileiras rubras.

APRESENTOU UMA PROPOSTA

Ontem, o América, oficiou à F. M. F. fazendo-a ciente de que fizera ao goleiro alagoano uma proposta para renovação do contrato, na base de 12.000 cruzeiros por um ano, com vencimentos de 1.000 cruzeiros.

INTERESSADO, O FLAMENGO

Podemos informar que Vicente não aceitará a proposta dos "diabos rubros", nos termos em que foi colocada. Além de uma oferta de 20.000 cruzeiros que lhe fez o Bonsucesso, o profissional em questão está em entendimentos com o Flamengo, inclusive já tendo palestrado com o treinador dos rubro-negros, Gentil Cardoso, de quem, aliás, já foi pupilo, em Campos Sales.

Atendendo a que o América, com o comunicado feito à F. M. F. já se definiu, e, praticamente, fixou o preço da transferência do jogador em 24.000 cruzeiros — correspondente ao dobro da oferta feita — espera-se que, ainda nestas próximas horas, seja solucionada a situação do player alagoano.

AMANHÃ, NOVO TREINO DOS PAULISTAS

AINDA EM CAMPOS DE JORDÃO, A PRATICA

S. PAULO, 28 — (Asapress) — Os jogadores paulistas que se encontram concentrados em Campos do Jordão voltarão a se exercitar em conjunto, quarta-feira, no campo do Campos do Jordão F. C. Será êste o último exercício naquela cidade, uma vez que todos os jogadores retornarão a S. Paulo, sexta-feira, pela manhã.

Para a Portuguêsa de Desportos, o suplente de Lessa

FERRARI, DA SELEÇAO BAIANA, PARA O POSTO DE CAXAMBU'

S. PAULO, 28 — (Asapress) — Segundo apuramos, o goleiro Ferrari, suplente de Lessa no selecionado baiano está em vias de ingressar no futebol paulista, passando a defender a Portuguêsa de Desportos com quem está em entendimentos.

Calendário Esportivo

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL — Em General Severiano — à noite — Campeonato Brasileiro — MINAS GERAIS x PARA'.

— No Parque Antartica — à noite — Campeonato Brasileiro — RIO GRANDE DO SUL x BAHIA.

SÁBADO

NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

DOMINGO

NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

Mais um do Vasco para o Botafogo

Agora é o recordista Antônio Ferreira quem se transfere — Também dois tricolores para General Severiano

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Atletismo, o pedido de transferência do atleta Antonio Ferreira, do Vasco da Gama para o Botafogo.

REVIVENDO A TENSAO VASCO-BOTAFOGO

A transferência inesperada de Antonio Ferreira, que desde 1945 defende o clube cruzmaltino, já tendo tomado parte em 80 competições oficiais, deverá reviver a tensão existente entre os dois clubes, no setor do atletismo, de vez que desde os casos de Geraldo de Oliveira e Geraldo Caetano Felipe, Vasco e Botafogo tiveram acentuada a rivalidade nêsse setor.

RECORDISTA CARIOCA

Antonio Ferreira, apesar de não ter sido formado pelo Vasco, como atleta, pois para lá se transferiu do São Cristóvão, conseguiu os melhores resultados de sua carreira no clube de São Januário. E' recordista carioca, juntamente com João de Deus, na prova de 1 500 metros, com o tempo de 4'10".

MAIS DOIS ATLETAS PARA O BOTAFOGO

Além de Antonio Ferreira, o Botafogo deu entrada na Federação do pedido de transferência dos atletas Ruy de Carvalho Pinho e Edmundo Rodrigues da Paixão, do Fluminense.

Importante reunião, hoje, na F. M. B.

PROMOVIDA PELO MACKENZIE, EXAMINARA A FORMULA DE DISPUTA DOS CERTAMES OFICIAIS

Por iniciativa do Mackenzie, reunir-se-ão, esta tarde, na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, os representantes dos clubes filiados a entidade.

O assunto dessa reunião, que terá o caráter de "mesa redonda", prende-se à fórmula de disputa do campeonato oficial de 1950, e à organização da Divisão de Acesso.

Previnem-se os portuguêses contra a ação dos "cambistas"

Pelo correio, os pedidos de ingresso — Medidas tomadas pela entidade lusitana

LISBOA, 28 (AFP) — Prevendo a enorme afluência ao encontro de futebol entre Portugal e Espanha, na partida eliminatória da Copa do Mundo, que será disputada em 9 de abril próximo, no Estádio Nacional, nesta capital, a Federação Portuguesa de Futebol utilizará um processo inédito, destinado a evitar a especulação em torno das entradas e reclamações ulteriores.

Os candidatos a espectadores, com efeito, foram convidados a enviar, pelo correio, os pedidos de entradas, só sendo fornecidos bilhetes de acôrdo com o limite de lotação do Estádio. Os bilhetes serão igualmente enviados aos destinatários por via postal.

Este processo, embora eficaz, exigirá numeroso pessoal para classificar os pedidos e satisfazê-los. A organização deste serviço é avaliada pelo jornal esportivo "Bola" em 300.000 escudos.

MULTADO VITOR

PUNIDO POR NÃO COMPARECER AO EMBARQUE PARA OS JOGOS EM SANTOS

O half direito Vitor, do Bonsucesso, foi multado, em 60% de seus vencimentos e mais o valor da passagem aérea, em virtude de não ter comparecido ao jôgo amistoso com o Santos.

O referido clube deu conhecimento desta sua resolução à F. M. F.

Para crianças e adultos

Todos vão gostar das aventuras de Zeca e Zico, brevemente na "TRIBUNA DA IMPRENSA"